PREÇO DO EXEMPLAR R$ 0,50 INTERIOR R$ 0,70

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 07 DE MARÇO DE 2001

ANO XLVI - Nº 12.641

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORME GS

O governador em exercício Benedito Figueiredo faz um discurso vinculando o seu nome à história do PMDB. Mas ele já esteve em muitos outros partidos. Foi vice-governador em 86 filiado ao PSB, deputado federal pelo PFL em 90, candidato a deputado federal pelo PDT em 94, e somente em 98 se elegeu vice-governador pelo PMDB. *(Página 4-A)*

PLENÁRIO

Tem um grupo político que está elaborando um dossiê sobre as duas administrações do ex-governador João Alves Filho (PFL). Entre os pontos que o grupo quer descobrir estão: quais os benefícios que João Alves trouxe para Aracaju e para os servidores públicos. *(Página 6A)*

TEMPO

Parcialmente nublado, passando a claro. Vento fraco a moderado, temperatura estável. Máxima de 31ºC e mínima de 21ºC na capital e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 34ºC e mínima de 24ºC. *Fonte: Codise/Cepes*

VELÓRIO DE COVAS REUNIU 10 MIL PESSOAS NO PALÁCIO

Governador será enterrado hoje. Fernando Henrique decreta luto de sete dias

Divulgação/PSDB

O presidente Fernando Henrique, ao lado de dona Lila Covas, acompanha o velório do governador Mário Covas

O governador de São Paulo, Mário Covas, será enterrado hoje, em Santos, cidade em que nasceu e onde começou sua carreira política, em 1961. Ele morreu às 5h20 de ontem, de falência múltipla de órgãos, no Instituto do Coração (Incor), aos 70 anos. "Ele fará uma falta imensa", afirmou o presidente Fernando Henrique Cardoso assim que foi informado da sua morte. Mais de 10 mil pessoas participaram do velório do governador, a partir das 11h35, quando o seu corpo chegou ao Palácio dos Bandeirantes. O presidente chegou ao velório no início da noite de ontem, acompanhado da primeira-dama Ruth Cardoso e de 15 ministros. Governadores de todos os Estados, parlamentares, líderes partidários, juristas, religiosos e outras autoridades também acompanharam o velório. O governador em exercício de Sergipe, Benedito de Figueiredo acompanha hoje o enterro. Ele decretou luto oficial no Estado durante três dias, mesmo gesto do prefeito de Aracaju, Marcelo Déda. *(Páginas 3, 7 e 8-A)*

Benedito reúne prefeitos do PMDB e recebe apoio

O governador em exercício Benedito de Figueiredo reuniu ontem os 15 prefeitos do PMDB e deputados federais e estaduais do partido num almoço no Palácio de Veraneio, para mostrar que hoje é quem tem o comando do partido em Sergipe. O presidente do diretório regional do PMDB, Jackson Barreto, com quem Benedito poderá disputar a convenção marcada para o mês de maio, não foi convidado para o encontro. Todos os prefeitos manifestaram apoio à indicação de Benedito e 13 deles defenderam a manutenção da aliança com o PSDB do governador Albano Franco, como prega o vice. O governador em exercício disse que foi uma "reunião administrativa" para assegurar a continuidade de obras. *(Página 3-A)*

Agência Sergipe

Benedito Figueiredo comanda reunião com prefeitos

Polícia encontra bomba de dinamite em delegacia

(Página 5-A)

CBF exclui o Confiança da Copa Brasil

Um pedido do deputado federal Sérgio Reis (PSDB) fez com que o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, incluísse o Lagartense, controlado por sua família, na disputa da Copa do Brasil, ao lado do Sergipe. Como o Estado só possuía duas vagas, o Confiança acabou sendo excluído. Hoje, às 15h15, serão realizados dois jogos pelo Campeonato Sergipano: Confiança e Maruinense, no Sabino Ribeiro, e Sergipe e Gararu, no João Hora. *(Esportes - Páginas 1 e 2C)*

Agência Sergipe

Observada por Marcelo Déda, Marta Barreto faz o teste para controle de diabetes

EDIDELSON

Taxa de esgoto ainda é cobrada

Como impetrou um recurso junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), a Deso continua cobrando a taxa de esgoto, considerada ilegal pelo Tribunal de Justiça do Estado. *(Página 3-B)*

Aberta campanha para o controle de diabetes

A secretária de Estado da Saúde, Marta Barreto, abriu ontem, num posto no Parque dos Faróis, a campanha de detecção e controle do diabetes, que será executada em todo o Estado. A previsão é que sejam executados 277 mil testes em Sergipe, em pessoas com mais de 40 anos. *(Página 2-B)*

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel
E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Um preço alto

"Ninguém faz isso com Jackson Barreto e consegue sair incólume". Nos últimos dias, esta é a frase que vem sendo ouvida repetidamente no grupo que está mais próximo do ex-prefeito e presidente do diretório regional do PMDB, quando o assunto é a disputa com o vice-governador Benedito de Figueiredo pelo comando do partido, na convenção a ser realizada em maio. Esse grupo, onde se inclui o ex-prefeito João Gama, é que vai ajudar Jackson a decidir qual a posição ser adotada na convenção. Há quem incentive o confronto e há os que sugerem a saída imediata do PMDB. Só não apareceu até agora alguém que defenda o entendimento, com Jackson cedendo a presidência para Benedito.

O que mais surpreende nesta disputa é que o confronto parte de onde menos Jackson esperava. Benedito sempre acompanhou suas decisões, aceitou o isolamento quando foi vice-governador de Valadares por conta da intervenção na prefeitura, sempre cuidou da burocracia partidária para ajudar Jackson e foi vice-governador nas duas ocasiões por indicação do ex-prefeito. A situação se inverteu porque Benedito *percebeu que* desta vez será mesmo governador - tampão a partir de maio do próximo ano com a renúncia do governador Albano Franco para disputar o Senado - podendo disputar a reeleição com o apoio de um grupo forte. São com essas credenciais - a perspectiva concreta de poder - que Benedito se transformou no candidato favorito a presidente do PMDB sergipano, mesmo que tenha que enfrentar o velho amigo, correligionário e aliado Jackson Barreto.

Quem acompanha a política sergipana sabe que Jackson sempre cresce nos confrontos. Quando parece morto, ressurge com força desde que lidere uma briga, de preferência com um ex-amigo. E o ânimo em seu grupo hoje é exatamente esse. Sabe que não dá para vencer Benedito no voto e que sem o comando do diretório não pode levar o partido para uma linha política agressiva, se aproximando dos partidos de centro-esquerda. Se visar apenas a sua eleição de deputado federal, para Jackson será mais confortável permanecer no PMDB, onde a legenda é garantida e teria até o próprio Benedito como um dos cabos eleitorais. Caso queira levar mesmo a adiante o projeto de unir as oposições para enfrentar o candidato do governador Albano Franco - que caminha a ser mesmo Benedito - e o PFL do ex-governador João Alves Filho, Jackson terá que buscar outro partido. Mesmo com a amizade que tem com o presidente nacional do PMDB, senador Jader Barbalho (PMDB), dificilmente Jackson conseguiria obter uma intervenção nacional, inclusive porque PSDB/PMDB conseguiram impor uma derrota ao PFL a nível nacional e pleiteam disputar juntos a sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso.

E se deixar o PMDB, Jackson vai sair atirando bem ao estilo do que faz hoje o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) em relação ao governo federal. Jackson não é nenhum caudilho, não faz política na base da intimidação como ACM, mas gosta de humilhar e execrar os adversários, de preferência se forem ex-aliados.

De 85 para cá, quando começou o seu reinado na capital, os exemplos são muitos: Valadares, responsável pela intervenção na prefeitura, foi acusado de ter matado a sua mãe, Dona Neuzice, e viu Jackson eleger o desconhecido Wellington Paixão prefeito de Aracaju, derrotando o médico Lauro Maia e a até então imbatível máquina do Estado; Marcelo Déda, que como deputado estadual votou a favor da intervenção, amargou na eleição seguinte a sua derrota mais contundente, passando quatro anos sem mandato; Paixão rompeu, mal conseguiu terminar sua administração e não se elegeu sequer vereador; José Almeida Lima, se afastou de Jackson depois de ser confirmado como prefeito, e não consegue mais vencer uma eleição, mesmo sendo bem votado na capital. É verdade que em 94, com a ânsia de ser governador, o mesmo Jackson ajudou na recuperação política de Déda, que se elegeu deputado federal, e Valadares, eleito senador.

Da noite para o dia, Benedito pode perder o título de "senhor lealdade" e virar saco de pancada na boca de Jackson

Benedito conhece como ninguém o caráter de Jackson e a sua forma de fazer política. Por isso deveria ter mais cautela no encaminhamento da discussão sobre a convenção do PMDB para evitar que Jackson abandone o partido. Sob pena de perder não apenas o título de "senhor lealdade", mas virar também saco de pancada na boca do ex-prefeito.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da **Gazeta de Sergipe S/A.**
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitscheck, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO **gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)**
HOME PAGE: **http.//www.gazetadesergipe.com.br**
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP.22270-060-OF.RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP.70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO **EDITOR:** GILVAN MANOEL

Os cargos de Canindé

Nesta GAZETA ontem, podia-se ler que o prefeito de Canindé do São Francisco, Genivaldo Galindo, acabara de criar 1.009 cargos comissionados naquele município. Não há dúvidas, um desmando a juntar-se a uma infinidade de outros que têm sido atribuídos ao prefeito daquele município. 1.009 cargos comissionados certamente já é um exagero em um grande município, não tendo qualquer justificativa numa cidade pequena como Canindé, a não ser o benefício de cabos eleitorais e parentes.

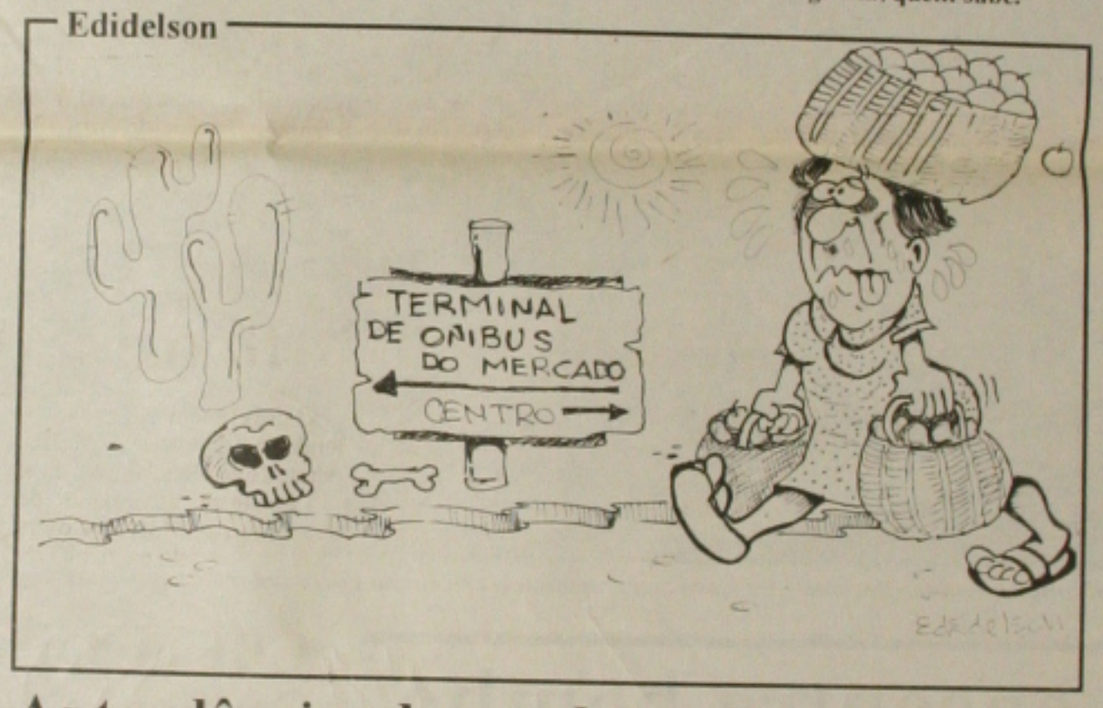
Canindé do São Francisco é sem dúvidas uma cidade problemática. O município mais distante de Aracaju, está situado numa encruzilhada. Faz fronteira com Alagoas, com a Bahia, e a pouquíssimos quilômetros chega-se a Pernambuco. Era o menor município sergipano, e o mais pobre, até a construção da Hidrelétrica de Xingó. Desde então, construiu-se uma cidade nova, e virou um chamariz de forasteiros de todos os cantos e de todas as matizes. Com a hidrelétrica veio uma arrecadação monstro, que rivaliza-se com a de Aracaju. Só que a capital possui aproximadamente 20 vezes a população daquele município, e problemas bem mais complexos. Desde então Canindé tem sido notícia por escândalos, assassinatos, chacinas, e muitas denúncias de corrupção. Certamente o caso dos cargos comissionados será mais um foco de denúncias.

Entre os cargos criados destacam-se 11 de Secretários Municipais, 1 de Secretário do Prefeito, mais um de Secretário Chefe do Gabinete, e mais um de Secretário Executivo. Forma assim um Secretariado com 14 componentes, cada um com um salário de R$ 2.700,00. Só como comparação, Aracaju tem 20 Secretários, e o Estado de Sergipe um mesmo número. E olhe que muita gente critica o excesso de Secretários, tanto na capital quanto no Estado. Pergunta-se para que tantos secretários em Canindé, além da distribuição política e familiar dos empregos? Além disso, o que será que faz de diferente o Secretário do Prefeito, do Secretário Chefe do Gabinete, e mais ainda o Secretário Executivo? Some-se a isso o fato que cada secretário deverá ter um Secretário Adjunto, com vencimentos de R$ 1.350,00 cada.

Se a existência de 14 Secretários por si só já constitui um escândalo, o pior é o número de Assessores Jurídicos. A prefeitura de Canindé terá 10 Assessores Jurídicos, cada um com salário igual ao dos secretários, e mais 10 Assistentes Jurídicos, cada um com salário igual ao dos Secretários Adjuntos. Vinte advogados na prefeitura, certamente são necessários para que sejam feitas as diversas defesas que se fazem necessárias ao prefeito Genivaldo Galindo.

Canindé do São Francisco tem um orçamento invejável. Mas tal dinheiro deve ser empregado da melhor forma possível para beneficiar a cidade, as pessoas, e não os grupos políticos. Ter Secretários, é uma conseqüência dos serviços que devem ser prestados, e não uma distribuição gratuita de cargos. Nenhuma cidade do porte de todas as existentes no interior de Sergipe necessita, com muita boa vontade, de não mais do que meia dúzia de secretários. É só contar: um secretário de saúde, um de educação, um de obras e serviços, um secretário geral, um procurador e de lambuja mais um que o prefeito queira criar. Mais que isso, certamente que é exagero. Ou politicagem. Ou falta de vergonha, quem sabe.

Edidelson



As tendências do quadro político nacional

José Genoíno(*)

A crise na base governista envolvendo a sucessão nas Mesas da Câmara e do Senado, as denúncias de corrupção contra o governo, contra o senador Jader Barbalho e contra o senador Antônio Carlos Magalhães, a demissão dos ministros das Minas e Energia e da Previdência, etc., a rigor, é uma crise que tem como pano de fundo a definição da candidatura presidencial governista para as eleições de 2002. Depois de oito anos de governo, era mais ou menos natural que o atual condomínio governamental trincasse na base. O fato é que o bloco governista agrega diferenças significativas e ambições partidárias e pessoais enormes. A definição do candidato presidencial para 2002 significa, para as distintas partes dessa base, a demarcação das perspectivas futuras de poder e de projetos partidários e pessoais.

O que emergiu dessa crise ainda não é um quadro consolidado. Vive-se um movimento de novos arranjos e acomodações que torna perceptíveis algumas tendências. As definições desse novo quadro dependem, principalmente, das escolhas e dos caminhos do PSDB e, num segundo plano, do PFL. Aparentemente, o PSDB está promovendo um deslocamento do eixo de suas alianças e de suas políticas da direita para o centro. Isso significa privilegiar o PMDB e outros setores afins, em detrimento do PFL ou, ao menos, de uma parte dele. Nesse quadro, no jogo interno do PSDB, se fortalece a candidatura presidencial do ministro José Serra. Se ela vier a consolidar-se, poderá provocar significativas repercussões nas alianças para os governos estaduais, inclusive para o governo de São Paulo.

Existem várias razões que explicam o movimento do PSDB. Julgamos que as principais são as seguintes: esgotamento do programa neoliberal, necessidade de redefinição dos rumos econômicos do País, crescimento dos partidos de esquerda e a importância crescente que temas como transparência e moralidade públicas, combate à corrupção, políticas sociais e políticas de emprego vêm assumindo na definição do voto dos eleitores. Esses temas, registre-se, fazem parte de uma espécie de ideário natural da esquerda, particularmente do PT. Não é por acaso que, à medida que as eleições se aproximam, o governo procura dar atenção aos temas sociais, à moralidade pública e ao problema do crescimento econômico. Isso indica também que a estabilidade da moeda e o controle da inflação enfraqueceram como cabos eleitorais.

Terão êxito o PSDB e o governo nessa tentativa de fincarem uma nova imagem? Pode-se dizer que as possibilidades são muito parciais. No âmbito da economia, mesmo que o País cresça em média 4% nestes dois anos, será um crescimento insuficiente para enfrentar de forma significativa o desemprego e recuperar salários. Além disso, o Brasil continua vulnerável às crises financeiras internacionais e as contas externas não têm perspectivas de uma virada espetacular nesse período. Quanto aos investimentos sociais, apesar do esforço, as medidas governamentais cheiram mais a maquiagem eleitoreira do que a empenho efetivo para enfrentar os problemas sociais do Brasil. E quanto à moralidade pública, as denúncias jogadas sobre o governo por ACM, as várias denúncias abafadas e não investigadas e a aliança com setores do PMDB sobre os quais pesam denúncias de corrupção são fatores que inibirão um discurso da ética e da transparência por parte dos governistas. Em suma, falta credibilidade ao governismo para sustentar o discurso social e da moralidade.

As redefinições da base governista suscitam também o problema do ressurgimento de uma direita política. De fato, seria salutar para o sistema político-partidário se uma direita política se decidisse a disputar eleições com um ideário programático e fisionomia próprios. Mas há uma enorme dificuldade em identificar onde, com que ideário e em torno de que lideranças poderia brotar uma nova direita. Antônio Carlos Magalhães procura fazer frutificar, ultimamente, um discurso moralista e de combate à corrupção recheado com algumas bandeiras sociais, nos moldes da antiga UDN. O malufismo, por sua vez, é um fenômeno político localizado em São Paulo e está em declínio. Uma eventual aliança de ACM com Paulo Maluf, como se especula, anularia por completo esse discurso moralizador do senador baiano. Talvez a redefinição da direita só possa ocorrer se houver um despregamento do PFL em bloco em relação ao governo e uma redefinição dos rumos do partido capitaneada por Marco Maciel, ACM e Jorge Bornhausen. Tendo em vista os movimentos do PSDB, o PFL precisa dar seu lance. Esse lance decidirá se o partido se acomoda, enfraquecido, na atual aliança governista, se ele racha ou faz surgir um novo quadro partidário e eleitoral em 2002.

No meio desse imbróglio todo, para nós, da oposição, só há um caminho: exigir a investigação de todas as denúncias, sejam elas contra o governo, contra Jader Barbalho ou contra ACM. Ao mesmo tempo, precisamo-nos apresentar como alternativa de poder ao atual governo e ao atual modelo econômico com programas e propostas consistentes. Precisamos conferir credibilidade a uma proposta que mostre como poderemos fazer mais, melhor e diferente do atual modelo econômico, social e político, que apresenta evidentes sinais de crise e de esgotamento.

(*) José Genoíno é deputado federal (PT-SP)

Missionário?!

Acrísio Tôrres

Numa finória, mísera entrevista ao *Correio Braziliense*, de 11/02, aludindo a um encontro com o secretário-geral da ONU, Kofi Anan, disse o velhaco Buarque, "Kofi Anan disse que o programa bolsa-escola é uma idéia que deve ser copiada por todos os países". É uma idéia, ... fácil ver que o espertalhão Buarque informou a Kofi Anan ser a bolsa-escola uma idéia dele, do PT, no governo PT/Buarque, no DF, e não do ex-prefeito de Campinas, SP, do PSDB, Magalhães Teixeira. Mentiu. Esperto, sem moral política, escondeu de Kofi Anan que ele, um dos mais refinados velhacos do PT, copiou a idéia, boa, popular idéia e, neste caso, era a idéia de Magalhães Teixeira que devia "ser copiada por todos os países". Indagado se estava confiante na disseminação do bolsa-escola, dissimulou a própria corrupção, "O bolsa-escola é um programa que tem pouco risco de corrupção (ele, condenado na justiça, por corrupção no governo do PT, no DF), pois o dinheiro vai direto para a família (e entre o governo e a família, os intermediários, corruptos?)". Ele mesmo denuncia-se corrupto no governo do PT, no DF, "Nós sabemos muito bem que, onde o governo manipula os recursos, sempre tem um lugarzinho para a corrupção". Tem ciência pessoal dessas falcatruas: desviou verbas com publicidade pessoal e partidária, e foi condenado, pela justiça, a devolver R$ 7 milhões aos cofres públicos do DF. Indagado como via "seu trabalho" na difusão do bolsa-escola, o espertalhão Buarque alcança o cúmulo da malandragem política, "Me considero um missionário". Missionário de uma idéia que não é dele, nem do PT, mas insistem, ele e o PT, na paternidade dela? E que, adotada no governo PT/Buarque, no DF, teve intuitos meramente eleitoreiros? "Mas, diz ele, para fazer esse trabalho (difundir o bolsa-escola), tive que deixar um pouco de lado a atividade política". Não confundir os seus mal-disfarçados passeios ao exterior, decerto com recursos da ONG Criança e, *à sombra da UnB, não confundir* essas patifarias com a difusão do bolsa-escola. Para essa malandragem, teve, pasme!, diz ele, de "deixar um pouco de lado a atividade política". Mente. Foi derrotado nas eleições de 98, no afã de reeleger-se e continuar impune às denúncias de corrupção administrativa no governo do DF. Não teve de "deixar um pouco de lado a atividade política (leia-se, as malandragens políticas)". Foi derrotado nas urnas. Indagado se o incomodava ficar longe dos assuntos da política, mostrou ter consciência do ostracismo a que as urnas de 98 o condenaram, "Tomei a decisão de me dedicar quase que exclusivamente ao bolsa-escola". Mistifica. E, procurando justificar a derrota política, fragorosa, de 98, "Se eu voltasse a ser governador, não poderia tocar o programa (bolsa-escola). Tudo ia parar". Pode-se conceber maior desfaçatez? Indagado de suas ambições (leia-se, velhacarias) políticas, disse o bufão Buarque, "Eu quero ter um cargo que me permita estar em Brasília e fora de Brasília. E esse cargo será o de senador". Não se reelegeu ao governo do DF. Não se elegerá nem a distrital, em 2002. Não há como livrar-se de processos por improbidade, por corrupção, na justiça do DF. No entanto, quer ser senador, exige o cargo, "eu quero ... e esse cargo é o de senador". Enfim, indagado sobre a posição dele no cenário político nacional, disse, nas suas pretensões bufas, o pateta Buarque, "Se o Lula não fosse o candidato do PT, eu gostaria de disputar a candidatura, pelo partido, à presidência da república". Pasme! Disputar, bem!, mas pretender governar este país? Diz mais o palerma, "Defendo as prévias do partido, mas não disputarei com o Lula". Não é uma contradição, ou patetice!, defender uma posição, e fugir-se dela? Tenta justificar-se o paspalhão, "Tenho muito respeito por ele (a "honra" do PT)". Mas, respeito? Não é falta de respeito considerá-lo um "mito"?, ou seja, uma farsa, uma mentira?, e, numa ironia de porta de feira, um "estadista"?, ou seja, um analfabeto, um despreparado? E conclui, num maldissimulado deboche político, num mal-disfarçado larvo de piedade política, "Há onze anos que ele (Lula, a ridícula "honra" do PT), está se preparando para ser presidente da república". Tal circunstância política, de preparação do ridículo "presidente de honra" do PT, para governar o país, só é imaginável na mente enfermiça do velhaco Buarque! *(Da UnB. Da ASL. Do IHGS.)*

PMDB

Benedito mostra força política

Governador em exercício recebe apoio de lideranças para ser presidente do partido

(Foto: Agência Sergipe)

Ao reunir prefeitos, deputados e lideranças do PMDB, Benedito recebeu apoio para presidir o partido.

Com a justificativa que foi apenas uma reunião administrativa para assegurar a continuidade das obras em alguns municípios, o governador em exercício, Benedito Figueiredo (PMDB) reuniu ontem no Palácio de Veraneio, 15 prefeitos do PMDB, vários vice-prefeitos, além do deputado federal Jorge Alberto e dos deputados estaduais Marcos Franco e Augusto Bezerra.

Na verdade o encontro serviu para Benedito Figueiredo mostrar que tem hoje o comando do partido em Sergipe e conta com o apoio de várias lideranças para sua candidatura a presidente do PMDB. Jackson Barreto, presidente estadual e candidato à reeleição não compareceu porque não foi convidado.

Ao final da reunião os prefeitos, deputados e lideranças presentes elaboraram um documento público manifestando apoio à candidatura do vice-governador à presidência do PMDB. A eleição será em maio.

O prefeito de Porto da Folha Júlio Santana (PMDB), disse que apóia a unidade do PMDB, e que o vice-governador Benedito Figueiredo representa neste momento a unidade do partido.

O prefeito José Everaldo (PMDB), de Poço Verde, disse que vai aguardar a definição do partido entre os nomes do vice-governador Benedito Figueiredo ou do ex-prefeito Jackson Barreto, e como ainda nem Benedito e nem Jackson, tratou com ele sobre possíveis candidaturas para disputar a presidência do partido, não pode emitir uma posição sem ter um conhecimento da posição do atual presidente e do secretário geral do partido. "O conhecimento que tenho é apenas através da imprensa", frisou o prefeito.

Outro prefeito que manifestou apoio a Benedito foi o de Brejo Grande, Antônio Machado Neto, acreditando que o ex-prefeito Jackson Barreto, não vai bater de frente contra um dos seus maiores amigos na política do Estado de Sergipe.

Jackson Barreto, presidente estadual e candidato à reeleição não compareceu porque não foi convidado

O prefeito de Estância Geovani Bento (PMDB), disse que como filiado ao PMDB, tem como compromisso de dar sustentação ao majoritário, e como estavam presentes vários prefeitos, deputados estaduais e federal, e como o maior objetivo é unir o partido e se o nome de Benedito for o nome que faça essa união, terá que trabalhar o nome do vice-governador.

Segundo Bento, se o nome de Benedito for o que aglutine o partido, terá que ser trabalhado para que essa união se fortaleça e permaneça em busca de um só nome.

O prefeito de Pinhão Eduardo Marques, disse que todos os prefeitos que assinaram o documento, estão procurando um nome de consenso para fortalecer o PMDB no Estado e que esse nome de consenso é o do vice-governador Benedito Figueiredo.

Com relação as eleições de 2002, Marques disse que o nome de Benedito é bastante respaldado e que se vier a ser o candidato pelo PMDB ao governo do Estado, será mais uma excelente opção para o eleitorado de Sergipe.

CONSENSO - O vice-governador Benedito Figueiredo acredita que o PMDB vai ficar unido. "Vamos ter um consenso com o atual presidente, Jackson Barreto", disse afirmando que todas as lideranças irão se somar para encontrar um denominador comum.

Ele lembrou que foi um dos fundadores do então MDB em 1966. Benedito disse que tem conversando com Jackson sobre a eleição para o Diretório Estadual do partido e acredita que através da conversa chegará a um denominador comum. "Ninguém sairá do partido. O PMDB é um partido unido e vai continuar a mercê de Deus", concluiu.

CPI do Ipes será criada

O deputado Gilmar Carvalho (PT) conseguiu ontem assinaturas mais do que o suficiente para pedir a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os possíveis desmandos administrativos no Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (Ipes), de 15 de março de 1983 até os dias atuais. Para abertura da CPI é necessário um terço das assinaturas dos deputados (oito), e até ontem, 10 já tinham assinado o requerimento.

Até o início da noite de ontem Gilmar Carvalho tinha conseguido a assinatura dos seguintes colegas: Marcos Franco (PMDB), Augusto Bezerra (PMDB), Susana Azevedo (PPS), José Rivaldo (PSDB), Pedro de Balbino (PSB), Nicodemos Falcão (PFL), José Carlos Machado (PFL), Valmir da Madereira (PFL), Ismael Silva (PV) e Garibalde Mendonça (PDT).

Segundo Gilmar, o período de investigação da CPI foi acordado com alguns parlamentares. A CPI vai investigar os dois governos de João Alves Filho, o governo Valadares e os seis anos da administração de Albano Franco.

O deputado petista entende que a formação da CPI é a melhor maneira de acabar com as especulações sobre o que levou o Ipes ao estado de falência atual. Para ele é preciso uma investigação rigorosa de todos os fatos e se tiver culpados que sejam punidos exemplarmente. Gilmar acredita que hoje conseguirá mais assinaturas para que o pedido da CPI seja fortalecido.

Marcélio critica secretário de Déda

O vereador Marcélio Bomfim (PPS) denunciou que o secretário municipal de Saúde, Rogério Carvalho foi ludibriado por ele quando assinou uma ata na reunião realizada pelo Conselho de Saúde na semana passada. Segundo Marcélio, os presentes achavam que estavam assinando simplesmente uma lista de presença.

Marcélio lembrou que não poderia ficar calado diante da situação. "Infelizmente numa administração do PT, que eu ajudei a construir há 20 anos".

A vereadora Nilza Santana (PMDB), integrante do Conselho, informou não ter conhecimento se assinou uma ata ou lista de presença. Ela ressaltou no entanto, ser importante que as questões sejam conduzidas de forma transparente e democrática sem serem levadas para o lado pessoal. "Se houve ilegalidade, existe o Ministério Público para apurar", lembrou.

O líder do PT, Francisco Gualberto considerou grave a denúncia apresentada por Marcélio e prometeu pedir a exoneração do secretário caso seja comprovada a informação. Ele frisou que se Marcélio não provar o que disse deve se retratar na próxima sessão. "Antes de acusar é bom ter provas", registrou.

Prefeito rebate acusação

Ao conceder entrevista ontem o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), disse que o Conselho Municipal de Saúde é legal e acredita que o governo estadual através da Secretaria de Estado da Saúde não vai causar nenhum problema para a implantação da municipalização plena em Aracaju.

Déda avisou porém, que se ocorrer alguma retaliação recorrerá à Justiça e vai denunciar a Comissão de Saúde da Câmara Federal. "Não aceitarei ser vítima de retaliação", avisou afirmando que tudo que vem ocorrendo é um pedaço do cerco político que querem fazer contra sua administração.

O prefeito de Aracaju considerou leviana a acusação feita por Marcélio Bomfim pela manhã na Câmara que os membros do Conselho foram ludibriados pelo secretário Rogério Sampaio. Déda elogiou a secretária de Estado da Saúde, Marta Barreto, lembrando que ela participou do movimento de luta por uma saúde com melhor qualidade.

Questionado se acredita que o problema é o primeiro embate entre a administração petista e o governo estadual, Déda disse que apenas tem percebido a intenção do vereador Marcélio Bomfim e não por parte de membros do governo. "Mas se notarmos algo para impedir o processo o problema passa a ser tratado como um embate entre a Prefeitura e o governo. Será um conflito aberto", frisou.

Governo e Prefeitura decretam luto oficial pela morte de Covas

O governador em exercício Benedito Figueiredo (PMDB), decretou luto oficial de três dias, pela morte do governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB), ocorrida na manhã de ontem, no Instituto do Coração de São Paulo. O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT) também decretou luto oficial por três dias.

Na Assembléia Legislativa por sugestão do deputado Marcos Franco (PMDB) a sessão teve apenas o pequeno expediente e foi suspensa em homenagem a Covas. Na Câmara Municipal foi apresentada uma Moção e o governador Mário Covas foi homenageado com um minuto de silêncio.

No início da tarde Benedito seguiu para São Paulo, acompanhado do governador de Alagoas Ronaldo Lessa (PSB), a fim de participar do velório do governador.

No decreto, Benedito Figueiredo destaca a "incomensurável contribuição política, institucional e administrativa" prestada por Mário Covas ao Brasil, a São Paulo e, por extensão, a Sergipe, não somente como governador do seu Estado, mas no exercício de outros cargos e funções públicas, quando foi prefeito de São Paulo e senador da República.

Já o prefeito Marcelo Déda lamenta a morte de Mário Covas lembrando que "ele era, sem dúvida alguma, um dos mais extraordinários homens públicos das últimas décadas no Brasil".

Para Déda, Mário Covas era um homem extremamente coerente que chegava a cometer equívocos pelo excesso de coerência e por defender até às últimas conseqüências suas idéias. "Ele teve um papel heróico durante a fase da ditadura militar, como líder da oposição e do MDB no Congresso Nacional, chegando inclusive a ser preso e ter também o mandato cassado durante o episódio da cassação do deputado Márcio Moreira Alves", frisou o prefeito ao relatar o fato que deu origem ao Ato Institucional número cinco (AI-5).

"Naturalmente, tínhamos divergências entre Mário Covas e o PT, porém jamais deixamos de reconhecer o seu papel como democrata, a sua qualidade enquanto homem público e a sua postura ética enquanto administrador. Não é à toa que, no segundo turno das eleições de 1998, o Partido dos Trabalhadores, mesmo sem estar aliado nem concordar com todas as teses que suportavam a campanha de Mário Covas, orientou, através de suas lideranças, o voto em Mário Covas contra Paulo Maluf", salientou Déda.

Para o prefeito, o episódio da doença ao invés de abatê-lo serviu para exalta-lo através das demonstrações de insuperável coragem e pela capacidade de resistir à dor, não abrindo mão do trabalho e nunca se colocando contra Deus e contra o destino. "O Brasil perde um grande democrata, um dos maiores brasileiros da sua história que provou que os honestos podem conquistar seus espaços, dignificando o cenário da política nacional com coragem e dignidade demonstradas até os últimos dias de sua luta contra a morte", finalizou Marcelo Déda.

Albano Franco e Jackson Barreto lamentam perda do líder político

Ao receber a notícia da morte do governador paulista, Mário Covas, ocorrida na manhã de ontem (06/03), o governador Albano Franco enviou de Paris, onde se encontra, nota de solidariedade lamentando a perda do amigo e companheiro partidário.

Na nota, ele diz que o momento é de reflexão. Albano afirma que Covas viveu sempre com retidão de caráter e foi modelo para a sua geração, para os seus familiares e amigos e para o país.

"O Brasil não perdeu um dos seus filhos mais ilustres, pois o legado da sua bravura e da sua correção há de pairar sobre esta terra, iluminando mentes e corações, que haverão de seguir o seu exemplo, perpetuando a sua luta em defesa da cidadania, do respeito à dignidade da pessoa humana e da justiça social", ressalta.

Albano finalizou enviando solidariedade à família de Mário Covas e ao povo do Estado de São Paulo assegurando que o companheiro de partido irá se eternizar pelo exemplo que foi com seu trabalho incansável, a paz, o amor, os princípios democráticos, a coragem e a fé que sempre foram sua marca.

O Diretório Estadual do PSDB emitiu uma nota homenageando Covas e lembrando o papel fundamental realizado por ele para a redemocratização do Brasil.

PMDB - O presidente estadual do PMDB sergipano, ex-prefeito Jackson Barreto lembrou que foi companheiro de Covas desde o antigo MDB e disse que se trata de uma perda lamentável para todo o Brasil.

Jackson lembrou a militância do governador paulista no PMDB, reconhecendo seu valor enquanto homem público e lutador das causas democráticas. "Ele é um exemplo de luta, coerência com os princípios ideológicos, uma lição de força, seriedade, honradez e combatividade", disse.

NOTA DE SOLIDARIEDADE

As correntezas da vida conduzem-nos sempre aos braços do Pai, de onde, um dia, nós viemos.

Alguns deixam-se levar pelas correntezas. Outros, porém, conduzem-se por elas, com firmeza e dignidade.

Assim ocorreu como Dr. Mário Covas, um homem que sempre foi digno da vida. Vida que ele viveu com retidão de caráter e como modelo para a sua geração, para os seus familiares e amigos e para o seu país, quer na qualidade de cidadão probo, quer na qualidade de homem público, sintonizado com o seu tempo e com as aspirações do povo, ao qual serviu com denodo e entusiasmo.

Na batalha final, sem jamais cessar de lutar, recolheu-se à Casa do Pai, onde o próprio Salvador também fez morada.

O Brasil não perdeu um dos seus filhos mais ilustres, pois o legado da sua bravura e da sua correção há da pairar sobre esta terra, iluminando mentes e corações, que haverão de seguir o seu exemplo, perpetuando a sua luta em defesa da cidadania, do respeito à dignidade da pessoa humana e da justiça social.

Para as pessoas, como eu, que tiveram a honra de conviver com o Dr. Mário Covas, o momento é de reflexão. E seguindo os passos do salmista, é preciso afirmar: " O Senhor é a nossa luz e a nossa salvação".

Neste instante, pois, como companheiro partidário, como colega no Senado Federal e na Chefia do Poder Executivo dos nossos respectivos Estados, como vizinho em Brasília, como amigo que fui do Governador Mário Covas, e, sobretudo, como brasileiro, declino a minha solidariedade à sua família e ao povo do Estado de São Paulo, convicto de que a vida também se eterniza pelo exemplo de quem dela fez uma senda perene, por onde sempre transitaram o trabalho incansável, a paz, o amor, os princípios democráticos, a coragem e a fé.

Aracaju, Sergipe, 05 de março de 2001

ALBANO FRANCO

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

O exemplo de Covas

Pelo menos dois políticos sergipanos tiveram uma convivência próxima ao governador de São Paulo, Mário Covas, que morreu ontem depois de uma longa agonia: o governador Albano Franco e o ex-deputado José Carlos Teixeira. Nos últimos anos, em função da condição de colega de Covas, Albano estava mais presente, mas José Carlos conviveu com ele no início da carreira política.

Ontem de manhã, pouco antes de embarcar para o enterro de Covas, em São Paulo, José Carlos Teixeira lembrou que os dois chegaram juntos à Câmara dos Deputados em 1963. Três anos depois participaram da fundação do MDB, em 66. Mário Covas foi escolhido líder do partido e convidou José Carlos para vice-líder. O ex-deputado sergipano recorda que em 1968, após o discurso do então deputado Márcio Moreira Alves, que provocou a decretação do AI-5, Covas fez um discurso em defesa do colega, foi preso e cassado pela ditadura. Quando foi libertado, na véspera do Natal, outra vez se encontraram durante almoço oferecido pelo deputado Martins Rodrigues. José Carlos disse que a partir daí os dois não perderam mais o contato.

Durante oito anos, Albano foi vizinho de Mário Covas em Brasília, quando os dois eram senador. Deixaram a capital federal e cada um se transformou em governador de seus Estados, em 1994, reeleitos em 1998. Nesse período se encontraram diversas vezes, participaram de reuniões do comando nacional do PSDB e de governadores. Na semana passada, antes de viajar para a Europa, Albano esteve no Incor, manifestando solidariedade à família de Covas, e ontem, de Paris, onde foi informado da morte do colega, remeteu nota oficial. Albano elogia a "retidão de caráter" de Covas e assegura que ele foi um modelo para os políticos de sua geração.

O governador em exercício, Benedito Figueiredo e o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, se somaram às homenagens a Mário Covas e decretaram luto oficial por três dias.

Convite

O ex-prefeito Jackson Barreto revelou ontem que foi o primeiro político sergipano a ser convidado por Mário Covas para implantar o PSDB em Sergipe. Disse que por conta disso esteve em duas oportunidades no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, mas não pôde atender ao convite porque estava comprometido com o projeto nacional do ex-governador Leonel Brizola (PDT).

Carona

Benedito Figueiredo pegou uma carona no jatinho do governador de Alagoas, Ronaldo Lessa, para participar do velório e enterro de Covas, em São Paulo.

Reunião

Antes de viajar, Benedito almoçou com os 15 prefeitos do PMDB e outras lideranças no Palácio de Veraneio. Discutiu a eleição do partido, a ser realizada em maio. Todos os prefeitos querem votar em Benedito para presidente. Sugerem que o atual presidente Jackson Barreto seja candidato a secretário geral.

Aliança

Treze dos 15 prefeitos que participaram do almoço com Benedito defendem a manutenção da aliança com o PSDB. Apenas José Everaldo, de Poço Verde, e Eduardo Marques, de Pinhão, acham que ainda é muito cedo para uma decisão.

Jantar

Na noite de segunda-feira, Benedito foi à casa de Jackson tentar convencê-lo a desistir da disputa. Não informou ao ex-prefeito da reunião que teria ontem com outras lideranças do partido. O deputado federal Jorge Alberto e os deputados estaduais Marcos Franco e Augusto Bezerra foram convidados.

Deferência

Benedito considera como uma "grande deferência" o fato de ele, como governador em exercício, ter tomado a iniciativa de ir à residência de Jackson conversar sobre o PMDB. "Eu poderia pedir para que ele viesse ao Palácio", ressaltou.

Partidos

Benedito faz um discurso de identidade com o PMDB, como se nunca tivesse deixado o partido. Não é bem assim. Foi vice-governador de Valadares pelo PSB, em 1986; deputado federal pelo PFL, em 90; candidato a deputado federal pelo PDT, em 94; e somente em 98 disputou a função de vice-governador pelo PMDB.

Segue

Na verdade Benedito Figueiredo sempre seguiu partidariamente Jackson Barreto. À exceção de 1990 quando ele foi para o PFL e Jackson permaneceu no PSB.

Imprensa

O governador em exercício nega qualquer desentendimento com Jackson. Disse que chegará a um denominador comum e "que não há nenhuma briga no PMDB". Na sua opinião, "há muito mais fofoca na imprensa do que briga no PMDB".

Edição

A oposição sempre reclamou do atraso na circulação do Diário Oficial do Estado. Agora pelo menos os petistas não podem mais reclamar. O Diário Oficial de Aracaju do dia 26 de janeiro começou a circular ontem, dia seis de março.

Líder

O deputado Jorge Araújo foi eleito ontem líder da bancada do PSDB na Assembléia Legislativa. O partido possui sete deputados.

Itabaiana

A guerra entre os Teles de Mendonça e o prefeito Luciano Bispo está cada vez mais acirrada. Ontem o deputado federal José Teles (PSDB) respondeu às agressões que sofreu no final de semana, durante a inauguração de uma escola em Itabaiana. Numa entrevista a uma emissora de rádio, José Teles disse que o prefeito é "o maior protetor de marginais de Itabaiana", com a conivência da polícia, Ministério Público e da própria Justiça.

Demissão

José Teles vai exigir do governador o afastamento do atual delegado, que segundo ele, protege "os marginais ligados ao prefeito". A guerra promete ser boa.

Folga

O deputado Pedro Valadares (PSB) acredita que a morte do governador Mário Covas vai acabar acalmando os ânimos no bloco governista. O Congresso suspendeu suas atividades até a próxima semana.

Fábrica

A SMTT encontrou uma forma de reforçar o caixa: depois das 18 horas os seus despreparados guardinhas saem em caravana por diversos bairros da cidade, aplicando multas nos carros que estão estacionados irregularmente. Mesmo já fora do expediente e praticamente sem trânsito, como ocorreu segunda-feira à noite na Avenida Airton Teles e ontem à noite em frente ao Instituto Canadá. É só para ganhar dinheiro mesmo. Deve ter sido para isso que o aracajuano elegeu Marcelo Déda.

Comissões

Ficou para hoje a formalização das comissões técnicas da Assembléia Legislativa. O acordo divulgado ontem será mantido.

AÇÕES DO GOVERNO

Itabaianinha diversifica a produção e cria empregos

(Foto: Edinah Mary)

Satisfeito com mais de mil empregos, Mundinho quer juro menor para citricultores

Por ações do governador Albano Franco, segundo o deputado estadual Raimundo Vieira (Mundinho da Comase), PSDB, foram criados mais de mil empregos em Itabaianinha. Mesmo assim, o município sofre com a crise na citricultura, que precisa ser revitalizada, para garantir milhares de postos de trabalho na região centro-sul de Sergipe, ressalta Mundinho da Comase.

O deputado destaca que o governador Albano Franco não tem medido esforços, para ajudar Itabaianinha e foi por seu intermédio que se instalou uma fábrica de confecções, garantindo postos de trabalho para o pessoal.

Mundinho da Comase diz que essa fabrica de confecção foi implantada no município, porque o empresário confia no gerenciamento competente de Sergipe, que vem trabalhando para superar as adversidades provocadas pela conjuntura econômica do país.

Nós entendemos que não existe um paraíso em Itabaianinha, mas também temos que reconhecer que o apoio que recebemos do governador Albano Franco vem ajudando bastante a criarmos oportunidades para os jovens, evitando que eles migrem para outras cidades. Mesmo assim, ninguém pode impedir que alguém procure melhorar sua condição de vida, buscando novas oportunidades, inclusive fora do Estado, comenta Raimundo Vieira (Mundinho da Comase).

Ele diz que tem procurado, com seu bloco político, trabalhar em prol de um município moderno, que atenda as necessidades da população, no que diz respeito ao cumprimento do papel constitucional do município, mas também são desenvolvidas tarefas, visando atrair investimentos privados, para vários segmentos produtivos.

As ações do Estado vêm assegurando a abertura de postos de trabalho em áreas diversas, fazendo com a economia municipal se diversifique. Itabaianinha tem na cerâmica um dos alicerces de seu desenvolvimento, garantindo aos trabalhadores o sustento da família.

O setor também enfrenta algumas crises periódicas, decorrentes dos problemas econômicos do Brasil, mas a ousadia dos micro e pequenos empresários responde pela superação dos obstáculos.

Com a diversificação da economia, segundo Mundinho da Comase, o município vem se destacando no Estado e isso também resulta do trabalho desenvolvido pelo prefeito Joaldo Lima de Carvalho, PSDB, que vem investindo muito na educação, para que Itabaianinha tenha uma mão-de-obra qualificada.

Nós estamos aumentando muito o número de matrículas nas rede pública, o que leva Itabaianinha a ser uma referência do Nordeste do bom gerenciamento dos recursos do Fundef, que são complementados com recursos próprios da Prefeitura, garante Mundinho da Comase.

O prefeito também tem investido muito na área da saúde, assegurando aos comunitários atendimento de qualidade.

Mundinho destaca que o prefeito tem como meta transformar o município num importante pólo comercial do interior. A prova de que Joaldo está no caminho certo é que foi reeleito, visto que o povo confia naquilo que estamos fazendo, para garantir aos nossos conterrâneos melhores condições de vida, assegurando para todos o sustento da família, enfatiza Mundinho da Comase.

Não há como contratar trabalhadores, se o preço da laranja não paga esse custo

Citricultura- Se o governo do Estado ajuda na aceleração do desenvolvimento de Itabaianinha, por outro lado, os produtores rurais enfrentam problemas serissimos na área da citricultura, por conta de pragas e preços baixos.

Mundinho da Comase reconhece que a questão da citricultura tem ficado muito no debate e entende que novas ações têm que ser colocadas em prática.

Ele ressalta que o governo do Estado tem procurado amenizar os problemas dos citricultores.

Recorda que a tonelada da laranja já foi vendida por R$ 120,00 a R$ 150,00. Hoje a produtividade é baixa e o preço ainda. Estamos vendendo a tonelada por R$ 40,00, o que não compensa investir na produção.

Nós tivemos uma redução dos pomares, por causa da ortézia, uma praga que chega a reduzir em 70% a produtividade de um pomar. Com isso, os prejuízos são imediatos para os produtores, diz Raimundo.

Como técnico agrícola, Mundinho da Comase diz que os Estados do Sudeste que produzem laranja, a exemplo de São Paulo, conseguem combater algumas pragas, por causa de alguns cuidados, como desinfetar os caminhões que entram no sítio. Nós não tivemos esse cuidado e a praga foi se alastrando. Também o custo é muito elevado, para usar determinadas tecnologia e com isso os laranjais foram sendo reduzidos, porque não compensa produzir, observa.

Mundinho da Comase destaca que as fábricas de processamento de fruta ainda são uma alternativa para manter a produção de laranja, porque o mercado in natura não consegue consumir o pouco que se consome.

Como técnico agrícola ele defende investimentos em pesquisas e redução dos juros para os citricultores, que estão endividados e não conseguem obter lucratividade. Com juros menores, eles irão assegurar recursos, que permitam manter os pomares bem conservados, disse.

Segundo o deputado, não há como contratar trabalhadores para cuidar dos pomares, se o preço da tonelada da laranja não paga esse custo. Muitos produtores transformaram seus sítios em pasto de gado e com isso perde o Estado, porque deixa de ter mais uma atividade produtiva no campo, comenta Mundinho da Comase.

Ele entende que é preciso haver uma renegociação da dívida dos citricultores, para que eles possam retomar o plantio dos pomares.

Destaca que o citricultor sergipano enfrenta a concorrência do produtor de São Paulo e também depende muito do preço do suco no mercado internacional.

Quando a safra dos Estados Unidos e outros países é recorde, o produto brasileiro cai de preço e o produtor sofre as conseqüências, com sérios prejuízos.

Diante desse quadro desanimador, os produtores têm ainda como alternativa a diversificação do plantio, para que possam ter o que vender durante o ano todo. Mas para que isso aconteça é preciso conscientiza-lo que não pode ficar só plantando laranja, é preciso ter opções.

Outro problema detectado pelos técnicos é com relação a comercialização, visto que os citricultores não se prepararam para essa atividade. Como ele só sabe plantar, termina não vendendo bem sua produção. Profissionalizar o citricultor tem sido a tese de alguns agrônomos, que vêem nisso mais uma forma de estimular o setor produtivo.

Na Assembléia Legislativa, os citricultores têm o apoio de deputados da região produtiva como Joaldo Barbosa (Nêgo da Farmácia), vice líder do governo no parlamento e Mundinho da Comase. Nêgo representa Boquim, o maior produtor de laranja do Estado e a exemplo do seu correligionário tucano Mundinho da Comase tem cobrado do governo federal uma política nacional de apoio a agricultura, como forma de garantir novos empregos e evitar que as cidades se encham de trabalhadores desempregados.

No caso específico de Itabaianha, Mundinho da Comase diz que o governo estadual tem investido muito, para que os produtores rurais garantam o incremento da produção.

Ele diz que o governo estadual não se preocupa só com a agricultura, porque o trabalho que é desenvolvido para diversificar os setores produtivos respondem pela abertura do mercado de trabalho.

Enfatiza que o governo Albano Franco vem investindo em infra-estrutura, com a conservação e construção de estradas, facilitando o escoamento da produção, saneamento básico e em outras áreas.

Otimista, o deputado acha que Sergipe terá um novo quadro sócio-econômico ao final do governo Albano Franco, porque vem se trabalhando, para garantir aos sergipanos novas oportunidades de emprego. O povo quer ações e não debates infrutíferos. Por isso é que entendemos que no caso da citricultura, devemos agir mais, para que possamos ter, outra vez, nesse setor, uma participação efetiva no desenvolvimento de Sergipe, uma vez que já respondemos por um terço da economia sergipana. **(Cláudio Messias)**

CIDADANIA

Pedrinhas vai ter Projeto Cidadão dia 12

A Secretaria de Estado da Segurança Pública vai reabrir na próxima segunda-feira, dia 12, o Projeto Cidadão. O município escolhido foi o de Pedrinhas, a 89 km da capital, onde o Instituto de Identificação Carlos Menezes vai estar presente com sua unidade itinerante. O projeto representa uma parceria do governo do Estado com as prefeituras municipais.

De acordo com Carlos Benjamin, diretor do Instituto de Identificação, o projeto visa atender pessoas carentes do município, para que elas não precisem se deslocar até a capital a fim de adquirirem seu documento de identidade. "A previsão é de que sejam realizados 300 atendimentos, sendo que as pessoas receberão seu documento no mesmo dia, inclusive com foto, tudo gratuitamente", enfatizou, ao destacar que 10 funcionários do órgão disponíveis em Pedrinhas para atenderem a população.

O prefeito do município, Kleber Fonseca, observou que será um dia de várias realizações para a comunidade, visto que também estarão disponíveis outros serviços de utilidade pública, como medição da pressão arterial, consultas médicas, cortes de cabelo e palestras. "A secretária Marta Barreto vai disponibilizar um médico oftalmologista para realizar consultas com a população", destacou, lembrando que ainda haverá dentista, palestras sobre controle da diabetes e assuntos de segurança pública. O projeto será desenvolvido entre as oito horas da manhã e quatro da tarde.

PROPRIÁ

Dinamite encontrada em delegacia

O Instituto de Criminalística não teve condições de realizar o exame no explosivo

Uma banana de dinamite foi encontrada na Delegacia Regional de Propriá. A polícia não sabe informar se ela foi apreendida por algum delegado ou deixada propositadamente por algum terrorista. O caso será investigado pela Polícia Federal.

A dinamite foi encontrada pelo delegado Cassini Rosseli, e encaminhada ao Instituto de Criminalística para que fosse examinada. Segundo informações da polícia, o instituto por não possuir condições de efetuar exame em produtos explosivos, enviou a dinamite para Coordenadoria de Delegacias de Polícia Civil do Interior, com uma recomendação, de que a "banana" não poderia ficar guardada no prédio da Superintendência da Polícia Civil, em razão do perigo que ela oferecia, no caso de explodir, podendo acabar com todo o prédio.

> "O diretor enviou a banana de dinamite para Polícia Federal"

Por temer o pior, o delegado Arquimedes Marques, diretor do Copcin, enviou a banana de dinamite para Polícia Federal, para que fosse realizado um exame no explosivo, bem como, as investigações, em razão dos levantamentos serem de competência da PF.

O delegado não soube explicar para Marques, como a dinamite foi parar na delegacia. A polícia trabalha com a possibilidade, de que a banana de dinamite tenha sido apreendida por algum ex-delegado, que acabou esquecendo o produto explosivo em uma gaveta de uma das mesas da especializada.

PM ajuda reabilitar deficientes físicos

A Equoterapia é o método terapêutico que utiliza o cavalo como instrumento de trabalho e visa o tratamento de pessoas com problemas físicos mentais ou deficiência visual. Este tratamento é indicado, principalmente, nos casos de lesões cerebrais, como paralisia cérebro-vascular e traumas crânio-encefálico, entre outros. A Polícia Militar através do Esquadrão de Polícia Montada, localizado no Parque da Cidade, vem desenvolvendo esse trabalho desde 1992. As sessões acontecem todas as terças, quartas e quintas, das 07:00h às 10:30h da manhã, e conta com a colaboração de uma equipe multidisciplinar, formada por fisioterapeuta, assistente social e profissionais da área de equilação, entre eles, cinco policiais militares, especialmente cedidos pela corporação. A eficiência do trabalho é apresentada por mães de pacientes, que afirmam que estes passam por uma metamorfose espetacular apresentando rápidos índices de desenvolvimento físico-motriz, através dos exercícios impostos pela equipe.

Arlita de Oliveira Alves é a coordenadora da Associação Sergipana de Equoterapia e uma das pioneiras da entidade. Disse que hoje atendem a 75 deficientes, todos com problemas de paralisia cerebral, deficiência auditiva, visual e problemas mentais. Sua entrada neste tipo de trabalho deveu-se ao fato de ser mãe de uma criança deficiente. "Ouvi falar que havia algo parecido em Brasília, aí então juntamos um grupo de pessoas, procuramos apoio da Polícia Militar, da sociedade hípica de Sergipe e criarmos a equoterapia no Estado. Esse método tem sido a salvação de meu filho. Antes ele só arrastava pelo chão, hoje, já anda sozinho" - fala emocionada.

Instrutora e tesoureira da associação, Maria José Almeida do Nascimento, também tem um filho deficiente que faz o tratamento há seis anos e disse que a idéia da equoterapia foi trazida para Aracaju por uma psicóloga. "Meu filho perdeu todos os movimentos, não tinha equilíbrio de pescoço, a partir do momento em que ele começou a fazer equoterapia equilibrou mais o tronco, passou a ter mais segurança, ficava muito torto e melhorou a postura". Segundo ela, o empenho e a dedicação no tratamento do seu filho, levou-a a fazer um curso de hipismo clássico durante dois anos, pois é preciso que se tenha um domínio completo sobre o cavalo.

Lucélia Maria Rocha Pinheiro de Santana é a fisioterapia da associação e explicou que a eficácia do tratamento é justamente porque o cavalo quando anda produz para o cavaleiro movimento tridimensionais, ou seja, para os dois lados, de cima para baixo e de baixo para cima. Isso, segundo ela, vai proporcionar no paciente um movimento semelhante ao caminhar, que transmite para o cérebro a informação de que ele está caminhando. Então, de posse dessas informações, o cérebro leva-as aos membros superiores e inferiores, proporcionando, com o tempo, mais equilíbrio e auto-confiança, fazendo com que o paciente adquira a condução de andar. Ela colocou como um grande exemplo o garoto Averaldo, filho de Maria José, que é portador de paralisia cerebral do tipo "coreo atetósico", um dos mais difíceis de se lidar. "Quando ele começou, não sabia andar e nem tinha equilíbrio para sentar, sendo conduzido deitado de costas no cavalo. Hoje, já consegue caminhar" - concluiu. Ela disse ainda que outro fator fundamental no tratamento é que existem pacientes adultos e crianças, e que eles se ajudam mutuamente, a depender do grau evolutivo de cada um.

Ainda participam da associação a assistente social Vera Dellaparte, prestando a sua valiosa colaboração com os assistidos pela entidade, e o soldado Melo, um dos pioneiros na equoterapia em Sergipe. O militar disse que a polícia colabora com a associação cedendo um sargento, um cabo e três soldados, que trabalham como instrutores e ajudam a fisioterapeuta, a psicóloga e as demais, na condução dos cavalos, fazendo exercícios de coordenação motora com as crianças sobre os animais. Ele disse que conhecem bem os cavalos e é fundamental que os pacientes tenham perfeito equilíbrio sobre eles. Quando paciente apresenta desequilíbrio, é necessário que o instrutor monte junto com ele, com o intuito de fazer evoluir a sua performance. "Dá muito prazer fazer esse trabalho, pois há cinco anos estou na cavalaria e há quatro anos fazendo equoterapia. Faço-a com muita satisfação, gosto de participar e ver as crianças evoluindo". Mostrando-se emocionado, até por ser também pai de família. Melo disse que acompanhou o garoto Averaldo e as meninas Natália e Gracie, que chegaram à hípica apresentando sérios problemas de locomoção e hoje, graças ao trabalho empreendido pelo grupo conseguindo superar os problemas.

A Associação Sergipana de Equoterapia é presidida pelo major Genaro dos Santos João e conta com os apoios da Sociedade Hípica de Sergipe, que cede o espaço para a prática dos trabalhos e da Polícia Militar do Estado de Sergipe, que dispõe homens e animais."A entidade está aberta ao recebimento de doações, vez que o trabalho que realiza, apesar do voluntariado, tem outros custos, que não são pequenos" avalia Arlita de Oliveira Alves.

(Foto: Edinah Mary)

O inquérito que apura chacina de presos será prorrogada

INQUÉRITO

Delegado pede prorrogação de prazo à Justiça

O delegado Sérgio Ricardo, diretor da Coordenadoria da Delegacias de Polícia Civil da Capital, e presidente do inquérito policial que apura o assassinato de sete presos da Casa de Detenção do Bairro América, irá solicitar da Justiça, uma dilatação de prazo para que concluir as investigações.

O pedido de prorrogação de prazo deverá ser encaminhado ao Tribunal de Justiça (TJ), ainda esta semana. O teor das investigações já realizadas por Sérgio Ricardo, estão sendo mantidos em sigilo, para evitar que a divulgação atrapalhe o andamento dos trabalhos.

O resultado do exame de balística feito nos quatro revólveres encontrados em poder dos sete fugitivos da Casa de Detenção, que foram mortos pela polícia militar na madrugada de 29 do mês passado, já foi concluído pelo Instituto de Criminalística.

De acordo com informações passadas pelo diretor da Copcal, nos exames de comparação balística realizados pelo Instituto de Criminalística, nas quatro armas, ficou comprovado que apenas dois revólveres tinham efetuado disparos. O resultado das armas que efetuaram os disparos, se encontra nos laudos de número 143 e 144, que comprovam que os dois revólveres calibre 38 cano reforçado, tinham efetuado disparos. Já os laudos de número 145 e 149, os peritos afirmaram que nos outros dois revólveres calibre 38 de cano reforçado, não tinham sido efetuado nenhum disparo.

Versão - Em razão dos boatos que surgiram no dia em que aconteceu a chacina dos fugitivos da Casa de Detenção, dando conta que a Secretaria da Segurança Pública e o Governo do Estado tinham conhecimento da fuga, o secretário da SSP, João Guilherme ao conceder entrevista a imprensa, relatou que apenas tomou conhecimento de que às 19h30 do dia 28 passado, marginais iriam invadir a Casa de Detenção para resgatar um dos presos.

Diante da informação recebida, a polícia montou um esquema para impedir a ação dos bandidos, mais que não chegou a ser colocada em prática, em decorrência dos criminosos não terem agido.

Segundo o secretário, por volta das 23h30, a segurança da Casa de Detenção soou o alarme de fuga, fazendo com que os policiais que estavam circulando com viaturas na Grande Aracaju, se deslocassem para o local. Minutos depois da polícia ter sido acionada, a segurança da Casa de Detenção informava ter sido um engano.

Segundo informações da SSP, por volta das 3 horas da madrugada, do dia 29, o alarme voltou novamente a soar, fazendo com que a polícia retornasse à Casa de Detenção. Desta feita foi detectado o túnel por onde os nove presos tinham escapado.

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe
www.jfse.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO 30 DIAS

Dr. Ricardo César Mandarino Barretto, Juiz Federal da 1ª Vara, Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que este Edital, com prazo de 30(trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, **CITA** os réus **NOELI PINO OLIVEIRA** e **JOÃO BATISTA OLIVEIRA**, brasileiros, casados, ela bancária e portadora do do CPF nº 274.611.140-34, ele funcionário público e portador do CPF nº 053.372.165-20, atualmente em lugar ignorado, dos termos da **AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE**-processo nº 2000.85.00.8575-6, proposta pela Caixa Econômica Federal-CEF, para responderem aos atos e termos da ação supramencionada, no prazo de 15 dias, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do art. 285 do CPC, bem como para comparecer, no prazo de 48 horas, que resgatarem ou consignarem judicialmente o valor do débito referente ao imóvel situado à Av. Augusto Franco, nº 2960, Cond. Residencial Praias do México, Edf. Cozumel, apto. 304, bairro Ponto Novo, nesta capital, antes da realização do primeiro ou do segundo leilão, sob pena de ser expedido em favor da CEF mandado de imissão de posse do imóvel em apreço, nos termos do art. 37, parágrafos 2º e 3º, do Decreto-Lei nº 70/66. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, da Justiça Federal, com endereço na Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Cidade Aracaju, Gov. Augusto Franco, Ed. [illegible] (João Bosco Carvalho de Jesus), Diretor de Secretaria, conferi e subscrevo. Aracaju, 13/02/2001.

Juiz Ricardo César Mandarino Barretto

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe
www.jfse.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO 30 DIAS

Dr. Ricardo César Mandarino Barretto, Juiz Federal da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que este Edital, com prazo de 30(trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, **CITA** o réu **WILLEMON MADUREIRA DOS SANTOS**, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro químico, portador do CPF nº 782.268.725-04, atualmente em lugar ignorado, dos termos da **AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE**-processo nº 2000.85.00.2576-1, proposta pela Caixa Econômica Federal, para responder aos atos e termos da ação supramencionada, no prazo de 15 dias, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do art. 285 do CPC, bem como para comparecer, no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor do débito referente ao imóvel situado à Av. Beira Mar, s/nº, Condomínio Ville de Paris, Edf. Ile de La Cité, apto. 102, bairro Grageru, nesta capital, antes da realização do primeiro ou do segundo leilão, sob pena de ser expedido em favor da CEF mandado de imissão de posse do imóvel em apreço, nos termos do art. 37, parágrafos 2º e 3º, do Decreto-Lei nº 70/66. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, da Justiça Federal, com endereço na Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Cidade Aracaju, Gov. Augusto Franco, Ed. [illegible] (João Bosco Carvalho de Jesus), Diretor de Secretaria, conferi e subscrevo. Aracaju, 13/02/2001.

Juiz Ricardo César Mandarino Barretto

EDITAL DE PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO

Data do Leilão: 23/03/2001. Horário: 10:30 h. Local: Av. Presidente Tancredo Neves, nº 225, Espaço EMES, Auditório de Leilões, Grageru, Aracaju/SE.

MARCELO HORA DE ARAÚJO, Leiloeiro Oficial estabelecido à Av. Presidente Tancredo Neves, nº 225, Auditório de Leilões, Espaço EMES, Grageru, Aracaju/Se, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário do EX-BNH, venderá na forma da Lei nº 8004 de 14/03/90 e Decreto Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/68, RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de BANCO ITAU S/A.

A venda a vista será feita mediante pagamento a vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo no prazo impreterível de 08 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado.

Os lances mínimos para venda serão no valor dos créditos hipotecários e acessórios, ou avaliação do imóvel, nos termos do Art. 818 do CC, sendo o maior dos dois valores, sujeitos, porém, a atualização até o dia da realização da praça.

As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo.

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados.

SED: 1.689 Contrato: 101116175 Endereço do Imóvel: Av. Gonçalo Rollemberg Leite, nº1753, Cond. Atlanta, Edf. Atenas, Apt.804, Suissa, Aracaju/SE. JOILDA FERREIRA DE CARVALHO, brasileira, assistente social, C.P.F.: 038.366.655-49, RG: 123.319-SSP/SE e s/m se casada for. Descrição do Imóvel: Composto de sala de estar/jantar, varanda, 3/4, sendo um suíte, sanitário social, circulação, cozinha, área de serviço, quarto e wc de empregada e direito a 2 vagas de estacionamento nº 54 e 55. O apartamento possui área privativa de 105,22m2, área total de 149,40m2 e fração ideal de 55,3983m2 de terreno próprio e área comum de 44,18m2. Com todas as benfeitorias, instalações, pertences e acessórios. Valor R$ 120.877,32.

MARCELO HORA DE ARAÚJO
Leiloeiro Público Oficial

O governador em exercício do Estado de Sergipe, Benedito Figueiredo, expressa em nome do povo sergipano a dor pelo falecimento do ilustre brasileiro Mário Covas, governador licenciado do Estado de São Paulo, ocorrido ontem, às 5h30min, no Instituto do Coração, do Hospital das Clínicas, em São Paulo.

O governador Mário Covas foi em vida não só um político de alta estirpe, ética e moral, mas principalmente, um defensor intransigente da clareza e da democracia plena, motivo que o levou a estar sempre à frente dos mais lídimos interesses da população brasileira.

Mário Covas foi um ser político, que sempre soube tratar as diferenças, sem discriminar quem quer fosse, o que importava era a verdade, mesmo que a ele não fosse o mais conveniente.

Na memória, de nós sergipanos, ficará permanentemente a imagem do homem que foi um democrata e mais do que isso: um brasileiro que viveu a vida em busca dos interesses maiores de nosso povo. Um homem que lutou sempre pela vida até nos últimos momentos.

Como governador em exercício, quero neste momento de dor para todo o Brasil, externar os mais profundos sentimentos de pêsames à família, aos paulistas, levando o abraço solidário dos sergipanos, através do senhor governador em exercício do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Aracaju, Sergipe, 05 de março de 2001

BENEDITO DE FIGUEIREDO
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE EM EXERCÍCIO

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
O Melhor Convênio Odontológico do Estado
PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL
- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos Estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Sergipe
Informações
(0xx) 79 211-2145-211-5825

GAZETA DE SERGIPE - Uma tribuna livre e democrática

DILSON M. BARRETO
Economista, Professor da UNIT

No dia 13 de janeiro do ano em curso, o Jornal "GAZETA DE SERGIPE" completou quarenta e cinco anos de bons serviços prestados à cultura, à política, às artes, enfim, à sociedade e ao jornalismo sergipano.

Divulgando idéias, questionando, combatendo, provocando, denunciando, este Jornal fez sua história em Sergipe, uma história que muito bem retrata a postura digna e ética de seus dirigentes, desde o seu fundador, o Jornalista Orlando Dantas, até o seu novel comandante, o economista Paulo Dantas Brandão.

Ao longo desta vastíssima e ininterrupta caminhada, a "Gazeta de Sergipe" sempre procurou dar o melhor de si para produzir informações sérias, nunca distorcendo a verdade construindo desta forma um cabedal de confiança e respeito por parte de seus leitores e da sociedade sergipana. Daí ser um Jornal determinado a manter-se vivo e atuante sejam quais forem os obstáculos que se interpuserem à sua frente.

Passando, em momentos os mais diversos, por várias intempéries decorrentes de circunstâncias políticas adversas (como foi o caso do período de vigência do Golpe Militar, quando a censura instalou-se em suas portas), este Jornal, contudo, mesmo correndo o risco de ser fechado, nunca se acovardou perante o arbítrio, procurando sempre manter a sua linha de informar e denunciar as arbitrariedades e as injustiças, tendo como ponto de honra a verdade e o respeito a seus leitores.

A "Gazeta de Sergipe", durante todo este seu período em que fez história no jornalismo sergipano, fez também escola formando uma plêiade de jornalistas sérios e comprometidos não apenas com a informação que deveria chegar ao leitor, mas principalmente com a qualidade dessa informação mediante a seleção criteriosa de suas fontes, sem jamais violentar a dignidade do cidadão. Apenas por uma questão de justiça com os que já se foram, cito os nomes de José Roza de Oliveira Neto e Paulo Barbosa de Araújo.

Do mesmo modo, sem questionar preferências ideológicas ou partidárias, este Jornal nunca deixou de abrir espaço para que intelectuais, professores e tantos outros profissionais, apresentassem suas idéias com liberdade e independência, permitindo assim a construção de um caminho para a reflexão e o diálogo construtivo.

Questões como as relacionadas com o aproveitamento dos recursos minerais, a luta contra o Grupo LUME, o Porto de Sergipe, industrialização, agricultura, o desenvolvimento do desporto, grandes debates sobre os bastidores da política partidária, a própria montagem de um projeto de desenvolvimento para o Estado, tudo isto tem representado bandeira de luta da "Gazeta de Sergipe" ao longo desses quarenta e cinco anos de existência proficua.

Este é o verdadeiro papel de um veículo de comunicação sério e efetivamente voltado para os interesses de Sergipe e do seu povo: informar bem, formar opinião, desenvolvendo em todas as camadas sociais a capacidade de construir um pensamento crítico e reflexivo, bem assim despertando a consciência sobre a realidade que as cercam e a responsabilidade a ser cobrada dos Agentes Públicos.

É uma pena que muitos leitores não tenham ainda percebido o quanto é significativa a discussão pública e democrática de idéias e mantenham-se de forma passiva na retaguarda, apenas recebendo as informações, os comentários, simplesmente guardando-os no interior de suas mentes, minimizando o papel do Jornal e com isso perdendo a grande oportunidade que lhes é oferecida de contestar, apoiar, sugerir ou mesmo suprir os seus articulistas com novas informações ou fatos pertinentes para os quais a memória de seus autores não tenha conseguido capta-las.

Todavia, a função de informar e de formar opinião vem sendo cumprida e esperamos que a "Gazeta de Sergipe" continue firme nesta importante missão, despertando a consciência cívica para as questões mais relevantes da sociedade, do Estado e do País, mantendo-se sempre aberta ao diálogo livre e democrático, assegurando deste modo sua parcela de contribuição para a construção da verdadeira cidadania e consolidação dos ideais de liberdade.

VIAÇÃO SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR
HOMENAGEIA TODAS AS MULHERES BRASILEIRAS PELO O SEU DIA
08 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER
MULHER
Hoje é impossível não valorizarmos o trabalho incansável, deste ser tão maravilhoso, que é o habitat da vida de um homem. Seu útero é a 1ª morada de um ser humano. Vamos render homenagens a todas essas mulheres no anonimato transforma grandes feições neste mundo de muitas guerras e de muito ódio. Ela com seu carinho consegue transformar pequenos homens em grandes homens.

PLENÁRIO GS

Rita Oliveira (interina) - rittaoliveira@uol.com.br

Dossiê

Tem um grupo político que está elaborando um dossiê sobre as duas administrações do ex-governador João Alves Filho (PFL).

• Entre os pontos que o grupo quer descobrir estão: quais os benefícios que João Alves trouxe para Aracaju e para os servidores públicos, como deixou econômica e financeiramente o IPES e a situação do Parque dos Cajueiros.

• A previsão é que o relatório fique pronto em junho.

Solidariedade

Em razão de um requerimento de Marcos Franco, a sessão plenária da Assembléia Legislativa de ontem foi suspensa após o pequeno expediente.

• O requerimento teve como objetivo prestar uma homenagem ao governador de São Paulo, Mário Covas, que morreu na madrugada de ontem.

Pegou mal

Não faltaram críticas ontem a Benedito Figueiredo por ter promovido um almoço com os prefeitos do PMDB e parlamentares, no Palácio de Veraneio, em razão da morte de Covas.

• Foi dito que enquanto o país estava comovido com a morte do governador paulista e o presidente FHC decretou luto oficial por 7 dias, Benê, que pertence ao governo do PSDB, trabalhava a sua campanha para governador e para presidente do PMDB, mostrando grande insensibilidade.

Benefício

A Secretaria de Estado da Saúde construirá, ainda este ano, o Centro de Imagens do Estado, para fazer exames especializados, como tomografias e ultrasonografias.

• A Cehop já está providenciando licitação para a obra, estimada em torno de R$ 1,5 milhão.

Resposta

Jackson Barreto rebate a declaração de Almeida Lima de que estava morto politicamente e a última pá de cal na sua sepultura seria colocada por Benedito Figueiredo ao tomar dele a presidência do PMDB.

• Segundo Jackson, é Almeida quem está sepultado há muito tempo, porque as duas únicas eleições que ganhou foi ele quem deu o mandato.

• "Almeida só foi prefeito porque Jackson renunciou", frisa.

Resposta 1

Ainda de acordo com Jackson Barreto, o seu primo Almeida Lima quer ser candidato a vice-governador de João Alves Filho, mas não acrescentará nada ao companheiro.

• "Ninguém conhece Almeida no interior. E em Aracaju perdeu as duas últimas eleições que disputou para senador e prefeito, exatamente porque o povo o conhecia".

• Jackson lembrou que Almeida Lima não ganhou em Dores, onde viveu e em Santa Rosa onde nasceu.

O que está sendo ocultado?

Ao convocar ontem à tarde a imprensa para anunciar que o Conselho Municipal de Saúde não está irregular, o prefeito Marcelo Déda (PT) deflagrou um confronto antecipado com o governo do Estado.

• Isso porque a Secretaria de Estado da Saúde tem um parecer da sua assessoria jurídica mostrando que o Conselho Municipal é irregular, e mesmo assim, por cautela, a secretária Marta Barreto, encaminhou ontem, às 15 horas, para o Ministério Público, um pedido de análise da sua legalidade ou não.

• Como esta coluna noticiou com exclusividade, na sua edição de sexta-feira, a ilegalidade do conselho é em razão dos seus membros estarem com mandato vencido desde maio de 2000, tendo sido prorrogado pelo então prefeito Gama (PMDB) através de decreto, quando só poderia ser por determinação da Conferência Municipal de Saúde.

• Na entrevista, Déda disse que não abrirá mão do direito de ter a gestão plena da saúde, por ser uma das suas metas de campanha. E que está disposto a recorrer à Justiça, a Comissão de Saúde da Câmara Federal e até ao ministro José Serra "se houver retaliação" e a Prefeitura de Aracaju não conseguir a municipalização plena da saúde, pela justificativa da ilegalidade do Conselho.

• Déda fez questão de ressaltar que não percebeu a intenção do governador Albano Franco (PSDB), por achá-lo um estadista, e da secretária Marta Barreto, por ter lutado com ele contra a ditadura, de querer impedir a gestão plena da saúde em Aracaju. Mas, apenas uma oposição do vereador Marcelo Bonfim (PPS), que também denunciou que o Conselho é ilegal.

• Entretanto, o prefeito não está convencido disso, pois declarou que se achar que é boicote vai para o confronto político e insinuou que existe "um cerco político contra a sua administração".

• Na verdade, o prefeito Déda quer conquistar a gestão plena da saúde no grito, porque sabe que a Prefeitura de Aracaju administrará recursos mensais em torno de R$ 3 milhões para serem investidos na área. Ele também tem conhecimento que venceu na sexta-feira o prazo para a municipalização plena da saúde, de acordo com a Norma Operacional Básica 96 (NOB), que não exige avaliação do funcionamento dos postos.

• Déda sabe que, pela NOB de janeiro deste ano e em vigor desde a última segunda-feira, os postos de saúde da Prefeitura de Aracaju não passam pela aprovação da Secretaria de Estado da Saúde para conquistar a sua gestão plena. Pois tem de ser comprovado o controle da tuberculose, hanseníase, hipertensão, diabetes, ações de saúde bucal, ações da saúde da criança e ações da saúde da mulher. E isso não há nos postos da capital, onde faltam até material de consumo, medicamento e médicos fazendo doações para que não fechem.

• Déda está correto em brigar pela gestão plena de saúde, mas para isso não precisa passar por cima da verdade. Bastava apenas que o seu secretário da Saúde, Rogério Carvalho, tivesse constituído um novo Conselho Municipal de Saúde, com a aprovação da Conferência Municipal de Saúde, como fez a secretária da Educação, Ana Lúcia Menezes, que convocou eleição para o Conselho Municipal de Educação, que se encontrava na mesma situação que o da saúde.

• A grande pergunta é: qual a verdadeira razão de Déda relutar em realizar eleição do Conselho, que é democrático, ou até mesmo em não convocar a Conferência Municipal de Saúde? Estaria o PT com medo do voto direto?

Critério técnico

A secretária da Saúde, Marta Barreto, afirmou ontem que se fosse pelo critério político, o governo do Estado não interferiria contrário a gestão plena de saúde em Aracaju.

• Mas como o que está em jogo é o critério técnico, ela não abrirá mão dele.

• Marta ressalta que tem demonstrado ser defensora do processo de municipalização, tanto que Aracaju foi municipalizada na sua gestão.

De fora

Jackson Barreto, como presidente do PMDB, não foi convidado para participar da reunião que Benedito Figueiredo teve com os prefeitos e parlamentares peemedebistas ontem.

• Augusto Bezerra, presente à reunião junto com os deputados Jorge Alberto e Marcos Franco e prefeitos, explica que Jackson não foi preterido porque o encontro foi de ordem administrativa, onde Benê informou que está autorizado a coordenar as reivindicações dos prefeitos do PMDB e que o governo acabará as obras inacabadas.

Exclusão mesmo

Já nos bastidores, a informação que correu é que a reunião teve o único objetivo de se aprovar o apoio dos peemedebistas com mandato à candidatura de Benedito Figueiredo para presidente do PMDB.

• O manifesto dos prefeitos e parlamentares peemedebistas de que Benê representa a unidade do PMDB e por isso deve ser o presidente, é nada mais que uma forma de cortar as asas de Jackson Barreto, que deseja ser reeleito presidente do partido.

Sem comentários

Jackson Barreto não quis comentar a sua exclusão da reunião nem o manifesto dos prefeitos e parlamentares em apoio a Benedito Figueiredo para presidente do PMDB.

• Disse apenas que não está preocupado com nada, porque ainda é muito cedo. "Já vi esse filme diversas vezes e os atores nunca se saem bem no final".

Recuo estratégico

Barreto não disse se recuaria da sua candidatura a presidente do PMDB, em maio próximo.

• Mas admite que o cargo de presidente do PMDB é importante e que ocupar ou não o cargo não diminuirá seu prestígio nem força de vontade para ser o deputado federal mais bem votado de Sergipe, em 2002.

Determinação

O PPS teve uma reunião ampla na segunda-feira passada, às 17 horas, com Ivan Paixão, Wellington Paixão, Wellington Mangueira e alguns membros da Executiva Estadual e Municipal.

Chegou-se ao entendimento que o que fortalecerá o PPS é a unidade em busca de autonomia, que o caminho é o reencontro com os partidos de centro esquerda e não participar de uma eleição com sublegenda do governo.

Parceria

Foi consenso ainda na reunião do PPS que as futuras reuniões serão sempre conjunta entre o Diretório Estadual e Municipal e que o partido trabalhará para o seu fortalecimento.

Para isso, o diretório Municipal vai se estruturar, criando subdiretórios zonais em Aracaju para ampliar campanha de filiação e o Diretório Estadual fará um balanço para saber onde não tem diretório e instalar nos próximos meses um provisório.

Fórum maior

Segundo o presidente do Diretório Municipal do PPS, Wellington Paixão, o partido levará essa discussão para um encontro estadual.

E se a idéia do grupo que se reuniu na segunda, pela independência do PPS, prevalecer, "os socialistas que estão no governo e que não foram indicados pelo PPS, terão que pensar, tomar uma posição".

É FOGO

• O ministro da Saúde, José Serra, deverá voltar a Sergipe no final do mês para lançar o Projeto Alvorada. Assinará convênio em torno de R$ 15 milhões, para saneamento básico.

• O secretário de Estado da Educação, Nilson Socorro, viaja hoje para Brasília. Tem uma audiência, às 10 horas, com o ministro Paulo Renato para discutir a participação dos pais nas escolas.

• À tarde, Nilson Socorro se reunirá com a coordenadora nacional do FNDE, Mônica Massenberg. Tratará de pendências da merenda escolar ainda nos meses de agosto e setembro de 2000.

• João Bosco Maciel Silva responde oficialmente pela Sergiportos desde o dia 20 de fevereiro. A sua nomeação saiu no Diário Oficial do dia 23 do mesmo mês.

• Depois da reunião que teve ontem com os prefeitos e deputados do PMDB, Benedito Figueiredo viajou, às pressas, para São Paulo, visando representar o governo do Estado no velório de Mário Covas.

• Benedito Figueiredo viajou na companhia do governador de Alagoas, Ronaldo Lessa (PSB). Só retorna hoje à noite.

• O promotor de Itabaiana, Giamarcos, garante que não manteve nenhum contato com Jackson Barreto naquele município. Jackson também diz a mesma coisa.

• Augusto Bezerra garante que Benê informou antes, à Jackson, da reunião que teria com os peemedebistas. E explicou que era de caráter administrativo.

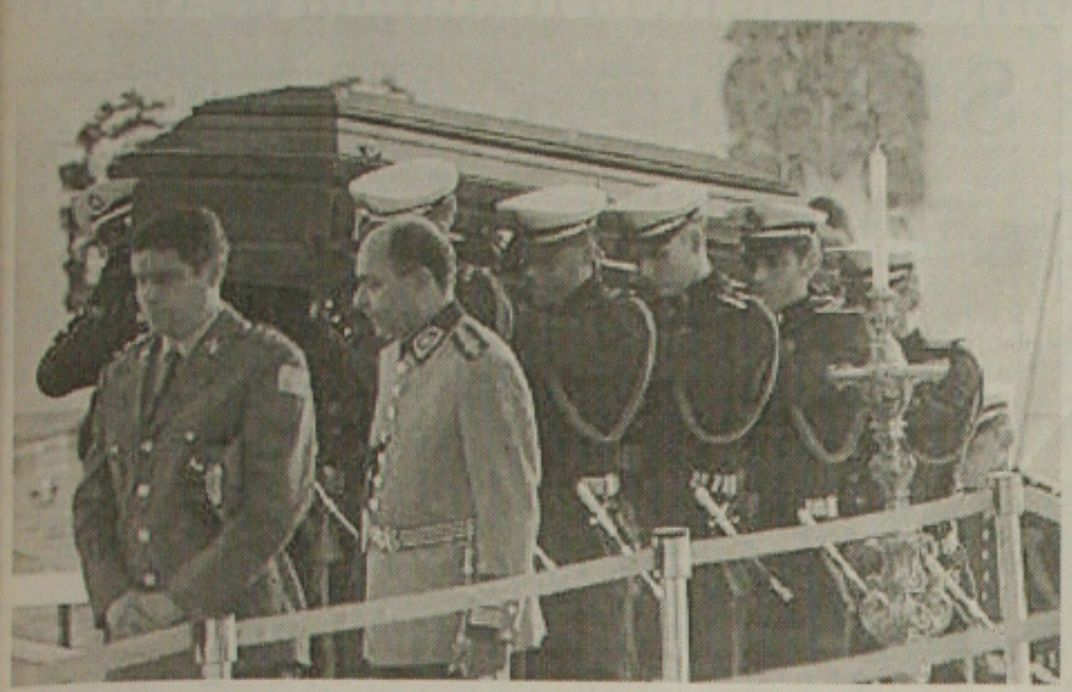
• Ao aprovarem o manifesto em apoio a Benê, os peemedebistas, no mínimo, marginalizaram Jackson Barreto que foi um dos fundadores do PMDB e seu líder maior.

• Albano Franco enviou ontem, de Paris, nota de solidariedade lamentando a perda de Mário Covas.

MÁRIO COVAS

Governador de SP morre aos 70 anos

Covas estava internado no Incor desde o dia 25 de fevereiro e morreu vítima de falência múltipla dos órgãos



Cadetes levam esquife do governador Mário Covas ao Palácio dos Bandeirantes

São Paulo (AE) - O governador de São Paulo, Mário Covas, morreu às 5h30 de ontem, no Instituto do Coração (Incor), vítima de falência múltipla dos órgãos em decorrência do câncer. Covas estava internado no Incor desde o dia 25 de fevereiro para tratamento de quadro infeccioso grave. O câncer foi detectado pela primeira vez em 1998. Na segunda-feira, a equipe médica que cuidava do governador admitiu que o câncer estava vencendo as tentativas de tratamento da doença e a resistência do governador.

Nascido em Santos, onde iniciou a vida pública em 1961, o governador completaria 71 anos em abril. Num cenário em que cada vez mais as disputas políticas são movidas por interesses de cunho pessoal, a figura de Covas fica gravada na história como uma referência de homem público. Do parlamentar aguerrido de oposição ao regime militar, passando pelo constituinte apaixonado até chegar ao governador que reergueu o Estado de São Paulo, Covas sempre cumpriu uma trajetória de obstinada luta pelo bem comum.

Esse mesmo espírito de luta e dignidade o governador mostrou em seu combate contra o câncer, nos últimos dois anos. Em outubro do ano passado, contudo, começou a perder essa guerra. Internado no Incor no domingo de carnaval, Covas teve seu quadro de saúde agravado a partir da tarde de segunda-feira. Na noite de quarta-feira (28), por volta da meia-noite, depois de uma série de complicações, o governador sofreu uma falência momentânea do coração, seguida de edema agudo - acúmulo excessivo de líquido - nos pulmões. A emergência sobressaltou a equipe médica, mas o quadro acabou sendo revertido com medicamentos.

A situação era extremamente grave, quadro que se manteve desde a internação. Todas as medidas estavam sendo tomadas, mas era o momento de maior risco para a saúde de Covas. A equipe médica havia se recusado a fazer qualquer prognóstico, dizendo que continuaria trabalhando "até onde a dignidade" permitisse. A "briga" era manter o paciente vivo.

Covas passava o carnaval na Riviera de São Lourenço, em Bertioga, ao lado da mulher, dos filhos Renata e Zuzinha e dos netos e teve de ser transportado de helicóptero para o Incor. Quando chegou ao hospital, apresentava uma infecção na perna direita, diagnosticada como trombose venosa.

A trajetória de Covas

1930 - Nasce em Santos, às 22 horas do dia 21 de abril.
1951 - Forma-se em Química Industrial na Escola Técnica Bandeirante.
1954 - Casa-se com Florinda Gomes, a Lila.
1955 - Forma-se em Engenharia Civil na Escola Politécnica da USP.
1952/1955 - Dá aulas de Física e Matemática na Poli e de Química e Eletrotécnica no Colégio Bandeirantes.
1961 - Disputa a prefeitura de Santos pela UDN e perde.
1961/1962 - É secretário de Obras de Santos.
1962 - Elege-se deputado federal pelo PST.
1965 - Participa da fundação do MDB.
1966 - Elege-se deputado federal pelo MDB.
1968 - Cassado, perde os direitos políticos.
1968 - É preso, em dezembro, em Brasília, e liberado às vésperas do Natal.
1969 - Volta a ser preso, por 11 dias.
1974 - Sai de Santos e vai para São Paulo, para trabalhar como engenheiro.
1979 - Em outubro, assume a presidência do MDB-SP.
1982 - Desiste de ser vice de Franco Montoro ao governo do Estado, cedendo a vez a Orestes Quércia.
1982 - Assume o mandato de deputado federal.
1983 - Toma posse na Secretaria de Estado dos Transportes. É indicado por Montoro à Prefeitura de São Paulo.
1986 - Deixa a prefeitura em 1.º de janeiro para concorrer ao governo do Estado, mas acaba não disputando.
1986 - No dia 15 de julho, aos 57 anos, sofre enfarte.
1986 - Elege-se senador.
1987 - Festa das Diretas-Já, em 3 de agosto, vira lançamento de candidatura.
1987 - Internado com angina, em 11 de setembro.
1987 - É operado para implantação de duas pontes de safena e uma de artéria mamária, em 12 de setembro.
1988 - Ajuda a fundar o PSDB.
1989 - É o quarto colocado nas eleições para Presidência.
1990 - É derrotado na disputa pelo governo paulista.
1992 - Desiste da candidatura à Prefeitura, depois de o PSDB aceitar "conversar" com Fernando Collor.
1993 - É eleito líder da bancada tucana no Senado.
1993 - É operado, no dia 22 de outubro, às pressas, para a retirada da vesícula biliar. Em 13 de dezembro, lança sua candidatura ao governo estadual.
1994 - Internado, em 21 de março, com erisipela.
1994 - Elege-se governador.
1998 - Eleito para o segundo mandato. Em 4 de dezembro, sofre cirurgia para remoção de tumores na bexiga e próstata. No dia 14 é bexiga é extraída.
1999 - Em 10 de janeiro, reassume o cargo, depois da convalescença. Em 27 de fevereiro, inicia a quimioterapia.
2000 - Cirurgia retira pólipo intestinal, em 12 de outubro. No dia 18, exames indicam ressurgimento do câncer. No dia 30, sofre cirurgia preparatória no coração para retirada do tumor. Em 21 de novembro, cirurgia extrai dois tumores.
2001 - Inicia a imunoterapia, em 5 de janeiro. Exames detectam novo foco de câncer, no cérebro. No dia 22, licencia-se do cargo e o vice, Geraldo Alckmin, assume o governo. Volta a fazer quimioterapia.
2001 - Em 25 de fevereiro, é internado com infecção na perna direita, que evolui para falência sucessiva dos órgãos.

Grande orador, Covas destacou-se em três momentos da política nacional

São Paulo (AE) - Guerreiro por natureza, Mário Covas não entregava os pontos antes de uma boa briga verbal. "Não agüento ficar quieto", dizia ele. "Tem horas em que meu sangue de espanhol parece ferver." Dono de temperamento explosivo, Covas era um orador e tanto. Exibia sua habilidade não apenas em discursos na tribuna, mas também em conversas ao pé do ouvido. Turrão, assustava os adversários ao começar os discursos com fala mansa e entremeá-los com uma saraivada de argumentos. Passional, emocionava platéias e conseguia virar votações.

Foi o que aconteceu em três momentos cruciais da política nacional nas últimas décadas. Em 1968, com a sombra da ditadura militar já escurecendo o Congresso, Covas obteve a última vitória da palavra contra a força. Armado apenas com sua oratória, o então deputado de 38 anos, que liderava a bancada do MDB, reverteu uma votação que parecia perdida e salvou o mandato do colega Márcio Moreira Alves. Quase 20 anos depois, outro pronunciamento do já senador Mário Covas mudou mais uma vez os rumos da política.

Depois de um discurso histórico, Covas conquistou a liderança do PMDB na Constituinte, em 1987, ao enfrentar o todo-poderoso Ulysses Guimarães e os interesses do governo José Sarney, recuperando o poder da tribuna, desprestigiado desde 1968. Finalmente, em 1989, voltou à tribuna para explicar sua plataforma de candidato a Presidência em discurso saudado até por adversários. Ali poderia ser traçada a linha divisória da velha alternativa entre a direita autoritária e a esquerda populista para uma visão mais moderna da política.

Voz de comando - Naquele 12 de dezembro de 1968, um dia antes da decretação do AI-5 - o ato institucional que fechou o Congresso e suspendeu garantias e direitos constitucionais -, Covas estava decidido a provocar um racha na Arena para atrair os dissidentes da sigla. Indignado com a tentativa do governo Costa e Silva de cassar Moreira Alves, que, em setembro, fizera um discurso considerado ofensivo às Forças Armadas, ele comandou a rejeição do pedido de licença para processar o colega. Foram 216 votos contra, 141 a favor e 12 em branco. Um placar surpreendente tanto para o governo, que não esperava derrota tão acachapante, como para o contínuo Salomão, um humilde funcionário da Câmara.

Salomão embolsou 700 cruzeiros novos ao cravar que a votação contaria com 216 contrários ao governo. Mas nem ele mesmo acreditava em sua aposta, tida como zebra. Para convencer seus pares, Covas recorreu à tese da inviolabilidade do Congresso. Ponto por ponto, o líder da oposição sacou argumentos de toda ordem para sustentar que as Forças Armadas não poderiam desagravar uma instituição pelo "caminho inviável" do desrespeito a um poder.

> **"Turrão, assustava os adversários ao começar os discursos com fala mansa e entremeá-los com uma saraivada de argumentos."**

"Não sobrarão outras oportunidades para que o Poder Legislativo manifeste sua independência", apelou Covas. No fim, com palavras meticulosamente calculadas, feriu de morte a ditadura: "Creio no regime democrático, que não se confunde com a anarquia, mas que em instante algum possa rotular ou mascarar a tirania."

Reviravolta - Após combater o regime militar, Covas teve de voltar à tribuna, em 18 de março de 1987, para enfrentar outro tipo de opressão. Tratava-se do rolo compressor do governo Sarney, com o PFL e a cúpula do PMDB tentando controlar o Congresso e também a Constituinte. Estava em jogo a liderança do PMDB na Constituinte. O favorito era o candidato governista, Luiz Henrique (SC), líder do partido na Câmara. Ele contava com o apoio de Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, da Câmara e da Assembléia Constituinte.

Covas não se assustou. Ao contrário, em discurso de 20 minutos, usou o argumento do excesso de poder contra o próprio Ulysses, criticando sua eleição para a presidência da Câmara e justificando os votos dos peemedebistas no deputado Fernando Lyra. "Votava-se contra a concentração de poderes dentro do PMDB, contra essa posição dúbia do partido em relação ao governo. Votava-se pelo passado. Afirmava-se pelo presente, mas, sobretudo, assumia-se um compromisso pelo futuro", empolgou-se Covas para delírio da bancada.

O PMDB e a Constituinte nunca mais foram os mesmos depois daquele discurso. Covas venceu por 153 a 143 votos (quatro nulos e um branco), Ulysses começou a se enfraquecer e o partido foi sacudido em seu comodismo até rachar e propiciar o surgimento do PSDB. E a Constituinte viveu seu primeiro momento de soberania política.

Dois anos depois, em 28 de junho de 1989, Covas tomou conta mais uma vez da tribuna, agora no Senado, para apresentar sua plataforma de candidato, com o famoso "choque de capitalismo". Aplaudido de pé até por rivais, ele antecipou vários temas que ainda hoje estão na agenda política. "O Brasil não precisa apenas de um choque fiscal. Precisa, também, de um choque de capitalismo, um choque de livre iniciativa, sujeita a riscos e não apenas a prêmios", afirmou o então candidato, que também estava preocupado com os problemas sociais. "Só existe soberania quando há uma população com condições para sobreviver com dignidade." O futuro confirmou algumas teses de Covas, embora a política lhe tenha negado o direito de colocá-las em prática.

Partido ditou sua trajetória

São Paulo (AE) - Eleito governador em 1994 e reeleito em 1998, Covas poderia ter sido candidato ao Palácio dos Bandeirantes em 1982, se tivesse atendido aos apelos de seus companheiros de partido. "Tenho de voltar por onde parei", argumentou o deputado, cassado em 1969, quando um grupo liderado por seu amigo e futuro deputado Arnaldo Madeira insistiu na candidatura. Em 1988, já senador, juntou-se a Franco Montoro, Fernando Henrique, José Richa e outros descontentes com a direção nacional do PMDB para fundar o PSDB. Dois anos depois, candidatou-se ao governo do Estado e perdeu a eleição para Luiz Antonio Fleury Filho. "Ele não queria ser candidato, mas acabou concordando, como se fizesse um sacrifício pelo partido", lembra Madeira.

Em 1989, a situação foi outra. Covas lançou-se candidato a presidente da República, para dar projeção nacional ao recém-criado PSDB. Ficou em quarto lugar, no primeiro turno, atrás de Fernando Collor, Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola, mas saiu feliz da campanha. Viajou por todo o Brasil, divulgou a sigla do partido e, sobretudo, cresceu politicamente para disputar o governo de São Paulo em 1994. "Quero ser governador, não quero ser presidente", confidenciou aos amigos, segundo Madeira.

Dificuldades - Eleito com quase 10 milhões de votos, herdou um Estado falido. Havia apenas R$ 38 milhões em caixa, uma ninharia em comparação com os compromissos a saldar - R$ 1,6 bilhão de restos a pagar, R$ 40 bilhões de dívida pública e R$ 700 milhões por mês de juros e amortizações.

O governador conseguiu reduzir o déficit do Orçamento para 2,9% já no primeiro ano de administração e zerá-lo nos anos subseqüentes. O equilíbrio das contas do Estado custou caro. Antes de privatizar estatais para reduzir as despesas, demitiu cerca de 120 mil funcionários públicos, cortou investimentos e renegociou a dívida de São Paulo com a União. A federalização do Banespa, do qual ele abriu mão muito a contragosto, entrou na negociação.

São Paulo está desembolsando R$ 250 milhões por mês para amortizar uma dívida de R$ 59,3 bilhões, no prazo de 30 anos, com 6% de juros. Covas jamais entendeu por que o Banco Central interveio no Banespa em 30 de dezembro de 1994, só dois dias antes de sua posse.

Queixas - Apesar de sua amizade com o presidente Fernando Henrique Cardoso, ao qual estava ligado desde 1978, Covas queixava-se em público de atitudes do governo federal. Além da intervenção no Banespa, ele criticava a Lei Kandir, a guerra fiscal, a aliança de Fernando Henrique com o PFL e a proposta de reeleição para presidente, governadores e prefeitos. "Covas continuou contra o instituto da reeleição, mesmo depois de concorrer a um segundo mandato", diz Walter Feldman. A resistência do governador paulista ao projeto e, mais tarde, a aceitação da reeleição podiam ser interpretadas como hesitação, na linha de um PSDB que tem a fama de ficar sempre em cima do muro.

"Quando eu digo que não quero, é porque não quero, mas chega uma hora em que não se pode dizer simplesmente eu não quero", justificou Covas em 16 de junho de 1997, quando, pela primeira vez, deu sinais de que poderia ceder às pressões e concorrer a um segundo mandato. Candidato em 1998, mergulhou fundo na campanha eleitoral. Percorreu quase todos os 645 municípios paulistas. Viajando de avião, de helicóptero ou de carro, visitava de seis a oito cidades por dia. Vitorioso nas urnas, enfrentou no começo de dezembro a primeira cirurgia para extração de um câncer na bexiga. Não se licenciou do cargo, mas adiou, de 1.º para 10 de janeiro, a posse para o segundo mandato.

Covas não tinha inimigos pessoais, mas se houve adversários irreconciliáveis um deles foi Paulo Maluf. "Para o governador, o homem público deve ter duas qualidades, caráter e apreço pela democracia, que, em sua avaliação, Maluf não tinha", diz Osvaldo Martins. Quanto a outros políticos com os quais andou batendo boca, como o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), tratava-se apenas de divergências políticas. Aliás, discordava até de Fernando Henrique, apesar de os dois se respeitarem muito. "O governador sempre admirou uma qualidade do amigo, que era a facilidade de encantar as pessoas", revela a assessora Mary Zaydan.

Quanto aos amigos, a lista é enorme. José Richa, Jarbas Passarinho, José Genoino, Arnaldo Madeira, Feldman, d. Paulo Evaristo Arns, padre Rosalvino, sem falar em assessores pessoais são alguns deles. Gostava também de Luís Eduardo Magalhães, filho de ACM, mas foi contra a nomeação dele para líder do governo na Câmara dos Deputados. "Esse menino é ótimo, mas liderança de governo exige identidade partidária e ideológica", advertiu Covas, argumentando que Fernando Henrique deveria ter escolhido alguém do PSDB e não um deputado do PFL.

O governador tinha igualmente grande apreço por Lula e pela deputada Telma de Souza (PT-SP), ex-prefeita de Santos, embora não lhe agradasse a maneira petista de governar.

Pastéis - A volta do câncer, em outubro de 2000, não alterou o ritmo do governador. Covas fez questão de manter a rotina de trabalho, apesar de seus médicos recomendarem que reduzisse os compromissos. Em 3 de novembro, quatro dias depois de uma angioplastia no Incor, em preparação para uma nova cirurgia de câncer, levou oito horas inspecionando obras nos arredores da capital.

O governador mudou, no entanto, a dieta. O homem que gostava de comer pastéis nas feiras livres e não dispensava uma feijoada adotou um cardápio mais leve, para perder peso e controlar o colesterol.

Consciente da gravidade da doença, Covas falava do câncer com naturalidade, sem esconder a preocupação. Aí se incluía o medo da morte, como revelou Lila, sua mulher, em entrevista ao repórter Valdir Sanches, do Jornal da Tarde.

A notícia da volta do câncer consternou o Palácio dos Bandeirantes. "Vamos sorrir, deixem de lado essa cara de tristes, porque eu não vou morrer", reagiu o governador numa solenidade na qual a Volkswagen anunciava investimentos de US$ 2,7 bilhões em São Paulo. Como ocorrera na primeira cirurgia, em 1998, Covas deu ordem aos médicos para que não escondessem nada sobre a doença. "Não mentimos aos jornalistas, mas omitimos algumas coisas, por respeito ao paciente", revelou o urologista Sami Arap, após o reaparecimento do câncer. A equipe responsável pelo tratamento achava que Covas reagiria bem à operação, apesar de ser safenado, mas temia deparar-se com uma surpresa, quando fosse extrair o novo tumor maligno. "A extensão do tumor pode ser maior do que os dois centímetros de diâmetro que as imagens mostraram nos exames", disse um dos médicos. Era esta também a preocupação da família e, com certeza, a do governador.

A segunda cirurgia, que foi realizada em 21 de novembro do ano passado e durou sete horas, foi complicada. Além de localizarem um novo tumor - um nódulo de três milímetros, sinal de ocorrência de metástase -, os médicos tiveram de extirpar parte do reto e fazer uma colostomia, procedimento para possibilitar a defecação por via não-natural. "Tudo bem", reagiu Covas, ao ser informado, antes da operação, de que provavelmente a colostomia seria necessária.

Choro - No hospital, onde voltou a despachar ainda em convalescença, o governador convocou uma entrevista para falar da operação. Emocionado, confessou que tivera muito medo e agradeceu a Deus por lhe conservar a vida, apesar do sofrimento. Chorou até soluçar, ao lembrar a solidariedade de tantas pessoas que torceram e rezaram por ele.

Na manhã de 5 de dezembro, Covas voltou ao Palácio dos Bandeirantes, com cinco reuniões marcadas na agenda. Carrregava uma incômoda bolsinha, para coleta das fezes, mas estava alegre e animado. "Trabalho não mata ninguém", brincou.

Durante as internações para as cirurgias e revisões periódicas, Lila e a filha, Renata, se revezaram ao lado de Covas. Quando ele estava no palácio, Renata e Zuzinha, ambos advogados, iam vê-lo quase todos os dias, sempre na ala residencial.

Bruno e Marcelo, filhos de Renata, vieram de Santos para morar com os avós e estudar em São Paulo. Os outros dois netos do governador, Sílvia e Mário Covas, o Toco, são filhos de Zuzinha. Sílvia, batizada com o nome da tia que morreu no acidente de moto no reveillon de 1976, era o xodó do avô.

Presidente decreta luto oficial

Brasília (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso soube da morte do governador Mário Covas às 5h40, pelo cirurgião gastroenterologista Raul Cutait. O presidente chorou. "É difícil acreditar", disse Fernando Henrique a um colaborador direto, momentos depois de conversar com Cutait por telefone.

Fernando Henrique deixou Brasília no final da tarde para ir ao velório e, contrariando a orientação da área militar da Presidência, participará do sepultamento de Mário Covas hoje, em Santos. "Ele está muito abalado", disse um dos ministros que estiveram com o presidente ontem pela manhã. "Os dois eram muito amigos", justificou. "Quando a gente vive batalhas em comum, como a das Diretas Já e luta contra a ditadura, essas coisas criam um tipo de relação muito próxima", disse um colaborador do Planalto, referindo-se à amizade e sintonia entre os dois políticos.

Colaboradores próximos relatam que, apesar das evidências do agravamento do estado de saúde do Covas, Fernando Henrique se recusava a admitir a hipótese da morte do governador de São Paulo. Este comportamento foi presenciado por políticos tucanos que estiveram com Fernando Henrique no Palácio da Alvorada anteontem, em um jantar marcado para discutir o futuro do PSDB. "Em nenhum momento ele aceitou discutir essa hipótese", disse um ministro presente ao encontro.

Naquela noite, muitas horas após a equipe médica do Incor ter admitido pela primeira vez que Mário Covas era paciente terminal, o presidente recusou-se a comentar com seus correligionários como trataria da morte do amigo. Durante o jantar, ministros e lideranças tucanas chegaram a perguntar-lhe se ele decretaria luto oficial ou não e até mesmo qual seria o futuro do PSDB sem uma de suas principais vozes. "Ele não respondeu a ninguém, limitou-se a dividir conosco lembranças das muitas coisas que fizeram juntos", contou outro dos ministros que estiveram no Alvorada.

Luto - O presidente decretou luto oficial de sete dias. Fernando Henrique alterou o texto do decreto que trata do luto oficial - até então restrito a três dias - e pretendia estender o período para oito dias, o que não foi possível por razões legais. O luto de oito dias, explicou um colaborador, só pode ser decretado no caso da morte do próprio presidente da República. Para modificar o decreto do luto oficial, Fernando Henrique alegou os "relevantes serviços prestados ao País".

O vice-presidente, Marco Maciel, foi informado da morte de Mário Covas às 6h, pela área militar do Palácio do Planalto. Ele conversou por telefone com o presidente e cancelou sua agenda. Maciel deveria ter ido ao Rio de Janeiro para proferir uma palestra. O vice divulgou uma nota oficial de pesar e seguiu para São Paulo horas antes de Fernando Henrique. Por questões de segurança, os dois nunca viajam juntos.

LUTO

Covas será enterrado hoje em Santos

Governador paulista morreu ontem, de falência múltipla de órgãos

O corpo do governador Mário Covas foi velado no Palácio dos Bandeirantes

São Paulo (AE) - O governador Mário Covas será enterrado hoje (07), em Santos, cidade em que nasceu e onde começou sua carreira política, em 1961. Ele morreu às 5h20 de ontem, de falência múltipla de órgãos, no Instituto do Coração (Incor). Em abril, completaria 71 anos.

Num cenário em que cada vez mais as disputas políticas são movidas por interesses de cunho pessoal, a figura de Covas fica gravada na história como uma referência de homem público. Do parlamentar aguerrido de oposição ao regime militar, passando pelo constituinte apaixonado até chegar ao governador que reergueu o Estado de São Paulo, Covas sempre cumpriu uma trajetória de empenho obstinado pelo bem comum. "Ele fará uma falta imensa", afirmou o presidente Fernando Henrique Cardoso.

O mesmo espírito de luta e dignidade o governador mostrou em sua batalha contra o câncer, nos últimos dois anos. Em outubro, contudo, começou a perder essa guerra. Levado para o Incor na noite do dia 25, Covas teve o quadro de saúde agravado a partir da tarde de segunda-feira. Na quarta-feira, sofreu uma parada momentânea do coração, seguida de edema agudo nos pulmões.

Ao longo de todo o período dessa última internação, os médicos responsáveis pelo tratamento do governador deixaram claro que sua situação era gravíssima e deram poucas esperanças de recuperação. Instalado num quarto particular, no sexto andar do Incor, o governador estava recebendo cuidados semelhantes aos disponíveis em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Não foi transferido para a UTI por vontade própria, porque preferia um quarto comum, onde poderia estar acompanhado da família.

Covas tinha sido internado às pressas. Ele passava o carnaval na Riviera de São Lourenço, em Bertioga, ao lado da mulher, dos filhos Renata e Zuzinha e dos netos. Teve de ser transportado de helicóptero para o Incor. Quando chegou ao hospital, apresentava uma infecção na perna direita.

Nos dias seguintes, seu estado de saúde agravou-se, com a falência sucessiva de órgãos. Na madrugada de ontem, a chegada inesperada do oncologista Ricardo Brentani e do gastroenterologista Raul Cutait ao Incor prenunciou o anúncio da morte do governador. Passava das 6 horas, quando duas assessoras do HC entraram na sala de imprensa carregando pilhas de papel com o último boletim médico sobre a saúde de Covas. Era, na verdade, um comunicado de óbito.

Imediatamente após o anúncio da morte de Covas, começaram a chegar personalidades de diversas áreas ao Incor. Às 6h50, o rabino Henry Sobel deu uma entrevista emocionada. "A luta do governador não foi em vão; seus exemplos de integridade, perseverança e apego à vida ficarão para sempre em nossos corações."

Para FHC, Covas "fará uma falta imensa"

Formado em engenharia civil, Covas iniciou sua carreira política em 1961, quando disputou a prefeitura de Santos pela UDN. Foi derrotado, mas acabou nomeado secretário de Obras da cidade. No ano seguinte, conseguiu eleger-se deputado federal pelo PST e, em 1965, já no regime militar, participou da fundação do MDB. Em 1968, com o endurecimento do sistema político, foi cassado.

Pouco antes de perder os direitos políticos, Covas, então com 38 anos, liderava a bancada do MDB e conseguira, com um discurso histórico, reverter uma votação já dada como perdida, salvando o mandato do deputado Márcio Moreira Alves, que estava na mira dos militares. Na ocasião, autodefiniu-se da seguinte forma: "Sou, por formação e por índole, o homem que fundamentalmente crê. Prefiro morrer do crime da boa-fé antes que portador do pecado da desconfiança." Ao longo de sua vida pública, mostrou-se sempre fiel a esse princípio.

Covas voltou à política uma década depois, em 1979, assumindo a presidência do MDB em São Paulo. Três anos mais tarde, elegeu-se deputado federal. Em 1983, foi nomeado prefeito de São Paulo, pelo então governador Franco Montoro. Em 1986, tornou-se senador, assumindo, a partir do ano seguinte, o papel de um dos mais atuantes membros da Assembléia Nacional que redigiu a Constituição da redemocratização do País.

Com outros dissidentes do PMDB, como Montoro, Fernando Henrique Cardoso e José Serra, esteve à frente da fundação do PSDB, em 1988. No ano seguinte, disputou a Presidência, ficando em quarto lugar. Durante a campanha, fez um discurso defendendo um "choque de capitalismo" para o País, o que foi uma virada ideológica na sua carreira e demarcou alguns temas que ainda hoje fazem parte da agenda política do País.

Derrotado na disputa pelo governo paulista em 1990, Covas elegeu-se em 1994, com quase 10 milhões de votos, e assumiu em 1995 um Estado praticamente falido, realizando uma proeza. Deu início a um rigoroso projeto de ajuste das contas públicas, que prosseguiu em seu segundo mandato, a partir de 1999.

No primeiro ano, conseguiu reduzir o déficit orçamentário para 2,9%, que zerou nos anos seguintes, ao mesmo tempo em que iniciava um programa de obras, que incluem o trecho oeste do Rodoanel, a Linha 5 do Metrô, a duplicação da Rodovia dos Imigrantes e o prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes. Com as contas saneadas, São Paulo tem quase R$ 7 bilhões para investir até 2002.

Alckmin é o governador

São Paulo (AE) - O governador em exercício de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), assumiu de fato o governo às 10 horas de ontem. Foi no momento que assinou os ofícios de número 009/01 e 010/01, nos quais comunicou à Assembléia Legislativa e ao Tribunal de Justiça (TJ) que assumia o comando do governo paulista por causa da morte do governador Mário Covas (PSDB). Uma hora mais tarde, no breve pronunciamento que fez à imprensa, manifestou como pretende conduzir os próximos 18 meses. "O governo Mário Covas continua nos seus valores e princípios." O comunicado dirigido aos dois poderes tinha apenas sete linhas, os textos eram idênticos. Outras duas assinaturas em documentos também lembravam a perda de Covas: o decreto de luto oficial por oito dias e outro determinando ponto facultativo durante dois dias na administração estadual.

A notícia da morte de Covas chegou para Alckmin às 5h50. Foi feita por telefone e comunicada pelo secretário particular de Covas, Antonio Carlos Malufe.

Às 7h45, Alckmin deixou seu apartamento, no bairro do Morumbi. Falou pela primeira vez sobre a perda do amigo à Rede Globo de Televisão.

Elogiou o amigo e "professor" e, num raro momento de confidência, detalhou o encontro que teve com Covas, no Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas (HC) da capital paulista, no dia 27. "Ele foi generoso até quando estava doente", disse Alckmin, para revelar que o governador segurou a mão dele e disse: "Você foi muito bom." Alckmin, porém, omitiu uma frase dura que ouviu do amigo. "Você administra o Estado que eu administro a minha ida", pediu Covas.

Ao chegar ao Palácio dos Bandeirantes, foi direto para o gabinete, o de vice-governador, instalado no primeiro andar. Não passou nem perto do amplo gabinete do segundo andar, no qual Covas comandou o Estado por seis anos. O primeiro secretário a chegar foi o de Governo, Antonio Angarita. Os dois abraçaram-se, em silêncio. Lá, estavam Malufe, a assessora especial de Covas Lúcia Dal Médico e o secretário-adjunto de Governo, Dalmo Nogueira. Não demorou muito para o gabinete ficar lotado com, praticamente, todo o secretariado.

O corpo de Covas tinha deixado o Incor para ser velado no Palácio dos Bandeirantes. Alckmin quis permanecer alguns momentos no gabinete, acompanhado apenas da mulher, Maria Lúcia Ribeiro Alckmin, a Lu. "Ele estava preparando-se para fazer o pronunciamento à imprensa", disse um assessor.

"Na política brasileira, todos os significados da palavra dignidade podem ser resumidos num só nome: Mário Covas" afirmou o governador, ao iniciar o pronunicamento. Lembrou a coragem , a coerência e o respeito do "professor" ao dinheiro público e o amor à população. Ele fez uma homenagem especial à primeira-dama Lila Covas. "Pela sua fé, seu companheirismo e pela sua capacidade de sofrer em silêncio", afirmou.

Alckmin concluiu prometendo pautar o governo pelos princípios e valores da gestão Covas. Às 11h42, chegou o corpo de Covas. Alckmin e Lú, de mãos dadas, seguiram o caixão até ser posto no hall nobre do Palácio dos Bandeirantes. Os dois dividiram com a família alguns momentos próximos ao corpo. Lú chorou muito. Alckmin ficou todo o tempo olhando fixamente para Covas. Antes de sair, fez o sinal da cruz e um gesto de carinho, ao passar a mão sobre as mãos do governador morto.

Fala tranqüila e gosto simples

São Paulo (AE) - A primeira impressão é de que é tímido. Mas ele se declara apenas "discreto". Na verdade, é um estilo - totalmente diferente de Mário Covas. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho tem fala tranqüila e gostos simples: "Gosto de andar pela Praça Vinicius de Moraes, perto de casa, no Morumbi. Adoro trabalhar no meu sitiozinho (de 5 alqueires) em Pindamonhangaba. Já levei alguns coices de vaca", revelou em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, durante a campanha eleitoral para a Prefeitura de São Paulo, no ano passado.

Ele mesmo se define como uma pessoa perfeccionista demais, que adora trabalhar. Mas sem fazer barulho. Os que o acompanharam na campanha eleitoral do ano passado sabem que o novo governador não faz o gênero espalhafatoso.

"Não sou exibido, prefiro apertar a mão da pessoa, conversar com ela", dizia, na ocasião, para quem criticava seu estilo. Mas sabe que a política oferece alguns riscos: "A política tem o negócio da cotovelada. O sujeito, se não for convidado, entra trombando", comenta.

Nascido em Pindamonhangaba (SP) em 7 de novembro de 1952, Geraldo Alckmin iniciou a vida política em 72, aos 19 anos, quando foi eleito vereador. Quatro anos depois, já era prefeito (pelo extinto MDB), para um mandato de seis anos. Foi deputado estadual (82) e federal (86), pelo PMDB. E era vice-governador de São paulo desde 94, pelo PSDB. A única eleição em que entrou e não venceu foi para prefeito de São Paulo, no ano passado.

Formado em Medicina - é anestesista -, conta que teve de conciliar o estudo com a política. "Exerci a profissão até 1988", conta. "A medicina é fascinante, equivale a decifrar um problema. Fiz mais de duas mil anestesias. A medicina me mostrou a fragilidade da vida humana, mas eu nunca perdi um paciente, graças a Deus."

Aliás, a religião é muito presente na vida do governador. O pai, ex-seminarista, só não se tornou padre ao enviuvar porque os filhos não permitiram. "Vou à missa todos os dias, é raro faltar", confessa. "Gostaria de reencontrar os que perdi e acho que existe um plano de Deus." Casado com Maria Lúcia Alckmin, tem três filhos: Sophia, Geraldo e Thomaz. Reconhece ser um "pai ausente" e conta que a mulher teve de ser "pai e mãe na educação deles'. E justifica: são quase 30 anos de vida política. "Mas tive sorte, porque todos são muito legais", diz.

Brasil está de luto por sete dias

São Paulo (AE) - O Brasil está de luto oficial de sete dias, decretado ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Da mesma forma, Estados, municípios, universidades e as mais diversas instituições estão de luto como a última homenagem ao governador Mário Covas, morto na madrugada de ontem.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, decretou luto oficial de oito dias no Estado. A capital, segundo decreto da prefeita Marta Suplicy, prestará homenagem a Covas com dois dias de luto (ontem e hoje). O prefeito de Santos, Beto Mansur (PPB) terra natal de Covas decretou luto três dias e ponto facultativo hoje, quando o corpo do governador chegará à cidade, onde será sepultado.

O prefeito de Itu, Lázaro José Piunti (PSDB) editou um decreto em forma de poema para decretar luto de três dias: "Forma gélida, maneira clássica, expressão formal de justificar a edição de um decreto. Não! Pelo menos desta vez! Uma frase é suficiente: Morreu um homem de bem! E por essa razão, justificadas razões comportam a decretação comovida do triduo de luto em toda urbe ituana. Em 6 de março de 2001, voou para Deus, o peregrino da existência, o apóstolo do bem comum, arauto da dignidade: Mário Covas Júnior."

No Estado de São Paulo também decretaram luto oficial as cidades de Sorocaba (oito dias), São José dos Campos (oito dias) Campinas (sete dias), Ribeirão Preto (oito dias) e Araraquara (três dias).

Outros Estados também decretaram luto oficial: Rio, Bahia, Paraná, Rio Grande do Norte, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Minas Gerais. O Tribunal de Justiça decretou hoje luto oficial por oito dias e suspensão do expediente no Poder Judiciário do Estado ontem e hoje. A PUC-SP decretou luto na universidade e suspendeu as aulas e atividades administrativas ontem.

Forças políticas serão alteradas

Brasília (AE) - Mesmo privado de seu mais forte parceiro para os momentos de crise e dificuldade no governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso pode acabar capitalizando politicamente a ausência do governador Mário Covas no cenário eleitoral para 2002. Tucanos do grupo mais ligado a Covas avaliam desde já que, sem o contraponto do governador de São Paulo, aumenta muito o peso de Fernando Henrique no jogo sucessório.

"A partir de agora, a sucessão está nas mãos de Fernando Henrique", resume um dirigente nacional tucano. A seu ver, o poder do presidente na corrida eleitoral fica mais fortalecido no momento em que Fernando Henrique ganha uma liberdade que jamais teve para decidir as regras do jogo. Afinal, pondera o cardeal tucano, não há no PSDB nacional outro nome de peso, como o de Covas, que possa enfrentar ou contrariar o presidente com autoridade e liderança suficientes para conseguir atrair o apoio do partido.

Velório reuniu 10 mil pessoas

São Paulo (AE) - O silêncio absoluto no hall nobre do Palácio dos Bandeirantes, como se mais nenhuma palavra ou gesto estivesse à altura do momento, marcou a despedida do governador Mário Covas e o início do maior velório da história do Estado. Nunca se viu tamanha multidão no palácio. Mais de dez mil, segundo a Polícia Militar. Também nunca se viu tantas autoridades reunidas. Mas, mais do que isso, nunca tanta gente produziu tanto silêncio.

Durantes alguns segundos, no imenso salão lotado de autoridades, políticos, jornalistas e funcionários, só se ouviam os passos dos dez cadetes da Academia de Polícia do Barro Branco.

Apenas depois que os soldados colocaram o caixão no local e retirarem sua tampa, a emoção ganhou som no choro dos familiares e funcionários do palácio. Eram 11h35, quando o corpo do governador chegou ao palácio. Pouco antes, os familiares do governador chegaram ao hall, onde dona Lila recebeu os cumprimentos do governador em exercício Geraldo Alckmin e de sua mulher, dona Maria Lúcia.

Às 11h38, dona Lila, o filho Zuzinha e Alckmin receberam o caixão. Ao lado deles estavam todos os secretários de Estado. No hall foram colocadas 18 cadeiras, apenas para os familiares do governador. Às 11h51, secretários e deputados tiveram acesso à área, onde foi colocado o caixão e puderam velar o corpo e cumprimentar a família.

Para o grande público o velório só foi aberto às 13h15. As pessoas entravam no hall e circulavam por um corredor isolado em forma de "U". Na base do corredor estava o caixão, separado por fitas a uma distância de cerca de 1,5 metro da passagem. Três seguranças ficaram posicionados neste ponto para impedir que as pessoas se detenham por mais do que alguns segundos.

O primeiro momento marcante foi da família. Por cerca de 15 minutos, apenas os familiares do governador - a mulher Lila, a filha Renata e o marido, o filho Mário Covas Neto e a mulher, os netos do governador e a irmã dele Nydia -, o governador Geraldo Alckmin acompanhado da mulher, e o ajudante de ordem de Covas, tenente Junqueira participaram.

Em seguida, o velório foi aberto para a entrada dos presidentes da Assembléia Legislativa, deputado estadual Vanderlei Macris e do Tribunal de Justiça Márcio Martins Bonilha secretários estaduais e ex-secretários demais autoridades, empresários e políticos.

"Chegou o meu fim", disse o governador

São Paulo (AE) - "Chegou o meu fim." As palavras foram ditas pelo governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB), na segunda-feira, dia 26, segundo dia de internação no Incor, ao saber que seu estado piorara, segundo revelou ontem o diretor-geral do instituto, José Antonio Ramires. "O governador ingressou no hospital apresentando péssimas condições físicas e admitiu ir para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), apesar de sua natural resistência ao local. Covas manifestou, muitas vezes de forma enfática, mas com bom humor, que 'odiava hospital e sequer suportava os médicos'. Exausto na sua luta contra o câncer, o governador sempre dizia, antes dos exames: "Sem anestesia, não faço!", contou Ramires.

Segundo o diretor do Incor, ainda no dia 26, quando já estava instalado em um quarto e começou a piorar, o governador comentou: "Eu não volto mais para a UTI." No entanto, Ramires disse que a equipe médica acatou a vontade do governador, depois de estudar a evolução natural da doença. "Agimos assim por muitos motivos, expressados pelo David Uip (médico particular de Covas) nas entrevistas como 'o limite da dignidade do ser humano'", explicou o diretor do Incor.

"A UTI gera uma expectativa de esperança para a família do paciente que não era real num caso tão grave como o do governador", enfatizou Ramires. "Fizemos tudo o que foi possível para a sua recuperação. Quando vimos que o quadro era irreversível, só nos restava diminuir sua dor física e afetiva nestes últimos momentos. E, em relação ao segundo aspecto, a proximidade dos entes queridos é fundamental, e não se daria na UTI", afirmou. "Não podíamos trabalhar em busca de resultados incabíveis neste setor, e procuramos evitar soluções hipotéticas."

O diretor do Incor disse que a equipe multidisciplinar de atendimento ao governador não era exclusiva, ou seja, fazia parte do quadro normal do hospital. "Durante os dias em que ficou internado no Incor, a única diferença notada foi um pequeno grupo de seguranças particulares que garantiam sua guarda nas proximidades do seu quarto", destacou.

Mário Covas passou seus últimos oito dias no sexto andar do Incor, que é dividido em dois pavilhões, com 58 leitos, atendidos por cerca de 60 profissionais: 35 enfermeiras, oito fisioterapeutas, seis nutricionistas, oito psicólogas, além do pessoal da limpeza. Segundo Ramires, 75% destes leitos são do Sistema Único de Saúde (SUS) e 25% de convênios particulares.

IPH fará curso de biosegurança
Página - 4B

Deputados pedem saída de Israel
Página - 3B

Saúde abre campanha em Sergipe
Página - 2B

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 07 DE MARÇO DE 2001 | FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVI Nº 12.641

Crédito Fundiário beneficiará trabalhadores rurais de Sergipe

(Foto: Edinah Mary)

Trabalhadores rurais estiveram reunidos ontem na Fetase para discutir a liberação de recursos do Crédito Fundiário

Provavelmente a partir do final deste mês estará sendo colocado em prática o plano de implementação do Projeto de Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural. O projeto, permite a aquisição de terras a famílias de baixa renda. Em três anos, o plano deverá estar concluído, com o assentamento de 50 mil famílias em todo o país. O financiamento será de até R$ 15 mil, com juros fixos de 6% ao ano. Ontem, representantes do Projeto Nordeste (Pronese), Secretaria de Planejamento, Fetase e Emdagro, estiveram reunidos na sede do Pronese para as discussões que envolvem o assunto. O plano estabelece que o maior número de assentamentos deverá ser no Nordeste e, Sergipe, não foge à regra.

O projeto é em nível federal e será desenvolvido nos nove Estados do Nordeste, possibilitando o trabalhador rural adquirir terra para produção. A reunião foi conduzida pelo coordenador-geral do Pronese, Eraldo Ribeiro. Conforme sua explanação, o encontro se fez necessário para que sejam verificadas as áreas a serem adquiridas, bem como as famílias que podem ser beneficiadas. "A diferença básica desse projeto, diz respeito ao envolvimento da sociedade civil nas principais discussões", comentou, acrescentando que o Banco Mundial entende que sem a discussão junto aos trabalhadores, o projeto não tem como ser desenvolvido.

Ribeiro esclareceu que o projeto é um novo programa complementar à reforma agrária e que é viável para os trabalhadores rurais.

De acordo com o vice-presidente e secretário de Política Agrária e Agrícola da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Sergipe (Fetase), Manoel Júlio de Santana, o projeto é importante porque beneficia os trabalhadores sem-terra ou ainda, aqueles que a têm, mas que é insuficiente para o sustento da família.

Manoel de Santana entende que os juros ainda são altos, mas diante da existência de um rebate, será acessível. "O rebate diminui os juros em 50% para as regiões mais pobres e 30% nas demais".

Santana explicou que o prazo para atendimento às famílias corresponde a três anos, enquanto que o teto estipulado diz respeito a R$ 15 mil. "Cinquenta por cento dos recursos são do Banco Mundial e os outros 50% são do Governo Federal".

> **"Os trabalhadores entrarão com uma contrapartida de 10%"**

Inquirido sobre a viabilidade ou não desse projeto, o sindicalista respondeu que é melhor do que o Banco da Terra. "Esse crédito fundiário, os trabalhadores rurais irão reembolsá-lo, com a aquisição da terra e a infra-estrutura não", esclareceu, destacando que nos projetos comunitários, os trabalhadores entrarão com uma contrapartida de 10% que pode ser em serviços ou em dinheiro.

O projeto - conta Manoel -, está sendo discutido com muita ênfase na questão organizativa dos trabalhadores rurais, a exemplo de associações, sindicatos e cooperativas. O crédito, continuou, também pode ser individual.

Prefeitura pode criar instituição

A deputada estadual Susana Azevedo (PPS) tem audiência marcada hoje, às 16 horas, com o prefeito Marcelo Déda (PT), para reivindicar a instituição do Programa de Apoio e Incentivo ao Esporte (PAE), aprovado na Câmara Municipal, em agosto de 93, quando era vereadora. Ela irá acompanhada dos presidentes de Federações de Esporte e radialistas.

O PAE visa angariar recursos para o desenvolvimento do esporte amador, através da ajuda sistemática a federação, clubes e atletas em qualquer modalidade esportiva olímpica, e execução de projetos, obras e eventos esportivos programados pela pasta que lida com o esporte, lazer e turismo. Pela lei, para a consecução desse objetivo, o Executivo Municipal instituirá benefícios fiscais a pessoas físicas ou jurídicas estabelecidos com o desenvolvimento do esporte amador.

Ela estabelece também que os benefícios fiscais realizar-se-ão mediante concessão de descontos sobre o pagamento dos seguintes tributos mensais: ISS, IPTU, Imposto Sobre Vendas e Varejo de Combustível Líquidos e Gasosos e taxa de licença para publicidade e pela exploração de atividades em logradouros públicos.

Ainda pela lei, a pessoa física ou jurídica interessada em participar do PAE fará sua inscrição em qualquer um dos projetos esportivos, que terão custos diferenciados. Os projetos serão submetidos a um Conselho Curador do PAE para aprovação.

Susana Azevedo, pela formação do PT, está confiante que o prefeito Déda venha a instituir o programa em Aracaju. "Os presidentes das federações também apostam nisso, até porque o esporte está no gosto do povo e é um inventiva para que os jovens não pratiquem a violência", frisa.

DESENVOLVIMENTO

Pronese investe em ações para atender comunidades

Um projeto do governo do Estado que deu certo e que cada vez mais está beneficiando diversas famílias do interior de Sergipe, é o Projeto Nordeste ou Pronese, como é conhecido.

São diversas ações que vêm sendo desenvolvidas pela equipe de planejamento do Pronese, onde a aliança que é feita entre as associações comunitárias do interior juntamente com o Pronese, permite realizar esses benefícios.

O governo do Estado financia projetos produtivos com o objetivo de gerar empregos e melhorar as condições de vida das famílias mais pobres e carentes de Sergipe, incentivando esses projetos, entrando com 20% de contrapartida.

Projetos que são de diversas áreas como os de casa de farinha, beneficiadora de milho e feijão, empacotadeira de cereais, beneficiadora de mel, olaria, barcos e fabricação de redes de pesca, aquisição de tratores para o trabalho na terra, construções de casas populares, sanitários domiciliares, galpões comunitários, sedes de associações comunitárias, aquisição de equipamentos para montagem de pequenas fábricas, entre outros.

Eletrificação rural, pavimentação de ruas, sistemas de abastecimento d'água, sistema de captação de energia solar são alguns dos projetos desenvolvidos pelo Pronese, que além de proporcionar a melhoria da qualidade de vida no campo, tem contribuído na redução do êxodo rural.

O coordenador geral do Pronese, Eraldo Aragão, vem incentivando a participação das associações do interior do Estado na execução dos projetos comunitários desenvolvidos, através do Programa de Combate à Pobreza Rural (Projeto São José).

Eraldo Aragão acredita que a presença de todos beneficiários, em cada ato de assinatura dos projetos ou entrega de benefícios, é de fundamental importância para o sucesso dos trabalhos.

Todos os projetos executados até agora pelo Pronese tiveram a participação direta dos moradores e pessoas envolvidas nas comunidades onde eles são aplicados. A equipe do Projeto Nordeste somente dá auxílio técnico para o desenvolvimento dessas melhorias.

As comunidades têm adquirido cada vez mais o sentimento de propriedade para gerir e manter as obras. O Governo do Estado vem fazendo sua parte, ao atender as necessidades básicas daqueles que precisam de ajuda e esperam melhores perspectivas de vida. Para se ter acesso aos benefícios oferecidos, as comunidades devem se organizar em associações e apresentar seus pleitos. As associações devem ter pelo menos dois anos de criação.

Todos os municípios, exceto a capital, Aracaju, e da Grande Aracaju, que compreende as cidades de São Cristóvão, Barra do Coqueiros e Socorro, participam do Projeto. Os investimentos são destinados às áreas produtivas, de infra-estrutura e social. O objetivo é levar melhores condições de vida ao homem do campo.

Obras do Ceac ficarão prontas em dois meses

O Governo do Estado, preocupado em desenvolver uma política social fundamentada no conceito da cidadania, idealizou e está implantando, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Administração-SEAD, o Centro de Atendimento ao Cidadão-CEAC no Shopping Riomar. O governo viabilizou recursos da ordem de 8 milhões de reais, desembolsados pelo Previ - Fundo de Pensão dos Funcionários do Banco do Brasil, para investimento nas obras de reforma do shopping, e a implantação do CEAC que terá suas obras aceleradas para conclusão no prazo de 90 dias.

No início do mês, representantes dos Órgãos que irão compor o CEAC, participaram de uma reunião na SEAD, para saber do engenheiro civil Marcelo Amazonas, gerente de operações do Shopping Riomar, as novas medidas que serão adotadas para implantação do CEAC. Na ocasião o engenheiro Marcelo assegurou a todos que agora a ordem é acelerar a execução das obras.

Marcelo Amazonas já tem uma larga experiência em obras realizadas em shoppings, e adianta que já realizou obras neste porte nos Shoppings: Iguatemi em Belém, Lapa em Salvador, Itacaruna em Recife, Light em São Paulo, River em Petrolina e atualmente em Aracaju, onde irá tocar as obras de reforma do Shopping Riomar. Segundo Marcelo Amazonas, o Riomar passará por reformas profundas, nos aspectos físicos e estéticos. "Com essa reforma o Shopping Riomar será contemplado com um cinema com 6 salas no estilo multiplex, uma nova loja âncora, uma nova praça de alimentação e o Centro de Atendimento ao Cidadão", disse Marcelo.

Para a secretária da Administração, Isabel Nabuco, os benefícios que o Centro de Atendimento ao Cidadão oferecerá à população são concretos: economia de despesas em deslocamentos e de tempo em filas de espera, além do conforto proporcionado pelo ambiente. "Um aspecto positivo dessa unidade é que a eficiência na prestação de serviço significa, redução dos custos", afirma a secretária, acrescentando que a seleção dos serviços a serem disponibilizados no CEAC Riomar, foi precedida de um estudo que detectou aqueles que acarretam maior demanda por parte da população, assim como a viabilidade de serem oferecidos na unidade.

Aliando a informática à nova filosofia de qualificação dos serviços públicos, o CEAC oferecerá ao cidadão os serviços de forma simplificada, com eficiência, qualidade, conforto e economia de tempo.

Moradores de avenida dizem que sofrem com a invasão das águas

"É um tormento diário para que as águas não invadam as nossas casas". A afirmação é Manoel Messias Vieira, que é obrigado a retirar areia e outros dejetos que se acumulam na Avenida Euclides Figueiredo para evitar que águas estagnadas invadam as residências circunvizinhas. A situação se complica mais ainda porque uma casa estava sendo construída em cima de um canal, impossibilitando a limpeza.

Manoel Vieira reside na Rua José de Melo, 700, que cruza a Avenida Euclides Figueiro. Águas de fossa e outras, descem da Rua José de Melo, acumula-se em um buraco no final da mesma rua, passa por um cano debaixo da Euclides Figueiredo e, volta a acumular-se no canteiro. "Todos os dias sou obrigado a retirar a sujeira na boca-de-lobo para que essas águas não invadam nossas casas".

Conforme informações de moradores, homens do Deso estiveram no local escavando no final da Rua José de Melo, mas que não concluiram o serviço. As águas encobrem um buraco de aproximadamente um metro e meio. "Já vi muita gente cair, principalmente pessoas andando de bicicleta", esclareceu Valdinei Gomes dos Santos, residente na Euclides Figueiredo, 149.

O problema se agrava quando chove. A área fica alagada. As águas deveriam escoar em direção a maré da ponte do Conjunto Bugio. A construção inacabada de uma casa na Euclides Figueiredo, também impede o escoamento dessas águas. "Essa casa estava sendo construída, mas o proprietário faleceu, disse Manoel Vieira".

DIABETES

Saúde abre campanha em Sergipe

Marta Barreto participa da abertura do evento que aconteceu em Aracaju e em Socorro

A secretária de Estado da Saúde, Marta Barreto, abriu ontem pela manhã a campanha de detecção e controle do Diabetes, nos postos de saúde Gilton Resende, no Parque dos Faróis, município de Nossa senhora do Socorro e no Centro Estadual de Diabetes, na rua Bahia em Aracaju. Os trabalhos que foram iniciados, nos 75 municípios sergipanos prosseguem até o próximo dia 31.

De acordo com a secretária Marta Barreto, essa é a primeira campanha mundial do tipo, por isso torna-se um dado muito importante para o Brasil, principalmente porque o país tem uma taxa de 8% da população portadora de diabetes, sendo que metade dessas pessoas não sabem que têm a doença e quando descobrem, na maioria das vezes é em caso de emergência, apresentando quadros de infarto ou acidente vascular cerebral.

Para ela, a realização dessa campanha é importante para que seja traçado o quadro real, o tamanho do problema, porque somente sabendo o tamanho do problema é que a SES poderá agir tanto na parte preventiva, como no tratamento. "É uma das campanhas mais importantes dos governos federal, estadual e municipal", destacou.

Segundo Marta Barreto, a meta da Secretaria é realizar aproximadamente 277 mil testes. Conforme ela, a estimativa da população diabética do Estado de Sergipe é de mais de 300 mil pessoas. "As pessoas, principalmente as de classe social mais baixa, desconhecem que têm a doença porque só procuram atendimento médico quando aparece algum sintoma. Elas geralmente não fazem um acompanhamento de rotina anual, coisa necessária à toda pessoa após os 40 anos de idade. "Uma vez por ano o indivíduo precisa fazer o que nós chamamos de chek-up", alertou.

A secretária informou que

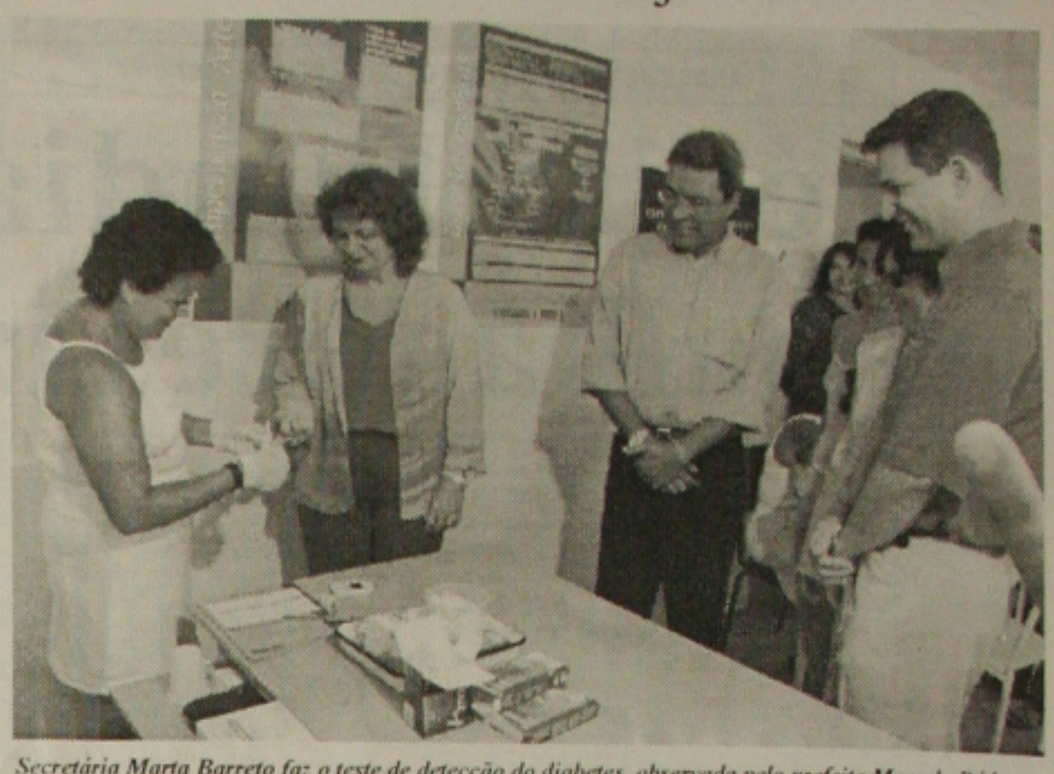
A gente precisa acabar com o tabu de que é difícil tratar o Diabetes

a intenção da SES é diagnosticar os casos da doença existente no Estado e encaminhar os portadores do Diabetes ao tratamento que será feito pelo pessoal do PSF (Programa de Agentes de Saúde da Família), a nível do chamado atenção primária, e encaminhamento para o Centro de Referência do Diabetes, em termos de atenções mais complexas.

A coordenadora do Comitê de Diabetes de Sergipe, Karla Resende, explicou que a realização dessa campanha é importante porque o Diabetes é uma doença muito freqüente em todo o Brasil, que atinge principalmente o adulto com mais de 40 anos, sendo assintomática, ou seja, nos cinco primeiros anos os portadores da doença não apresentam sintomas. De acordo com ela, no Brasil, metade das pessoas que têm diabetes, não sabe. "Então a preocupação do Ministério da Saúde e das Secretarias estaduais e municipais é justamente fazer uma campanha para detectar a doença e encaminhar o diabético ao tratamento", destacou.

Conforme ela, a meta será atingir 75% da população com mais de 40 anos. Karla informou ainda que se o Diabetes for diagnosticado a tempo e bem tratado, ou seja, com o nível de açúcar do paciente controlado, é possível evitar as complicações decorrentes da doença, a exemplo da cegueira e amputação, melhorando assim a sua qualidade de vida. "A gente precisa acabar com o tabu de que é difícil tratar o Diabetes, porque tratar a doença não é difícil, é preciso apenas saber tratar do Diabetes", disse ao acrescentar que todas as unidades de saúde de Aracaju e do interior do Estado estão capacitadas a tratar do diabético não complicado, enquanto existem alguns centros de Referência para o tratamento do diabético que já apresenta algum tipo de complicação. A médica alertou que o Diabetes é uma doença hereditária, ela tem uma tendência a ser familiar.

O secretário de Saúde do município de Aracaju, Rogério Carvalho Santos, declarou que por se tratar de uma doença que atinge 8% da população brasileira, o Diabetes merece tratamento especial e a



Secretária Marta Barreto faz o teste de detecção do diabetes, observada pelo prefeito Marcelo Déda.

realização dessa campanha é de grande importância, principalmente porque pelo menos 50% desses, 8% da população desconhece que é portador de uma doença que traz complicações terríveis para aquele que não faz o tratamento. "Com a detecção e o tratamento se pode prevenir a cegueira, as doenças renais crônicas, doenças cardiovasculares, neuropatias periféricas e uma série de doenças de difícil monitorização e tratamento, que podem ser prevenidas se o diabetes for detectado antes que elas aconteçam.

A melhoria da qualidade de vida do paciente diabético se dá, segundo o médico, não só pelo tratamento, como também pelo fato do indivíduo tomar consciência de que é doente e precisa mudar seus hábitos de vida, adotando uma nova dieta e modificando sua relação com o próprio corpo. "A descoberta de que é portador da doença gera uma consciência e pode gerar uma mudança de postura e a melhora da qualidade de vida da pessoa", alertou.

A coordenadora da Campanha em Sergipe, Eurides Rosa Carvalho, afirmou que essa Campanha é de tamanha importância, tanto que o Ministério da Saúde resolveu realizá-la. Conforme ela, essa é a primeira campanha do mundo desse porte, que visa detectar precocemente o diabetes, o que tanto evitará custos posteriores causados pela gravidade da doença, quanto uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, porque apenas 50% dos portadores do Diabetes conhece o seu problema. "Nós queremos que tanto o paciente quanto as autoridades da área de saúde tomem conhecimento da existência da doença para que providências sejam tomadas evitando as seqüelas do Diabetes", salientou.

Ela informou que todas as pessoas que fizerem o teste de glicemia durante a realização da Campanha preencherá uma ficha onde ela receberá encaminhamento para os profissionais de saúde. "Para facilitar e melhorar a qualidade desse atendimento a Secretaria realizou vários treinamentos, capacitando mais de 600 profissionais que são as equipes de Saúde da Família em todo o Estado de Sergipe. Então os 75 municípios estão com profissionais capacitados para prestar esse atendimento, por isso que a Campanha é de detecção e controle do diabetes", esclareceu.

O paciente diabético tende a não aceitar a doença

Para a médica responsável pelo Centro de Diabetes, Dulce Prudente, a Campanha é importante porque possibilita a detecção de novos casos de diabetes que estão sem tratamento e o encaminhamento desses pacientes ao tratamento adequado. Ela alertou que o diabetes é uma doença muito grave porque traz aumento da mortalidade nas pessoas diabéticas e muitos problemas sérios como a cegueira, amputação de membros, problemas renais, que podem ser evitados ou minimizados com o tratamento adequado.

Dulce informou que o diagnóstico do Diabetes é dado através da realização de uma glicemia de jejum, ou mais de uma, onde a taxa de açúcar presente no sangue seja igual ou superior a 126 miligramas, ou se após a realização de uma glicemia ao acaso essa taxa seja superior a 200 miligramas, resultado que levanta uma forte suspeita de que a pessoa tem diabetes. A médica disse ainda que o paciente diabético tende a não aceitar a doença porque ela traz algumas restrições alimentares e a necessidade de um tratamento contínuo. Entretanto, ela alertou que a partir do momento em que o paciente é diagnosticado ele deve aderir ao tratamento de uma forma rigorosa tentando manter o controle da doença, ou seja, a glicemia dentro dos níveis normais que seria até 110 miligramas.

No município de Nossa Senhora do Socorro, a solenidade de abertura da Campanha contou ainda com a presença do prefeito José Franco, da primeira dama Venúzia Rodrigues, do secretário de Saúde do município, Job Carvalho e do secretário de Estado da Educação, Nilson Socorro. Em Aracaju o prefeito Marcelo Déda também prestigiou a abertura dos trabalhos.

No Parque dos Faróis, em Socorro, Marta e o prefeito José Franco, abrem a campanha no município

Crianças voltam às salas de aula com novas ações

A preocupação do governador Albano Franco com a criança e a educação é demonstrada em realizações. Prova disso é que todos os 75 municípios sergipanos estarão participando da Bolsa Criança Cidadã do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, um dos programas de maior alcance social ao Governo Albano Franco, que já beneficiou mais de 23 mil crianças, número que deverá chegar a 30 mil. O pagamento da bolsa beneficia os municípios sergipanos porque esse projeto realizado em parceria entre os governos estadual, federal e municipal, proporciona às crianças, a troca do trabalho escravo pela sala de aula.

O empenho do governador em erradicar o trabalho infantil, um problema que vem se agravando cada vez mais no país, foi reconhecido pela Central Mundial do Trabalhador, Central Latino-Americana dos Trabalhadores e Central Autônoma dos Trabalhadores e por 43 sindicatos reunidos na Conferência Latino Americana pela Erradicação do Trabalho Infantil, realizada dias 22 e 23 de março passado, em São Paulo.

O governador teve o seu nome aprovado durante a conferência por essas entidades e personalidades que lutam pela erradicação do trabalho infantil para receber o prêmio "Amigo da Criança". O reconhecimento foi com base em dados concretos. Ao dar a informação, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura, Carlos Gato de Oliveira, disse em entrevista a imprensa, que a previsão é de que um número cada vez maior de crianças deixarão a lavoura para freqüentar a sala de aula.

Não foi só por conta desses números que o governador teve o seu nome aprovado para receber o prêmio "Amigo da Criança". Gato explicou que também foi levado em consideração o fato de que Sergipe saiu nos últimos quatro anos de uma evasão escolar de 53% para apenas 12%. A repetência caiu 43% para 8,6% e o índice de mortalidade infantil foi reduzido em cerca de 50%, além de outros dados que demonstram a preocupação do governo com a criança. " As crianças da região citrícola viviam trabalhando na lavoura, sem direito à escola, lazer, formação cultural e cidadania", disse Carlos Gato, ao salientar que com a bolsa-escola elas têm tudo isso e ainda contribuem com o orçamento doméstico.

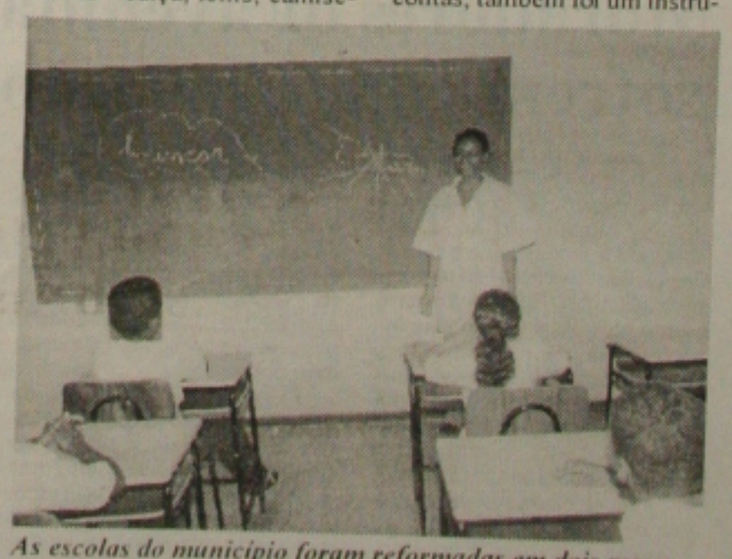
ENSINO

Santa Rosa investe na melhoria de suas escolas e aumentam as vagas

Ao assumir a prefeitura de Santa Rosa de Lima em 1º de janeiro empresário Walter Barreto Góis (PSB), encontrou um quadro caótico no setor de Educação. Ao oito unidades de ensino do município, estava deterioradas e as carteiras, quadro negro e iluminação haviam sido destruídas, o que poderia inviabilizar o início do ano letivo. Tendo a Educação como uma das prioridades do seu governo, apesar da falta de recursos, Barreto determinou a recuperação imediata de todas as escolas municipais. Em 60 dias elas foram reformadas e equipadas e as aulas foram iniciadas sem haver prejuízo para o alunado.

Um outro problema encontrado foi a evasão escolar, o que resultava na devolução de dinheiro ao Fundef por conta da falta de alunos. Para resolver a questão o prefeito Barreto criou o ticket escola, como forma de incentivar os alunos retornarem a sala de aula e levar os pais a efetivarem as matrículas. O prefeito explicou, que o ticket consiste no fornecimento de fardamento - calça, tênis, camiseta e bermuda - e material escolar.

A regularização da merenda escolar, com o município arcando com as despesas em virtude das administrações anteriores não terem prestado contas, também foi um instrumento importante para atrair os estudantes para sala de aula. "Santa Rosa é um município pobre, onde a renda familiar é muito baixa e por isso entendemos que através da merenda, que é mais uma refeição com cardápio variado, os alunos são atraídos para as escolas".



As escolas do município foram reformadas em dois meses

O resultado das ações do prefeito podem ser percebidas através da comparação do número de alunos da administração anterior com a atual. Enquanto no ano passado foram efetivadas apenas 540 matrículas, este ano o número já supera a marca de 1.100 alunos. Barreto acredita que seja necessário a abertura de outras turmas devido a grande procura na unidade de ensino. "A ajuda e o apoio do Governo do Estado através do secretário de Educação, Nilson Socorro, fizeram com que o prefeito tocasse o projeto", ressaltou Barreto.

(Fotos: Edinah Mary)

Luciano Bispo diz que vai solicitar a intervenção federal...

... em Itabaiana com a saída de Israel, para conter a onda de violência...

...que não existe na visão do deputado José Teles de Mendonça

ITABAIANA

Deputados pedem saída de Israel

Família Teles de Mendonça quer o controle da polícia e Luciano solicitará intervenção federal

O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo de Lima (PMDB) disse ontem que a interferência política da família do ex-deputado Francisco Teles de Mendonça, **Chico de Miguel**, na segurança pública do município, pode retomar a cena de violência na cidade. Os Teles de Mendonça pediram a demissão do delegado Israel Sarmento por estar insatisfeito com o seu trabalho, contrariando a vontade dos itabaianenses.

Segundo o prefeito de Itabaiana, os Teles de Mendonça sempre foram contrários a ida de Sarmento para comandar a Delegacia Regional de Itabaiana, por não ter nenhuma interferência em seu trabalho como policial. Sarmento, conforme o prefeito, realizou um excelente trabalho restabelecendo a paz e a tranqüilidade à população itabaianense.

O prefeito ameaça pedir a intervenção federal em Itabaiana, se caso, a violência volte a crescer com o registro de novos crimes. Só em outubro do ano passado – período do licenciamento do delegado para a campanha eleitoral – a cidade presenciou cinco assassinatos num prazo de oito dias.

No entender de Bispo, a questão política prevalece diante da insegurança da comunidade. O prefeito garante que os Teles de Mendonça nunca estiveram preocupados com a questão de segurança, mas apenas fazer do delegado massa de manobra.

> **"Eles não reivindicam benefícios para o município onde moram. Querem apenas mandar no policiamento"**

De acordo com o prefeito, o governador Albano Franco (PMDB) não está preocupado com os problemas da segurança em Itabaiana, mas somente atender as pressões impostas pelos deputados José Teles de Mendonça (federal) e Maria Mendonça (estadual) para tirar o delegado. "Eles não reivindicam benefícios para o município onde moram. Querem apenas mandar no policiamento", afirma Bispo.

Ele ressaltou, ainda, que o delegado Israel Sarmento não deixou a Delegacia de Itabaiana por causa da interferência do governador em exercício, Benedito de Figueiredo. A saída de Sarmento só deverá acontecer depois que Albano Franco reassumir o governo.

Enquanto isso, a cúpula da Secretaria de Segurança Pública já discute o nome do substituto de Sarmento, que deverá ser um delegado concursado. A questão vem sendo amplamente analisada pela Superintendência de Polícia Civil.

Senadora é palestrante em Aracaju

Como parte da programação do Women's Club of Sergipe em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a senadora Heloisa Helena (PT-AL) fez uma palestra sobre a "Mulher Voluntária" no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju. Entre os presentes estava o prefeito Marcelo Déda.

Para a senadora, o tema é complexo, pois exige um reflexão para que o trabalho voluntariado não sirva de instrumento para a omissão do Estado na participação da resolução dos problemas sociais. "O aparelho estatal tem se negado cada vez mais em função da política econômica estabelecida pelo governo federal que se curva subserviente ao Fundo Monetária Internacional comprometendo a receita com o pagamento de juros da dívida, retirando os investimentos que são fundamentais para as políticas públicas e sociais", denunciou a senadora.

Na sua opinião, o Estado acaba utilizando o trabalho voluntário como contratação de mão-de-obra gratuita e não como forma de resgatar a ética da solidariedade com a participação cidadã.

Buscar o equilíbrio entre a importância do trabalho voluntário sem que ele sirva como substitutivo de ações públicas foi o grande desafio colocado pela senadora aos participantes do evento. Porém, ela acredita ser possível essa conciliação já que existem experiências no Brasil e no mundo que conseguem casar o trabalho voluntário eticamente correto sem que ele se transforme numa ação meramente assistencialista.

"Para que isso seja possível, é necessário que o trabalho voluntário se dedique também à pressão da sociedade na participação de instâncias definidas pela legislação como instâncias de controle social, a exemplo de vários conselhos vinculados às instituições públicas em que a participação da sociedade é de fundamental importância", defendeu Heloísa.

Igualdade entre os sexos - A presidente do Women's Club, Iracema Soares Albuquerque, destacou a importância do dia 8 de março, afirmando que ele está ligado à luta das mulheres pela igualdade entre os sexos.

Presente em 47 países e criado no Brasil a partir de 1929, Iracema disse que o Women's Club não se restringe apenas a chás e desfiles, "mas está intrinsecamente ligado à defesa dos direitos femininos, pois eles nasceram a partir de uma discriminação a uma jornalista impedida de assistir uma palestra apenas porque era mulher."

Participação feminina – O prefeito Marcelo Déda ficou bastante satisfeito com as colocações da sua companheira de partido, a senadora Heloisa Helena. "Temos a honra de trazer a senadora para Aracaju que é uma figura que assumiu com muito vigor seu espaço na vida pública nacional, oferecendo sua valiosa colaboração nesse processo de reflexão sobre a condição feminina e o papel da mulher em nosso país", elogiou o prefeito.

Em seu governo, Déda fez questão de frisar que valoriza e acredita na participação feminina, tendo quatro mulheres no primeiro escalão além de inúmeras outras que desempenham importante papel na sua gestão.

Saiba como requerer a sua aposentadoria

Os trabalhadores com carteira assinada, inclusive os domésticos, devem requerer a aposentadoria por tempo de contribuição ao INSS, até 90 dias após o desligamento do emprego. Nesse caso, ele começa a receber o benefício a partir da data que deixou de trabalhar. O alerta é do coordenador geral de Benefícios do INSS, Carlos José do Carmo.

Caso ele deixe passar os 90 dias, recebe a aposentadoria a partir da data de entrada do requerimento. o benefício é devido, também, a partir da data do requerimento, quando o trabalhador não se desligar do seu emprego. Os demais segurados (trabalhadores avulsos, contribuintes individuais e facultativos), recebem a aposentadoria por tempo de contribuição a partir da data em que requerer o benefício.

Têm direito a esse tipo de aposentadoria as mulheres que comprovarem, no mínimo, 30 anos de contribuição e os homens que comprovarem, no mínimo, 35 anos. Já os professores com atividade exclusiva em sala de aula na educação Infantil, ensino fundamental ou secundário, podem se aposentar com 25 anos de contribuição, se mulher, e 30 anos, caso seja homem.

A aposentadoria também pode ser proporcional ao tempo de contribuição, contanto que os homens tenham contribuído por 301 anos e tenham 53 anos de idade. Já as mulheres devem ter 48 anos de idade e tempo de contribuição de 25 anos.

Tanto homens quanto mulheres, entretanto, além do tempo de contribuição, têm que trabalhar um tempo adicional, correspondente a 40% do tempo que, em 16 de dezembro de 1998, faltava para completar o limite de contribuição.

Os segurados que em 16 de dezembro de 1998 já contavam com 30 ou 25 anos de serviço, se homem ou mulher, respectivamente, têm o direito à aposentadoria, a qualquer tempo, com renda mensal proporcional ao tempo de serviço computado até aquela data.

Para ter direito à aposentadoria por tempo de contribuição, o trabalhador tem que ter feito 180 contribuições mensais, caso tenha sido inscrito no INSS a partir de 25 de julho de 1991. Caso a inscrição seja anterior a essa data, o trabalhador deve obedecer à tabela progressiva de carência, que pode ser encontrada na página da

Previdência Social na Internet (www.previdenciasocial.gov.br).

Como Requerer - O segurado deve procurar a Agência da Previdência Social mais próxima da sua casa, com a documentação exigida.

Os trabalhadores com carteira assinada devem apresentar relação dos salários de contribuição com todos os salários recebidos após julho de 1994; discriminação das parcelas dos salários de contribuição, no caso de salários variáveis; documento de identificação, CPF (se tiver) PIS/Pasep; carteira de trabalho ou outro documento que comprove o exercício da atividade.

Já os professores têm que adicionar diploma registrado nos órgãos competentes ou outro documento que comprove a habilitação. Os trabalhadores avulsos não apresentam o PIS/Pasep, mas devem ter o contrato Individual de trabalho e a declaração do Sindicato de Trabalhadores Avulsos ou do órgão gestor de mão-de-obra.

No caso dos empregados domésticos, os documentos são os seguintes: comprovantes de recolhimento à Previdência Social. documento de identificação, CPF (se tiver), cartão de inscrição de contribuinte individual ou documento de cadastramento de contribuinte individual e carteira de trabalho.

Os contribuintes Individuais e facultativos, à exceção da carteira de trabalho, devem apresentar esses documentos e mais o contrato social e alterações contratuais (se membro de sociedade limitada), atas de assembléias gerais (se membro de diretoria ou conselho de administração), registro de firma individual (se titular de firma individual).

O gerente de Projetos do INSS fará uma palestra no "Simpósio Internacional de Perspectivas Globais sobre estratégias efetivas de Segurança no Ambiente de Trabalho" na cidade de Melbourne, na Austrália no próximo dia 13, no Centro de Convenções. Além de representar o Brasil, Baldur Schubert, estará como representante da América Latina. A palestra será baseada em números de acidentes de trabalho em 33 países latinos e de como diminuir o número de acidentes.

O Brasil possui 70 milhões de trabalhadores e apenas 23 milhões possuem seguro contra acidentes de trabalho. De acordo com o gerente de Projetos do INSS, Baldur Schubert, dentro deste universo de 23 milhões, cerca de quatro mil trabalhadores morrem por ano no País e mais de 400 mil são aposentados por Invalidez devido a acidentes de trabalho.

Por ano, o Seguro de Acidente no Trabalho (SAT) gasta R$ 1,8 bilhão somente com pagamentos de benefícios. O custo de um acidente de trabalho custa cerca de cinco vezes a valor pago ao seguro. Para Baldur Schubert, a solução para diminuir os gastos com acidentes é a prevenção. "É preciso buscar alternativas, preparar trabalhadores e empresários para que exista o trabalho sem risco."

TRIBUTO

Deso mantém a cobrança da taxa de esgoto em Aracaju

Apesar da decisão do Tribunal de Justiça tornar ilegal a cobrança da taxa de esgoto pelos usuários da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), as pessoas continuam pagando e não se sabe até quando. A promotora de Justiça do Ministério Público, Lilian Carvalho, explicou que o Deso recorreu ao Supremo Tribunal de Justiça em Brasília e a ação está em tramitação e, conseqüentemente, o processo está rolando.

O processo está sendo julgado em fase da salta de recursos no Tribunal de Justiça e até o momento não se sabe dos resultados. A promotora acredita que dentro de quinze dias, aproximadamente, saia o resultado. Mas, como o Deso recorreu ao Supremo, poderá ter mais outro período para o julgamento.

A orientação que a Promota de Justiça passa para os clientes é que eles não deixem de pagar a taxa de esgoto. Disse que a suspensão deve acontecer por Ordem Judicial. Aconselhou pagar normalmente porque no futuro pode receber de volta a depender dos resultados do julgamento.

Taxa - O usuário não tem como fugir do pagamento da taxa de esgoto porque ela já vem incluída nas contas do consumo de água e não dá para separá-la. O que todos devem fazer é continuar pagando até que haja uma resolução do problema que receberá com juros e correção monetária.

Foi uma luta muito grande para que as comunidades pudessem ter essa taxa de esgoto suspensa. A população entende que é um absurdo essa taxa porque não tem nada a ver com a água que consome e, mesmo assim, os benefícios não são reconhecidos, visto que, além de onerar o bolso dos consumidores os bueiros andam entupidos e a Deso ganhando esse dinheiro ilegalmente.

Pediatras e clínicos realizam curso promovido pelo HJAF

A direção do hospital Governador João Alves Filho promove nos próximos dias 23 e 24, o curso Teórico Prático de Atendimento ao Paciente Crítico, no auditório da instituição. As aulas do curso, que é destinado a clínicos e plantonistas da UTI, serão ministradas por membros da Sociedade Sergipana de Intensivistas.

No mesmo local, nos dias 30 e 31 os profissionais da pediatria vão participar do Pediatric Advanced Life Suport - PALS, que é uma promoção da Sociedade Sergipana de Pediatria em parceria com a Sociedade Baiana de Pediatria e o Hospital São Rafael, de Salvador. O diretor Geral do hospital, George Hamilton Caldas Silveira, informou que o curso vai oferecer treinamento teórico e prático aos participantes, para manejo de situações críticas em pediatria e terapia intensiva pediátrica. Segundo ele, a carga horária será de 20 horas, divididas em dois dias, em período integral.

George ressaltou que a realização de cursos dessa natureza tem como objetivo contribuir com o aperfeiçoamento dos profissionais que prestam serviço a esta unidade de saúde. Segundo ele, é de interesse daquela unidade de saúde investir na qualificação técnica dos seus profissionais.

Emurb divulga a programação para execução de várias obras na capital

A Emurb (Empresa Municipal de Obras e Urbanização) divulgou ontem a programação de obras realizadas constantemente nas diversas ruas da cidade, a fim de oferecer mais qualidade de vida aos aracajuanos, melhorando as vias da capital.

O loteamento Aruana, o conjunto Bugio e a avenida São João Batista, no Ponto Novo, estão recebendo os serviços da Operação Tapa-buraco. Algumas ruas do bairro Salgado Filho, como a Américo Curvelo, Ananias Azevedo e Edson Ribeiro, além do povoado Robalo, estão sendo terraplanadas pela Emurb.

A empresa está pavimentando a rua Carlos Pereira de Melo, no conjunto Augusto Franco. Já o serviço de drenagem é realizado nas ruas Germiniano Maia, no Salgado Filho/ Massaranduba, no Ponto Novo/ Eriberto Rezende/ avenida Luciano Monteiro Sobral, no Médici I/ e conjunto Bugio.

PARREIRAS

IPH fará curso de biosegurança

Instituto pretende treinar profissionais da área da saúde sobre realização de exames clínicos

A partir do dia 19 até 23 de março, acontecerá o primeiro curso de biosegurança laboratorial, realizado no auditório do Instituto Parreiras Horta, situado na Rua Campo do Brito, 551, no Bairro São José.

A intenção é treinar profissionais da área de saúde que receberão orientações e treinamento desde proteção individual até a realização de exames clínicos. O curso, que acontecerá no período da tarde, é gratuito e destinado a todos os funcionários das unidades de saúde da rede pública, tanto estaduais como municipais. "Com a iniciativa, Sergipe passa a ser em todo o Nordeste um dos Estados pioneiros a promover este tipo de curso", explica Paulo Bezerra, assessor de comunicação do Instituto Parreiras Horta. Através do treinamento, a idéia é fazer com que haja uma melhor preparação das pessoas que manuseiam substâncias em laboratório. "Existem muitos técnicos laboratoriais de nível superior que desconhecem os riscos da contaminação e se expõem a perigos desnecessários", completa.

O curso faz parte do trabalho implantado pelo órgão através da Comissão de Biosegurança Laboratorial que passou a ser uma exigência do Ministério da Saúde junto as unidades laboratoriais que fornecem o serviço de exames na rede pública de saúde do país. A comissão funciona desde o ano passado e é composta por oito membros, reunindo profissionais como veterinário, biomédico, administrador de laboratório, assistente social, técnico em laboratório, arquiteto e dois biólogos.

Atualmente o Instituto Parreiras Horta possui 13 laboratórios próprios e já há previsão que daqui até junho sejam criados mais dois centros de realização de exames, quando vão ser oferecidos à população novos tipos de análises clínicas, incluindo o exame de HIV para grávidas.

As inscrições para o primeiro curso serão feitas até o dia 15

Paulo Bezerra conta que nos últimos cinco anos o Parreiras Horta avançou bastante. O assessor diz que o bom exemplo é a aquisição de aparelho de alta tensão através dos quais são feitos os exames de análises clínicas, bioquímica e saúde pública.

O curso a ser realizado este mês é destinado exclusivamente para profissionais da área com nível superior, em setembro será a vez daqueles com nível técnico e em novembro os técnicos com nível operacional. As inscrições para o primeiro curso serão feitas até o dia 15 de março.

(Foto: Fernando Silva)

Parreiras Horta realizará curso de biosegurança para conclusão de exames clínicos

PARCERIA

Educação firma convênio para reduzir casos de Aids

A Secretaria de Estado da Educação do Desporto e Lazer (SEED), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, está desenvolvendo o Projeto Escola DST/AIDS, através de capacitação para professores, abordando temas como: sexualidade e drogas.

Essa capacitação tem o objetivo de implantar programas de educação em sexualidade e prevenção contra às doenças sexualmente transmissíveis e ao uso indevido de drogas nas escolas da rede pública estadual.

Para tanto a SEED, através do Departamento de Apoio ao Sistema Educacional (DASE), iniciou a capacitação de professores no dia 05 de março e somente terminará no próximo dia 20 de abril. A coordenadora do projeto no DASE, Mércia Machado Guimarães revela que os cursos ocorrerão com carga de 40 horas cada e acontecerão nas seguintes Diretorias Regionais de Educação: DEA (Aracaju), DRE'1 (Estância), DER'2 (Lagarto), DRE'3 (Japaratuba) e DRE'8 (Grande Aracaju). Estão sendo capacitados 60 professores na capital e 120 no interior do Estado.

As capacitações em Aracaju estão acontecendo no auditório do DASE, situado na rua Dom José Tomaz e no interior nas sedes das diretorias regionais. A coordenadora enfatiza que todos, "todos os palestrantes pertencem à Equipe da Secretaria Estadual de Saúde, especificamente, à Coordenação DST/AIDS".

As datas das realizações dos cursos serão: de 05 à 09/03 em Aracaju; de 12 à 16/03 em Estância; de 14 à 23/03 em Lagarto; de 26 à 30/03 em Itabaiana; de 02 à 06/04 na cidades da Grande Aracaju.

O projeto Escola DST/AIDS é financiado pela coordenação nacional de DST/AIDS, por meio do Ministério da Saúde e Programa das Nações Unidas para o controle internacional de drogas. O coordenador geral no Estado é o Dr. Almir Santana e o sub-coordenador é o Dr. José Augusto Oliveira, que vêm implementando uma série de políticas públicas para combater esses males da atualidade.

Governo do Estado priorizará a saúde com medidas preventivas

Cerca de 17 veículos, 16 motos, 26 aparelhos de TV, 26 aparelhos de vídeo, além de equipamentos destinados ao controle do calazar, esquistossomose e doença de chagas entregues para 38 municípios selecionados pela Fundação Nacional de Saúde foi mais uma demonstração de que o governador Albano Franco faz um governo impessoal colocando sempre gente em primeiro lugar.

O governador disse que apesar de depois da descentralização dos serviços de saúde os municípios como Aracaju recebem mais recursos do SUS do que a Secretaria de Estado da Saúde, o seu governo vai continuar empenhado e com o mesmo compromisso de contribuir no combate as doenças e na melhoria da qualidade de vida do povo sergipano. "Esses equipamentos vão combater essas doenças contagiosas que chegam a matar e demonstram a preocupação do governo com a saúde pública, principalmente com a medicina preventiva", acrescentou.

Demonstrando satisfação com mais essa ação voltada para a saúde pública, o vice governador Benedito Figueiredo salientou que a medida é mais uma prova incontestável para toda a população da preocupação do Governo Albano Franco com as doenças endêmicas que existem em Sergipe em todo o país. "Estamos aqui novamente mostrando que Sergipe está resgatando a saúde preventiva, que é o procedimento mais correto para um governo que tem compromisso com a qualidade de vida da população", completou.

Diversos municípios foram beneficiados como São Cristovão, Estância, Socorro, Areia Branca, Japaratuba, Poço Verde, Indiaroba, Carira, Macambira, Glória, Pirambu, Lagarto, Pacatuba, Neópolis, Itabaiana, Siriri, Boquim, Capela, Laranjeiras, Maruim, Itabi e Ribeirópolis.

Figueiredo prestigia aniversário

O governador em exercício de Sergipe, Benedito Figueiredo, participou ontem pela manhã, da solenidade alusiva ao aniversário da criação do 28° Batalhão de Caçadores, onde algumas personalidades receberam o diploma de Amigo do Batalhão.

O governador chegou acompanhado pelo secretário de Estado da Segurança Pública, João Guilherem de Carvalho, do representante do presidente do Tribunal de Justiça, Artêmio Barreto, do comandante do Exército em Sergipe, Roberto da Silveira e ainda, demais personalidades que receberam a homenagem.

Entre os homenageados, estão o secretário de Estado da Segurança Pública, João Guilherme de Carvalho, o diretor da Academia de Polícia Civil (Academpol), Everton dos Santos, o inspetor da Polícia Rodoviária Federal, Carlos Alberto Xavier de Andrade, o capitão dos Portos de Sergipe, comandante João Roberto Cavalcanti Vieira, e ainda, o jornalista João de Barros (In Memorian), que teve como representante Fausta Regina Menezes Dórea, membro da Ação Solidária Santo Antônio, Sandro Bruno dos Santos, gerente comercial da Ultragaz, Geraldo César Matos, sócio gerente da Ultragaz, Paulo Roberto Farias dos Santos, diretor excecutivo da Academia Paulo Bedeu, Antônio José Andrade, diretor executivo da Ajalux Luminosos e José Lenaldo Dantas, diretor executivo da Master Radius, essas últimas são instituições privadas, que prestaram apoio ou serviços ao 28° BC.

"Temos que enaltecer o trabalho que o Exército faz em Sergipe", afirmou o governador de Sergipe, em exercício, Benedito Figueiredo, assegurando sobre "a importância que é a presença do 28° Batalhão de Caçadores para nós sergipanos", disse.

O comandante do 28° BC, Roberto da Silveira, falou sobre a importância de comemorar essa data, por estar em Sergipe uma das unidades mais antigas e importantes do Exército Brasileiro. "Temos que mostrar também, que o Exército tem ligação com a sociedade civil, por isso estamos sempre ligados a sociedade civil", encerrou o comandante.

Criado durante o regime de Império, o 28° Batalhão de Caçadores -Batalhão Campo Grande comemora 162 anos da unidade do Exército Brasileiro em Sergipe e vem desenvolvendo no Estado diversos trabalhos e apoios em projetos de grande importância para a população brasileira.

5ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU CARTÓRIO DO 21º OFÍCIO
Processo nº 20001050045-5

EDITAL DE INTERDIÇÃO

A Doutora Suzana Maria Carvalho Oliveira - Juíza de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc...

Faz Saber, aos que o presente Edital de Interdição virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo Juiz e Cartório acima, tramitou o Proc. de nº 19011051363-2, **Ação de Interdição**, requerida neste Juízo por Augusto Prestes Dias Lopes, em que foi interditado **Antônio Lopes da Silva Sobrinho**, sendo por sentença prolatada no dia 27/08/1985, pelo MM. Juiz de Direito Dr. Antônio Ferreira Filho, decretada a interdição de Antônio Lopes da Silva, e nomeado novo curador na Ação de Substituição de Curador, Proc. Nº 20001050045-5, o **Sr._José Sérgio Nascimento Lopes**, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, que já prestou o compromisso de lei, pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito, todos os atos, avenças e convenções praticados pelo mesmo sem a representação de seu Curador. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa no futuro alegar ignorância, vai o presente, expedido em quatro(04) vias e será fixado no local público de costume e publicado na forma da lei, pelo órgão Oficial e pela imprensa local, por três (03)vezes, com intervalo de 10(dez) dias.
Dado e passado nesta Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos vinte(20) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e um (2001). Eu, Mibisan Colaço Rodrigues Escrivã do 21º Ofício, subscrevo.

SEDE DO JUÍZO: Fórum Gumersindo Bessa, Av. Presidente Tancredo Neves, s/nº, Centro Administrativo Augusto Franco. B.Capucho. Cep.49.080-470. Tel. 241-5656. Ramal: 3150, Aju/SE.

Aracaju, 20 de fevereiro de 2001.

Dra. Suzana Maria Carvalho Oliveira
Juíza de Direito

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SE
CARTÓRIO DO 22º OFÍCIO
Fórum Gumercindo Bessa - 2º Piso
Centro Administrativo Augusto Franco
Av. Tancredo Neves, s/n - bairro Capucho
CEP 49080-901 - fone (079) 216-3147**
Aracaju-Sergipe

EDITAL DE CITAÇÃO - com prazo de 20 dias

DRA. SORAIA GONÇALVES DE MELO, Juíza de Direito em Substituição da 6ª Vara Cível da Comarca de Aracaju-SE, na forma da Lei.
PELO presente CITA DAGOBERTO CESAR RIBEIRO, brasileiro, casado, professor, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, com prazo de 20 dias, para responder aos termos e demais atos da AÇÃO DE SEPARAÇÃO LITIGIOSA, que lhe é movida por ANA PAULA XIMENES RIBEIRO, na qual foi exarado o despacho a seguir transcrito: Despacho fls. 09: "Designo audiência prévia de conciliação para o dia 26/03/2001 às 14:00 horas. Cite-se, por edital, com prazo de 20 dias, advertindo que não havendo conciliação, fluirá da data supra designada o prazo de 15 dias para oferecer resposta. Intime-se. Notifique-se o Ministério Público. Aracaju, 22/12/00. (a) SORAIA GONÇALVES DE MELO. JUÍZA DE DIREITO SUBSTITUTA". Advertindo-o que, não sendo contestada a ação, no prazo de quinze (15) dias, a contar da data da audiência, presumir-se-ão aceitos pelo requerido, como verdadeiros os fatos articulados pela requerente. INTIMANDO-O para a audiência acima referida, que será realizada no Fórum Gumersindo Bessa, no Centro Adm. Augusto Franco, na Av. Tancredo Neves, s/n, bairro Capucho, Aracaju-SE. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e especialmente do Citando e, não possam no futuro alegarem ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no local público de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju-Se, aos vinte e oito (28) dias do mês de dezembro de dois mil (2000). Eu, Renato de Santa Rosa, Escrivão do 22º Ofício, o fiz digitar e subscrevo. O ESCRIVÃO.

Soraia Gonçalves de Melo
Juíza de Direito Substituta

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe
www.jfse.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO 30 DIAS

Dr. Ricardo César Mandarino Barretto, Juiz Federal da 1ª Vara, Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que este Edital, com prazo de 30(trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, **CITA** o réu **JORGE LUIZ CARDOSO SILVEIRA**, brasileiro, separado judicialmente, bancário e portador do CPF nº 067.390.165-34, atualmente em lugar ignorado, dos termos da **AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE**-processo nº 2000.85.00.6572-2, proposta pela Caixa Econômica Federal-CEF, para responder aos atos e termos da ação supracitada, no prazo de 15 dias, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do art. 285 do CPC; bem como para comprovar, no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor do débito referente ao imóvel situado à Av. Hermes Fontes, nº 2665, Cond. Residencial Verdes Mares, III etapa, bloco N, apto. 303, bairro Grageru, nesta capital, antes da realização do primeiro ou do segundo leilão, sob pena de ser expedido em favor da CEF mandado de imissão de posse do imóvel em apreço, nos termos do art. 37, parágrafos 2º e 3º, do Decreto-Lei nº 70/66. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, da Justiça Federal, com endereço na Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Centro Adm. Gov. Augusto Franco. Eu, (João Bosco Carvalho de Jesus), Diretor de Secretaria, confiei e subscrevi. Aracaju, 13/02/2001

Juiz Ricardo César Mandarino Barretto

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe
www.jfse.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO 30 DIAS

Dr. Ricardo César Mandarino Barretto, Juiz Federal da 1ª Vara, Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que este Edital, com prazo de 30(trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, **CITA** os réus **MARIA DEUSDETE DOS SANTOS BRANDÃO e DOURIVAL FERREIRA BRANDÃO**, brasileiros, casados, ela professora e portadora do CPF nº 235.381.805-63, ele autônomo e portador do CPF nº 387.915.105-97, atualmente em lugar ignorado, dos termos da **AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE**-processo nº **2000.85.00.6559-0**, proposta pela Caixa Econômica Federal-CEF, para responderem aos atos e termos da ação supracitada, no prazo de 15 dias, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do art. 285 do CPC; bem como para comprovarem, no prazo de 48 horas, que resgataram ou consignaram judicialmente o valor do débito referente ao imóvel situado à Rodovia João Bebe Água, KM 06, Rua E, nº 111, quadra 06, lote 08, Parque Residencial Prefeito Luiz Alves II, bairro Rosa Elze, São Cristóvão/SE, antes da realização do primeiro ou do segundo leilão, sob pena de ser expedido em favor da CEF mandado de imissão de posse do imóvel em apreço, nos termos do art. 37, parágrafos 2º e 3º, do Decreto-Lei nº 70/66. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, da Justiça Federal, com endereço na Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Centro Adm. Gov. Augusto Franco. Eu, (João Bosco Carvalho de Jesus), Diretor de Secretaria, confiei e subscrevi. Aracaju, 15/02/2001

Juiz Ricardo César Mandarino Barretto

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO 10 DIAS

Dr. Ricardo César Mandarino Barretto, Juiz Federal da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que este Edital, com prazo de 10(dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, **CITA** os executados **MARIA DO VALE FREIRE COSTA e FRANCISCO DE ASSIS COSTA**, brasileiros, casados, ela funcionária pública estadual, portadora do RG nº 115.221-SSP/SE e do CPF nº 336.907.825-20, ele motorista, portador do RG nº 119.097-SSP/SE e do CPF n.º 067.866.185-53, atualmente em lugar ignorado, dos termos da **EXECUÇÃO DIVERSA** - processo nº **2000.85.00.4339-6**, proposta pela **Caixa Econômica Federal**, visando a cobrança da dívida de **R$ 58.563,22**, cálculo de **05/09/2000**, correspondente ao montante das prestações em atraso e demais encargos, originada do Contrato por Instrumento Particular de Compra e Venda, Mútuo com Obrigações e Quitação Parcial, e para que, no prazo de 24 horas, pague(m) o débito ou garanta(m) a execução da referida quantia, na forma da Lei nº 5.741/71, sob pena de ser convertido em penhora o arresto de fls. 44, que recaiu sobre o imóvel(apartamento) situado na Via Principal 1, s/nº, Parque Residencial Diamante, Edf. Potássio, apto. 204, Bairro Ponto Novo, nesta Capital, registrado sob o nº 05 e 06, à margem da matrícula n.º 11.843, fls. 43, livro nº 2, 2ª Zona Imobiliária de Aracaju/SE. Transcorrido o prazo **acima sem o pagamento ou garantia da dívida**, ficam de logo **INTIMADO(s)** o(s) executado(s) da penhora para, querendo, no prazo de 10 dias, embargar(em) a execução e, se não o fizer(em), serão considerados como verdadeiros os fatos articulados pela exequente. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, da Justiça Federal, sito à Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Centro Adm. Gov. Augusto Franco. Eu, (João Bosco Carvalho de Jesus), Diretor de Secretaria, confiei e subscrevi. Aracaju, 15/02/2001

Juiz Ricardo César Mandarino Barretto

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe
www.jfse.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO 30 DIAS

Eu, Dr. Ricardo C. Mandarino Barreto Juiz Federal da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc... FAÇO SABER aos que este Edital, com prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, CITA os executados JORGE HENRIQUE ALMEIDA COSTA e TENICLE DE SANTANA COSTA, brasileiros, casados, autônomos, ele portador do CPF nº 786.497.575-53, ela portadora do CPF nº 78786.497.065-68, anteriormente residentes domiciliados à Av. Tancredo Neves, nº 3515, Cond Cerejeiras, bloco M, aptº 01, bairro Ponto Novo, nesta atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da AÇÃO DE EXECUÇÃO DIVERSA, processo nº 98.5274-7, proposta pela Caixa Econômica Federal, visando a cobrança da dívida de R$ 2.135,82, em 11/1998, mais acréscimos legais, fundada em título executivo extrajudicial, correspondente à Nota Promissória nº 143-20 vinculada ao Contrato **Particular** de Consolidação, **Confissão** e Renegociação de Dívida; para que, no prazo de 24 horas, pague o débito ou garantia a execução da referida quantia sob pena de proceder-se à penhora ou arresto em tantos de seus bens, que forem nomeados ou achados, quantos bastem para a integral garantia da execução, na forma do art. 652 do CPC. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Forum Ministro Geraldo Barreto Sobral da Justiça Federal, com endereço na Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Centro Adm. Gov. Augusto Franco. Aracaju, 07/02/2001. Eu, (Edja Rita de Queiroz Carmo), Analista Judiciário, digitei e conferi. E, eu (João Bosco C. de Jesus), Diretor de Secretaria, reconferi e subscrevi.
Juiz Ricardo Cesar Mandarino Barreto

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 07 DE MARÇO DE 2001

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVI Nº 12.641

LOTERIAS

QUINA - Concurso 815 - 03/03/2001
18-32-34-48-65

MEGA-SENA - Concurso 261 - 03/03/2001
05-16-20-30-54-56

SUPERSENA - Concurso 477 - 03/03/2001
05-08-15-24-36-46 /// 10-15-16-21-35-36

LOTOMANIA - Concurso 093 - 03/03/2001
01-07-14-19-20-28-34-43-49-52-53-54-69
74-77-81-82-84-90-94

São Paulo tenta título inédito
Página - 2

Reinauguração do Selma Duarte
Página - 3

Aracaju comemora aniversário
Página - 4

ENTREVISTA DE CÉLIO FRANÇA DESPERTOU A IRA DE RICARDO TEIXEIRA

Lagartense toma a vaga do Dragão

Pressão do deputado Sérgio Reis influiu positivamente, na decisão do Presidente da CBF

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira divulgou oficialmente, no início da tarde de ontem, as equipes que estarão participando da Copa do Brasil deste ano. Para surpresa dos sergipanos e principalmente da torcida proletária, o nome do Confiança não estava na lista das 64 equipes. O time proletário foi substituído de última hora pelo Lagartense.

Da lista divulgada pela CBF constam como representantes sergipanos Sergipe e do Lagartense. O Presidente Carivaldo Souza também foi tomado de surpresa pela divulgação da CBF, mas foi informado por Ricardo Teixeira, como todo o processo foi desenvolvido, até se chegar ao nome de Sergipe e Lagartense.

A decisão da CBF contraria inclusive, a solicitação da FSF, que desde o mês de fevereiro encaminhou o ofício àquela entidade, indicando os nomes de Sergipe e Confiança, como representantes sergipanos. "Recebi a promessa de que o Sergipe seria a primeira opção e no caso de uma segunda vaga essa seria do Confiança. Mas como a Copa do Brasil é uma promoção da CBF, cabe a ela convidar, os seus participantes, independente de qualquer critério, quer seja técnico ou financeiro", informou Carivaldo Souza.

> **"Infelizmente a política tem um peso muito grande hoje, nas decisões esportivas".**
>
> *Carivaldo Souza*

O presidente disse ainda, que alguns fatos de última hora contribuiram para mudança de posicionamento da CBF. "Soube que Célio França concedeu entrevista, criticando a cúpula da CBF e o presidente Ricardo Teixeira e os termos da entrevista desagradaram o presidente Ricardo Teixeira", disse o Presidente da FSF.

Carivaldo disse ainda, que o deputado Sérgio Reis, integrante da CPI do Futebol, lutou em defesa do Lagartense e usou de todo o seu prestígio político, para beneficiar o time de Lagarto. Sendo assim, foi uma série de fatores, que contribuiu para decisão da CBF. "Mas nem por isso faltou empenho da FSF, para que o Confiança fosse mantido, como nosso segundo representante na Copa do Brasil. Infelizmente, a política tem um peso muito grande hoje, nas decisões esportivas", lamentou Carivaldo Souza.

Extra oficialmente, sabe-se que o Sergipe terá como adversário na primeira fase da Copa do Brasil, a equipe do Botafogo do Rio de Janeiro, enquanto o Lagartense estaria enfrentando o Santa Cruz, de Recife, a confirmação desses dois jogos somente a partir de hoje, quando a CBF estará divulgando oficialmente a tabela e regulamento da competição.

Edinah Marc

Ailton Rocha mantém Claudinho como titular contra o CSM

Fantasminha pode assustar

Mais do que nunca, o Maruinense quer fazer valer esta tarde, o nome de "Fantasminha do Ganhamoroba" surpreendendo o Confiança dentro dos seus domínios, na estréia do Campeonato Sergipano.

Com uma equipe totalmente desconhecida e uma moderna filosofia de trabalho, o Maruinense pode ser a grata surpresa desta competição. Para o supervisor Elton Melo, o trabalho inicial é classificar a equipe para o segundo turno. "Conquistado esse objetivo, serão feitos investimentos, para a equipe entrar na luta pelo título de campeão estadua", garantiu.

Ontem o treinador Roderlei Pachani comandou o coletivo apronto, quando deixou a equipe definida. O técnico não poderá contar com os atletas Rogério Machado, Fonseca e Alexandre Fubá, todos considerados titulares. Mesmo assim, ele acredita na vitória. "Sergipe e Confiança são favoritos em qualquer situação, mas vamos correr por fora, em busca de conquistar pelo menos a terceira posição", afirmou Pachani.

CONFIANÇA X MARUINENSE

Local: Estádio Sabino Ribeiro às 15:15 horas. Árbitro: Antônio Alves de Aragão Neto. Confiança: Rodrigues, Anderson, Williams, Missinho e Eduardo; Maroto, Claudinho, Rocha e Eriverto; Ailton e Edvan. Técnico: Ailton Rocha. Maruinense: Grilo, Tavares, Evandro, André, Paes e Eli; Cléber, Felipe e Emerson; Juliano e Marcão (Wilson). Técnico: Roderlei Pachani.

Sergipe só será definido momentos antes do jogo

O técnico Luís Carlos Cruz comandou na tarde de ontem, um trabalho técnico, para definir a equipe do Sergipe, que estréia esta tarde no Campeonato Sergipano. Durante os trabalhos de ontem surgiram alguns problemas de ordem médica e dúvidas de ordem técnica, que impediram ao treinador confirmar a equipe.

No entanto, Cruz afirma que vai manter a equipe base para essa partida, mas já adiantou o retorno de Pablo ao gol. Aloísio está entregue ao Departamento Médico. Na lateral esquerda, com a liberação de Hamilton, ele deve lançar o jovem Vicente, egresso do time de juniores e principal destaque daquela equipe na Copa São Paulo - 2001.

Mas o treinador pode começar com Adeildo na lateral esquerda. Pelo menos essa foi uma das formações, testadas nos trabalhos de ontem. No Gararu, o time permanece incógnito. A dupla de treinadores Roberto Carlos - Zé Antonio, comandou um treino apronto na tarde de ontem, mas como não sabe ainda quais atletas têm condições de jogo, o time só será definido hoje, no vestiário do João Hora.

SERGIPE X GARARU

Local: João Hora às 15:15 horas. Árbitro: Bomfim Francisco dos Santos. Sergipe: Pablo, Mazinho, Luisinho, Rogério, Sidney e Adeildo (Vicente); Cristiano, Fábio Costa e Télio; Ailton e Pedro Costa. Técnico: Luís Carlos Cruz.

Sem reforços

O Confiança estréia esta noite no Campeonato Sergipano de 2001, sem os reforços contratados pela diretoria proletária, uma vez que esses atletas, não ganharam ainda condições de jogo. Por outro lado, o meia Mazinho Brasília, considerado a grande atração do time proletário nos últimos jogos, está lesionado e não vai enfrentar o Maruinense.

Outro que fica fora do jogo de hoje é o volante Alex, esse por opção técnica de Ailton Rocha, que gostou muito da participação de Claudinho, na partida contra o Treze. Dessa forma, com algumas modificações, o treinador Ailton Rocha definiu a equipe do Confiança para o jogo desta tarde, no Sabino Ribeiro, contra o Maruinense, no coletivo apronto realizado à tarde de ontem.

Ailton Rocha gostou da movimentação dos jogadores no coletivo, vencido pelos titulares por 3x0, gols de Edvan, Ailton e Eduardo. Depois do coletivo, o time entrou no regime de concentração, até a hora do jogo.

Para o treinador Ailton Rocha o fato de enfrentar o Maruinense, para todos uma equipe desconhecida, não coloca o Confiança, como favorito para o jogo de hoje. "Futebol apresenta muitas surpresas e para vencer, temos que encarar o adversário com seriedade e principalmente, aproveitar as oportunidades que forem criadas", lembrou Ailton Rocha.

Aracaju vai sediar Brasileiro de GRD

Sergipe foi escolhido na assembléia geral da Confederação Brasileira de Ginástica Rítmica Desportiva, que aconteceu recentemente em Curitiba, no Paraná, para sediar o Campeonato Brasileiro de GRD, categoria júnior, conjunto e individual. As competições devem ser realizadas no mês de julho, com a participação de mais de 200 atletas.

De acordo com Luciene Resende, presidente reeleita da Federação Sergipana de Ginástica, o campeonato foi objeto de cobiça de diversos Estados do Brasil. "Sergipe conseguiu largar na frente e assegurar o direito de promover o evento", comemorou, observando que existe também a possibilidade do Estado promover o Torneio Nacional de Ginástica Olímpica Feminino e Masculino, que será uma competição aberta, com atletas de vários Estados brasileiros.

Luciene Resende destacou que para sediar o evento a Federação de Ginástica do Distrito Federal se propôs a emprestar os equipamentos necessários à realização do torneio. "Como Sergipe não tem uma infraestrutura básica de equipamentos, como argolas, traves, barras paralelas e assimétrica, cavalo, entre outros equipamentos utilizados na prática da ginástica olímpica, eles serão emprestados para que o Estado tenha a oportunidade de promover uma competição desse porte", observou.

Prefeito Marcelo Déda recebe dirigentes do esporte amador

Liderados pela deputada Susana Azevedo e pelo Presidente da Fundesp, Jornalista Leó Filho, os presidentes de federações de esporte amador serão recebidos em audiência especial, hoje a partir das 16:00 horas, pelo prefeito Marcelo Déda, no Palácio Inácio Barbosa.

Segundo Leó Filho, a visita acertada pelos dirigentes amadores, no almoço de confraternização no final do ano, foi confirmada para a tarde de hoje, tendo como principal objetivo, solicitar do Prefeito de Aracaju, colocar em prática a Lei Municipal 2021/93, que institui o Programa de Apoio e Incentivo ao Esporte (PAE).

De autoria da então vereadora Susana Azevedo, a Lei 2021/93 tem como principal fundamentação, "angariar recursos para o desenvolvimento do esporte amador, através da ajuda sistemática às federações, clubes e atletas, em qualquer modalidade esportiva olímpica e a execução de projetos, obras e eventos esportivos", lembrou a deputada Susana Azevedo.

Para que a lei entre em vigor é necessário no entanto, que o Prefeito Marcelo Déda crie o Conselho Curador, formado por um dirigente de federação, representante da ACDS, um representante de clube, dos professores de educação física, do subsecretário de Turismo, secretário municipal de governo, secretário do planejamento e um representante da Câmara de Vereadores.

Pela referida lei, a empresa ou pessoa física, que comprovadamente apoiar projetos ou eventos esportivos terá benefícios fiscais gradativos, determinados pela PMA no pagamento de impostos tais como ISS, IPTU, IVV entre outros.

Boca Juniors e La Coruña farão o jogo de estréia do Mundial de Clubes, que será realizado na Espanha de 28 de julho a 12 de agosto. Os grupos e os jogos do Palmeiras na primeira fase, sorteados ontem (foto): Grupo A: Boca Juniors (ARG) La Coruña (ESP) Wollongong (AUS) Zamalek (EGI) Grupo B: Al Hilal (ARA) Galatasaray (TUR) Olimpia (HON) Palmeiras (BRA) Grupo C: Hearts of Oak (GAN) Jubilo Iwata (JAP) LA Galaxy (EUA) Real Madrid (ESP).

A Seleção Brasileira terá mudanças em relação à partida do domingo, quando venceu os Estados Unidos por 2 a 1. Edmilson entra no lugar do Roque Júnior e será o companheiro de Lúcio na zaga. Outra alteração é a volta de Roberto Carlos à lateral-esquerda. Vampeta (foto) e Juninho Paulista também cedem lugar para Ricardinho e Rivaldo, respectivamente. No ataque, o técnico da Seleção, Emerson Leão, decidiu trocar Christian por Edilson, que jogará ao lado de Romário (foto).

O técnico do Vasco, Joel Santana, não quer pensar na possibilidade de Ronaldinho Gaúcho (foto) se transferir para o clube, e sim na recuperação do atacante Viola, que marcou um gol pela última vez no dia 5 de setembro, quando a equipe carioca empatou em 2 a 2 com o Atlético-PR, pela Copa JH. O treinador acredita que a força vascaína está no próprio elenco: - É claro que um jogador como o Ronaldinho Gaúcho faz a diferença. Mas, neste momento, o pensamento no clube é de contar com os jogadores que estão aqui.

Kaiser NOTA 10

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

O dia da caça...

Que seria de nós se não tivéssemos Guga pra dar alegria aos nossos corações? Do jeito que anda o futebol, já estaríamos todos fritos. A emoção do jogo, ultimamente, reside no terceiro tempo, o da cobrança de pênaltis que define o vencedor. A bem da verdade, o critério de pênaltis, sempre mal visto, até que tem sua dose de arrebatamento. A cena das execuções dá um aperto no coração. Lembra o suspense do cinema e dos folhetins literários.

Sei de muita gente que deplora a cobrança de pênaltis. Prefere a prorrogação com morte súbita, fórmula que, por sinal, também tem seus detratores. A mim, ambas me agradam. Venho do tempo em que a derradeira instância era cara-ou-coroa tirado pelo árbitro, no centro do campo, diante dos dois capitães. Poderia haver coisa mais melancólica como desfecho de uma partida?

Confesso que gosto dos pênaltis, a começar da liturgia: os jogadores no grande círculo, abraçados e contritos, o rosto angustiado da torcida, a longa e solitária travessia do verdugo, que, na verdade, nada tem de verdugo e, por fim, o epílogo emocionante. É curioso que, na hora dos pênaltis, quem menos sofre é o goleiro. Outro dia, vimos Rogério Ceni provocar alguns cobradores do Fluminense, com um variado repertório de provocações mímicas e verbais: "Vou ficar parado no meio!" – sussurrava o goleiro do São Paulo, fitando nos olhos cada rival à sua frente. E não é que ele conseguiu desestabilizar alguns deles? De fato, no plano psicológico, quem defende um pênalti acaba muito mais festejado do que quem converte. E se assim é durante a partida, muito mais ainda será no duelo pós-jogo. É bom notar que, na hora da verdade, enquanto o goleiro tem cinco chances de virar herói, o cobrador só tem uma; é bola ou é burica...

Não há dúvida de que o pênalti virou o dia da caça...

...O ZÉ-DO-EFEITO...

Quanto mais vejo na tevê o gol de pênalti que deu ao Flamengo a Taça Guanabara mais me lembro do Zé do Efeito. Recordemos o pênalti de Cássio: o goleiro do Flu espalma a bola, num salto acrobático. A torcida tricolor delira com a defesa, realmente, prodigiosa. No que toca no chão, a bola assume um impressentido efeito contra e escorre, mansinha, pra dentro do gol. Um milagre que alucina a multidão rubronegra.

Por que a cena insólita me fez lembrar o Zé do Efeito? Vamos à história:

Zé do Efeito jogava pelo Sapiranga FC, time do interior gaúcho. Não era um craque, mas tinha um segredo que o tornava irresistível em certos momentos da vida do Sapiranga FC: chutava de efeito, como poucos.

Pênalti contra o Sapucaia. Sapucaia era o feroz rival do Sapiranga. Quem é que vai cobrar? O cobrador oficial do Sapiranga, nervoso, sai de fininho: o jogo está Sapucaia um a zero, e o Marajó sabia que, perdendo o pênalti, no mínimo, perderia o lugar no time se é que não acabaria perdendo o emprego na fábrica ou até a própria vida.

Na beira do campo, alguém lembrou aos gritos: "Zé-do-Efeito!" O capitão do time chamou o treinador, fez um pequeno comício a um canto do campo, provando que Zé-do-Efeito não era o homem ideal. Ele tinha a mania de chutar de efeito, o chute saía fraco demais, o momento não era de brincadeira: quem devia cobrar o pênalti, insistia o capitão, era o Carruíra, que tinha um canhão no pé direito. Ou, então, o Marajó. Qualquer um, só não devia ser o Zé-do-Efeito. Conversa daqui, discute dali, acabou vingando mesmo o nome do Zé-do-Efeito.

Imaginem um silêncio profundo em todo o estádio: Zé-do-Efeito, a bola e o goleiro do Sapucaia, que, todos sabiam, era um gato debaixo dos paus.

Zé-do-Efeito parte pra a bola e chuta. Sai-lhe do pé, tal como previra o capitão, um peteleco que o goleiro encaixa à altura dos peitos sem o menor esforço.

A torcida do Sapiranga explode de ódio. Os próprios companheiros querem esganar o Zé-do-Efeito. Mascarado! Mascarado!

Nisso, o goleiro do Sapucaia, glorioso, dá dois passos à frente pra repor a bola em jogo. Coitado, nem chegou a chutar porque, no quique, a bola possuída de estranho efeito, fugiu-lhe ao controle e foi rolando, zarolha, para dentro das redes: gol do Sapiranga.

Zé-do-Efeito voltou ao centro do campo, em triunfal silêncio.

PERTINHO DO TROFÉU

São Paulo e Botafogo decidem, hoje, o Rio-São Paulo 2001. Se é verdade que futebol nunca foi ciência exata, não é menos verdade que, no esporte, milagre é coisa que raramente acontece. Assim sendo, dá pra dizer que o São Paulo está com a mão bem pertinho do troféu. Ou alguém acredita, piamente, que o time do Botafogo, depois da traulitada de quatro a um, semana passada, terá cacife pra fazer três ou quatro gols sem tomar nenhum? O time do Botafogo vem, deixando, ultimamente, uma idéia de marcante irregularidade. Daí, o cronista se render ao velho dito popular: "Amor e fé nas obras se vê." Ou seja, pelo que as pessoas fazem é que se vê o que elas realmente são...

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

São Paulo tenta título inédito contra o "Bota"

São Paulo (AE) - O título não se compara aos três brasileiros ganhos pelo clube (1977/86/91). Muito menos ao bicampeonato da Libertadores da América e, principalmente, ao bi mundial (1992/93). Mas o fato de o time estar próximo de uma conquista inédita na história do clube, e que classifica o vencedor para a disputa da Copa dos Campeões, motiva os jogadores do São Paulo para o jogo desta noite contra o Botafogo no Morumbi, às 21h40, na finalíssima do Torneio Rio-São Paulo.

Jogadores e comissão técnica do São Paulo repetem, com razão, que nada está ganho ainda. Mas no primeiro jogo entre as duas equipes, há uma semana, o São Paulo goleou o adversário por 4 a 1. Nesta quarta-feira, em casa, pode perder por até dois gols de diferença. Se o Botafogo vencer por três gols de vantagem, a decisão acontecerá nos pênaltis. Prevendo essa possibilidade, ontem o time treinou cobranças. França, o artilheiro do Rio-São Paulo, com seis gols, mantém sua posição de não cobrar pênaltis e nem treinou. "Para nós, é como se o Botafogo jogasse pelo empate", diz França, lembrando que no jogo do último sábado, em Campinas, a Ponte Preta já vencia por 2 a 0 com apenas 15 minutos de jogo. O São Paulo conseguiu empatar. "Temos de entrar ligados o tempo todo", disse França.

O goleiro Wagner do Botafogo em mais uma decisão

> "O São Paulo tem uma grande responsabilidade de conquistar o Torneio Rio-São Paulo".
>
> *Carlos Miguel*

Apesar da cautela, não passa pela cabeça dos são-paulinos perder o título esta noite. O time mais uma vez jogará no esquema 3-5-2, com Jean e Wilson na zaga e Rogério Pinheiro na sobra. O volante Alexandre, suspenso, não jogará. O meia botafoguense Rodrigo, que chuta bem de fora da área, receberá marcação especial. Todos os cuidados foram tomados pelo técnico Oswaldo Alvarez para evitar surpresas.

"Se perdermos será uma catástrofe", lembra o lateral Belletti. "Deixar escapar um título que se tem nas mãos é o que de pior pode acontecer emocionalmente ao jogador". Para Carlos Miguel, os jogadores do São Paulo agora têm "uma responsabilidade a mais": a de não se deixarem contagiar pela euforia da torcida, que deverá lotar o Morumbi. "Para o torcedor, já somos campeões. Nós não podemos colocar isso na cabeça." O São Paulo é o único dos grandes clubes de Rio e São Paulo que ainda não tem esse título, que já teve 23 edições desde 1933. O time foi vice-campeão em 1998, perdendo a decisão justamente para o Botafogo. O torneio deste ano ganhou peso ao classificar o vencedor à Copa dos Campeões, em julho, que por sua vez levará o primeiro colocado à Libertadores da América de 2002, o grande objetivo do São Paulo.

O jogo desta quarta-feira ganhou tanta importância para o São Paulo que o clube conseguiu um patrocínio-tampão. A rede de lojas Arapuã terá seu nome estampado na camisa do clube, em princípio apenas no jogo da final. A empresa estaria pagando R$ 220 mil. O patrocinador anterior, a Motorola, pagava R$ 500 mil por mês. Caso o time conquiste o título, cada jogador do São Paulo vai receber um prêmio de R$ 20 mil.

São Paulo - Roger; Jean, Rogério Pinheiro e Wilson; Belletti, Maldonado, Fabiano, Carlos Miguel e Gustavo Nery; Luís Fabiano e França. **Técnico** - Oswaldo Alvarez.

Alvinegro espera dobrar adversário

Rio (AE) - A descrença geral em uma reviravolta no Torneio Rio-São Paulo, depois da goleda de 4 a 1 no primeiro jogo, é a arma do Botafogo para surpreender o São Paulo, nesta quarta-feira, às 21h40, no Morumbi. Poucos acreditam que o time carioca tenha condições de reveter a vantagem de três gols conseguida do Tricolor. Por isso, os jogadores alvinegros prometem disposição em dobro para tentar, pelo menos, levar a disputa do título para os pênaltis.

Sem opção além de atacar, o técnico Sebasstião Lazaroni escalou uma formação ofensiva. Novidade na equipe, o meia Alexandre Gaúcho vai atuar como terceiro atacante. A idéia do treinador é a de que Donizete e Tailson funcionem como os antigos pontas, abertos nas laterais. Assim, o meia ficará responsável por ocupar a posição de centroavante.

No meio-de-campo, Lazaroni orientou Reidner e Rodrigo a chutarem de longa distância porque, segundo ele, o goleiro Roger tem dificuldades nesse tipo de bola. Autor do único gol botafoguense no Maracanã, exatamente em um chute de fora da área Rodrigo é um dos mais motivados para a partida. "Se não acreditássemos que podíamos reverter essa situação, era melhor nem entrar em campo", disse o meia.

Botafogo - Wagner; Fábio Augusto, Dênis, Váldson e Augusto; Júnior, Reidner, Rodrigo e Alexandre Gaúcho; Donizete e Tailson. **Técnico** - Sebastião Lazaroni. **Juiz** - Jorge Fernando Rabello (RJ). **Horário** - 21h40. **Local** - Morumbi.

Empate classifica o Coritiba esta noite

Curitiba (AE) - O Coritiba precisa de apenas um empate nesta quarta-feira, às 21h45, contra o Grêmio, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, para disputar as finais da Copa Sul-Minas. Mas o técnico Ivo Wortmann não admite falar em um esquema tático apenas defensivo. "Não posso descaracterizar o time e violentar sua forma de jogar", disse Wortmann.

No entanto, ele tem insistido com os jogadores para que estejam atentos na marcação do adversário. O técnico acredita que o Grêmio deverá mostrar mais força de ataque, pois necessita da vitória. "A aplicação na marcação será fundamental pelo que o time do Grêmio tem mostrado", alertou. "Temos que ter inteligência para administrar a vantagem." Wortmann deu um descanso para os jogadores titulares no fim de semana, preservando-os para a partida desta quarta-feira. O lateral-esquerdo Vitor, que recebeu o terceiro cartão amarelo, e o meia Alexandre, que foi expulso, não poderão atuar. Eles serão substituídos por Anderson e Ataliba. Nos treinamentos dessa terça-feira, o lateral-direito Patrício reclamou de dores na coxa, mas não deverá ficar fora do jogo.

Coritiba - Ney; Patrício, Picoli, Edinho e Anderson; Reginaldo Nascimento, Ataliba, Mabilia e Fabinho; Da Silva e Marquinhos. **Técnico** - Ivo Wortmann.

Leão quer show no jogo desta noite

Guadalajara, México (AE) - Alguém não está se entendendo na seleção brasileira. Nas últimas entrevistas, o técnico Emerson Leão disse que não bastaria o time vencer os jogos, mas precisava dar espetáculo. "É o que exige o futebol atual", justificou o treinador. Ele parece ter se esquecido, porém, de avisar os jogadores, que não andam falando a mesma língua. "A última vez que eu vi o Brasil dar espetáculo foi em 1982 e 86. Hoje, o futebol não vive mais de espetáculo", comentou o lateral-direito Cafu.

Segundo o jogador da Roma, o mais importante é que a equipe conquiste bons resultados no início do ano para ganhar confiança e se classificar para a Copa do Mundo com tranquilidade. O meia Rivaldo também não sabia do desejo de seu treinador de exibir o chamado "futebol-arte". Quando indagado pelos repórteres, respondeu: "É claro que é a opinião dele (treinador), mas isso de show é meio complicado, principalmente em amistosos ou em jogos das Eliminatórias."

Cara nova - Leão está mudando meio time para a partida desta quarta-feira à noite, contra o México, em Guadalajara. Além da entrada de Roberto Carlos e Rivaldo, o treinador vai testar o zagueiro Edmilson, o volante Ricardinho e o atacante Edilson. Roque Júnior, Silvinho, Vampeta, Juninho Paulista e Christian ficarão no banco. Romário, que acredita ter condições de ultrapassar Pelé na artilharia da história da seleção brasileira, será o capitão.

MUNDIAL DE CLUBES

Palmeiras estréia contra o Olímpia

La Coruña, Espanha (AE) - A estréia do Palmeiras no II Mundial de Clubes da Fifa - que será realizado no meio do ano na Espanha - está amrcada para o dia 30 de julho, às 15 horas (horário de Brasília), contra a equipe do Olímpia, de Honduras, em Madri. De acordo com a tabela divulgada ontem, o time brasileiro volta a jogar na quinta-feira, dia 2 de agosto, contra Al Hilal, da Arábia Saudita às 17 horas (de Brasília) e fecha sua participação na primeira fase no domingo (05/08) diante do Galatasaray, também às 17 horas.

A tabela da primeira fase do II Mundial é a seguinte:

28/7 - Boca Juniors (ARG) x La Coruña (ESP)
29/7 - Wollongong (AUS) x Zamalek (EGI)
30/7 - Palmeiras (BRA) x Olimpia (HON)
30/7 - Galatasaray (TUR) x Al Hilal (ARA)
1/7 - Real Madrid (ESP) x Jubilo Iwata (JAP)
1/7 - Hearts of Oak (GAN) x LA Galaxy (EUA)
1/8 - La Coruña (ESP) x Wollongong (AUS)
1/8 - Boca Juniors (ARG) x Zamalek (EGI)
2/8 - Olimpia (HON) x Galatasaray (TUR)
2/8 - Palmeiras (BRA) x Al Hilal (ARA)
3/8 - Jubilo Iwata (JAP) x Hearts of Oak (GAN)
3/8 - Real Madrid (ESP) x LA Galaxy (EUA)
4/8 - Boca Juniors (ARG) x Wollongong (AUS)
4/8 - La Coruña (ESP) x Zamalek (EGI)
5/8 - Palmeiras (BRA) x Galatasaray (TUR)
5/8 - Olimpia (HON) x Al Hilal (ARA)
6/8 - Real Madri (ESP) x Hearts of Oak (GAN)
6/8 - Jubilo Iwata (JAP) x LA Galaxy (EUA)

Refrigeração Carvalho Ltda.
Especializada Em Serviços e Peças
CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN
Antonio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D
Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe
Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0824

NOTA DE FALECIMENTO

Os familiares de Amâncio Souto Maior, consternados com o seu falecimento ocorrido ontem dia 06/03/01 às 11:30 horas convidam para o seu sepultamento que ocorrerá hoje dia 07/03/01 às 9:00h saindo o féretro da sua residência situada a Rua Gumercindo Bessa nº 76 - Bairro Santo Antonio, para o cemitério Santa Isabel.

NOVELAS

MALHAÇÃO (GLOBO)
João questiona Afonso por ser muito liberal com os filhos. Rodrigo não se conforma por Tati sair do apartamento dele. Marquinhos não escuta Marina e pega carona com Perereca. João prova a Afonso que Marcelo não está bem nos estudos. Érica fica triste por saber que Papa Léguas morreu. Jorge decide se mudar. Heló avisa a Sávio que vai namorar Cabeção. Marquinhos percebe que Perereca aprontou alguma.

O CRAVO E A ROSA (GLOBO)
Catarina e Batista planejam ouvir a conversa entre Petruchio e Marcela. Marcela fica furiosa porque o marido ajuda Edmundo. Dinorá se arrepende das traições. Bárbara e Lourdes ficam tentadas a perdoar o mudinho. Catarina deixa Petruchio dormir no chão. Joaquim e Josefa vão para a igreja. Catarina avisa que a hipoteca da fazenda está guardada no comitê do pai. O delegado liberta Edmundo. Na hora do sim, Joaquim cai duro.

UM ANJO CAIU DO CÉU (GLOBO)
Maurício humilha Kiko e o manda embora. Rafael sofre ao ver Cuca e Breno se beijando. Emanoel fica furioso ao descobrir que as fotos são de pagodeiros. Carol fica chocada ao ver Breno procurando por Cuca. Duda vai à casa do pai, mas Kiko se esconde. Paulinho inventa que tem um irmão gêmeo. Naná fica desesperada quando encontra Tarso, enrolado em uma toalha de banho, na casa de Laila.

PORTO DOS MILAGRES (GLOBO)
Babau aparta Eriberto e Guma e o pescador resolve procurar Félix. Lívia concorda em pagar a dívida, assim que tiver dinheiro. Otacílio manda o filho se afastar da cidade baixa, mas ele procura Luiza. Leontina acorda do desmaio e vai para o hotel cassino. Epifânia garante que não será fantoche de Félix quando assumir a prefeitura. Félix e Alexandre mostram os negócios para Lívia. Guma interpela o prefeito e quer saber porque está sendo perseguido.

GOTINHA DE AMOR (SBT)
Tato entrega a Maria Fernanda uma carta de despedida de Jesus. Maria Fernanda diz a Dr. Constantino que Jesus fugiu e que deve ter feito isso por se sentir pressionado por alguém. Jesus encontra trabalho em uma residência. Maria Fernanda lembra de uma conversa em que Jesus disse que tinha amigos em Puebla. Maria Fernanda, Paizão e Lola chegam à Puebla e procuram Jesus e Isabel. Jesus descobre que Maria Fernanda está a sua procura.

OS MAIAS (GLOBO)
Maria Eduarda pede que Dâmaso saia de sua casa. Teodorico perde o navio. Teodorico e Encarnación se escondem debaixo da mesa, quando Eusebiozinho e o Padre Vasques entram na taverna. Dâmaso fala de Carlos e Maria Eduarda para a Condessa. Teodorico, Encarnacion e Adelino vão para uma quinta. Carlos chega à festa e nega qualquer ligação com a brasileira. Maria Eduarda escreve para Castro Gomes, antes que Dâmaso conte algo.

CORAÇÃO SELVAGEM (SBT)
O parto de Açucena se complica e João diz ao médico para salvar a mãe. Frei Domingo se nega a entregar a carta a Dr. Noel. Açucena dá à luz a uma menina, mas a criança nasce morta. João diz a Mônica que, assim que conseguir recuperar a carta, vai pedir a ela que volte a viver com ele. André exige que Carrera lhe entregue a carta. Ele conta que a entregou ao Frei Domingo. João conta a Mônica que a carta está com Frei Domingo.

ESMERALDA (SBT)
José Armando diz aos pais que decidiu ficar na fazenda e pede que ninguém fique com ele. Fátima e Crisanta se opõem a decisão de José Armando e decidem ficar. Georgina vai a Casa Grande, mas Fátima a impede de entrar. Adrian e Aurora voltam da lua de mel. Adrian comenta com José Armando que Esmeralda ainda não se casou e ele fica animado. Esmeralda pede a Álvaro que vá ver José Armando e faça o que for possível para cura-lo.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê Canal 2

06:15h. Telecurso 2000
07:00h. Energia
07:30h. Saude Brasil
08:00h. Vestibulando
09:00h. Vamos Aprender Japonês
09:30h. Cocoricó
10:00h. Tots TV
10:30h. Castelo Rá-Tim-Bum
11:00h. X-Tudo
11:30h. Mundo da Lua
12:00h. Metropolis
12:30h. I Love Lucy
13:00h. Materia Publica
14:00h. Os Bichos
14:30h. Tots TV
15:00h. Big Bag
15:30h. Cocorico
16:00h. Sem Censura
18:00h. Rede Rio
18:15h. Stadium
18:00h. Rede Brasil
19:00h. O Mundo de Beakman
19:30h. Expedições
20:00h. Anos de Chumbo
20:30h. Opinião Brasil
21:00h. Opinião São Paulo
21:20h. Metropolis
21:40h. Conversa Afiada
22:00h. Jornal da Cultura
22:30h. Vitrine
23:30h. Zoom
00:30h. Nossa Lingua Portuguesa
01:00h. Vestibulando

TV Sergipe Canal 04

05:35h. Programa Ecumênico
05:40h. Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
05:55h. Telecurso 2000 - 2º Grau
06:10h. Telecurso 2000 - 1º Grau
06:25h. Globo Rural
06:45h. Bom Dia Sergipe
07:15h. Bom Dia Brasil
08:00h. Bambuluá
11:55h. SETV - 1ª Edição**
12:50h. Globo Esporte
13:20h. Jornal Hoje
13:50h. Video Show
14:30h. Vale a Pena Ver de Novo - Roque Santeiro
15:40h. Sessão da Tarde. Filme: *Quem 1/2 Cara Não 1/2 Coração* ***
17:30h. Malhação
17:55h. O Cravo e a Rosa
18:45h. SETV - 2ª Edição**
19:05h. Um Anjo Caiu do Céu
20:15h. Jornal Nacional
21:00h. Porto Dos Milagres
21:35h. **Torneio Rio-São Paulo** – *São Paulo x Botafogo*
23:45h. Jornal da Globo
23:55h. **Futebol 2001** – *México x Brasil*
02:00h. Intercine I - 1ª *Royce Um Agente Muito Especial* *** 2ª *Coragem De Uma Mulher* ***
03:45h. Corujão. Filme: *Perseguido Pela Vingança*

TV Atalaia Canal 8

03:55h. Abertura da Emissora
04:00h. Igreja L. da Graça Deus
06:00h. Despertar da Fé
07:00h. Jornal Canal 8
07:30h. Sessão Desenho
07:55h. Bom Dia Cia - Com Jackeline
11:45h. Festolândia - Desenhos
13:00h. TJ Sergipe - 1ª Edição
13:30h. Chamada Geral - Hilton Lopes
13:55h. Desenho Local
14:00h. Chaves
16:15h. Tarde de Amor - Camila
17:05h. Novela (Tarde) Coração Selvagem
18:00h. Éramos Seis
18:55h. TJ Sergipe - 2ª Edição
19:15h. Novela - Gotinha de Amor
20:15h. Esmeralda
21:10h. Ratinho Livre
22:20h. Show do Milhão
23:20h. Série O Z
00:20h. Jornal do SBT
00:50h. Programa Livre
01:50h. SBT Notícias

TV Cidade Canal 20 (Tv Cabo)

06:30h. Batalha na TV
08:00h. Revista da Cidade
09:00h. Direto da Cidade
10:30h. Tudo em Cima
11:30h. Documentário
11:45h. 20 Nos Esportes
12:45h. Foliando
13:00h. Batalha na TV
14:30h. Esp. Quadrangular
15:00h. Tudo c/Márcio Lyncolo
16:00h. Questão de Direito
17:00h. Boca de Forno
18:00h. 20 Nos Esportes
18:45h. Foliando
19:00h. Revista da Cidade
20:00h. Tb Clic
21:00h. Direto da Cidade
22:30h. Batalha na TV

PEDRITO Barreto GS

Eliene Silveira Souza, Miss Sergipe.

Reinauguração Elegante

O salão de festas do **Selma Duarte Eventos**, ampliado, agora muito mais bonito e elegante, totalmente com ar refrigerado, será reinaugurado na festa de entrega do prêmio **Mulher Século XXI**, amanhã. A elegante noite terá as presenças dos pianistas **Orlando Aragão** e **Maria Olívia**, além dos cantores **Jurandyr Cavalcante**, **Amorosa** e **Suzana Walois**. A decoração ambiental e do palco será assinada por **Gil Apolinário**. Todos os momentos da festa estarão no **Programa Ledinaldo Almeida** do próximo sabado, na **Tv Cidade – Canal 20**, e na **Gazetinha** do próximo domingo.

Paixão de Cristo

Muitos sergipanos irão marcar presença em Fazenda Nova, Pernambuco, A Jerusalém Brasileira para assistir à encenação da Paixão de Cristo. Neste ano o elenco tem a participação dos atores globais Francisco Cuoco, Cristiana Oliveira, Luig Baricelli, Giovana Antonelli e Marcelo Valente.

Canção de Aracaju

A **TV Sergipe** quer eleger a "Canção Oficial de Aracaju" na comemoração dos 146 anos da cidade. Todas as músicas que estão concorrendo são belas. Escolher uma apenas será uma injustiça. Melhor seria se a tv bancasse a produção de um CD com as melhores músicas e distribuísse entre as escolas, imprensa, principalmente entre as rádios.

Sexualidade

No Circulo Psicanalitico de Sergipe, a partir de 19 de março, sempre às segundas-feiras, com início às 20 horas, haverá reunião de estudos sobre sexualidade e contemporaneidade. Com coordenação da psicanalista **Déborah Pimentel**.

Arte e Literatura

Amanhã, a partir das 19 horas, na Galeria Álvaro Santos, os convidados de **Marcelo Ribeiro** estarão presentes para o lançamento do seu livro **Um Torrado de Mim**. Na oportunidade o autor estará expondo as obras de arte do seu acervo particular.

Márcia Carvalho, de O Boticário, amanhã estará recebendo o prêmio Mulher Século XXI (Foto Aluízio Accioly)

Mulheres em Destaque

A deputada estadual **Susana Azevedo**, administradora **Lila Moura**, a pianista **Maria Olívia Silveira**, paisagista e arquiteta **Anarlene Ribeiro Correa**, **Maria José Ferreira de Lima Oliveira**, da loja Cia de Festas, a artista plástica **Lânia Duarte**, arquiteta **Márcia Carvalho**, esteticista **Tânia Noronha**, a médica **Geodete Batista Costa**, empresária **Romélia Andrade Dias**, da Zelar, empresária **Luzia Fonseca Dantas**, da Jaluzi, empresária **Márcia Cavalcante da Fonseca Matos**, de O Boticário, **Amélia Uchoa**, vice-reitora da Universidade Tiradentes, a cantora **Amorosa**, empresária **Dora Gimenes**, da boutique Cherry e Maison Cherry, **Isabel Nabuco D'Ávila**, Secretária de estado da Administração, a professora **Auxiliadora Aboim Machado**, do COC/ Colégio São Paulo, **Solange Pontes**, da Pontal Turismo, e a *expert* em serviços de *buffet* **Selma Duarte Melo**, do Selma Duarte Eventos, **Ruth Winne**, da AVOSOS, e **Gleide Diniz**, da Marmogram, são as personalidades que amanhã Dia Internacional da Mulher, estarão recebendo o prêmio **Mulher Século XXI**. A festa acontecerá no **Selma Duarte Eventos**.

Erro na MTV

Considerada a emissora de maior audiência entre os jovens brasileiros, a MTV, assistida via cabo ou parabólica, está sempre deslizando na Lingua Portuguesa. A maioria dos apresentadores pergunta "Quem está no telefone?", quando o certo é perguntar quem está ao telefone. Estão ensinando a falar errado.

Homenagem ao Nosso Mar

Há quem diga que a Comodoria do Iate Clube de Aracaju pintou o muro de sua sede da cor ocre para homenagear a cor do mar sergipano. Se é verdade, não sei, só sei que a cor ocre não combina com a cor tradicional dos mares. No meu entender, o muro do Iate só deveria ter ser pintado de azul ou verde.

Suzana Walois irá cantar na festa de entrega do prêmio Mulher Século XXI

Anarlene Ribeiro Correa, uma das homenageadas com o prêmio Mulher Século XXI (Foto Aluízio Accioly)

Chuviscos...

♦ Será neste sábado a colação de grau dos concludentes do curso de Fisioterapia, da Universidade Tiradentes. A solenidade acontecerá no Augustu's, às 20 horas. Entre os novos profissionais, **Karina Dias de Oliveira**, **José Lúcio Dantas Júnior**, **Adriana Azevedo de Araujo**, **Guilherme Dantas**, **Joana D'Arc Rodrigues Sabino** e **Aida de Melo Costa**.

♦ O cabeleireiro e maquilador **Thito Leite** irá a Brasília na próxima semana. Vai acompanhando a Miss Sergipe **Eliene Silveira**, que irá participar do Concurso Miss Brasil.

♦ Até este sábado o **Shopping Jardins** estará realizando o **Mundo Mulher**. Com apresentação de produtos e distribuição de brindes.

♦ Continuam abertas as inscrições para o concurso **Click Aracaju que dá Prêmio**, o concurso estudantil de fotografia. Os trabalhos devem ser entregues até 17 de março. E a premiação será no dia 31.

♦ Para comemorar os 146 anos de Aracaju, a **Unit** vai desenvolver programação especial no **Memorial de Sergipe**, no período de 15 a 24 de março. Dando início à programação, no dia 15, às 19 horas, será aberto o seminário "A Transferência da Capital". Nessa noite a historiadora **Maria Nely dos Santos** proferirá palestra sobre "Aracaju na contramão da belle epoque". Até o dia 24 irão proferir palestras os professores **Gilton Kennedy**, **Teresinha Oliva** e **Antônio Bittencourt Júnior**.

A pianista Maria Olívia Silveira vai receber o prêmio Mulher Século XXI

Suely Vieira

EVENTO

Aracaju vai comemorar aniversário

Na programação alusiva aos 146 anos da capital destaca-se a 18ª Corrida Aracaju

No próximo dia 17 de março Aracaju irá completar 146 anos. Dentre os eventos que fazem parte da programação alusiva ao aniversário da capital, está a 18ª Corrida Cidade de Aracaju, uma realização da Prefeitura de Aracaju, através da Semed (Secretaria Municipal de Saúde).

Considerada a mais tradicional do Norte e Nordeste, a prova contará com a participação de 600 atletas, que percorrerão 25 km com largada em São Cristóvão e chegada em Aracaju, próximo a praça Ignácio Barbosa, na avenida Ivo do Prado.

A corrida faz parte do calendário de eventos da FSAT (Federação Sergipana de Atletismo) e funcionará como uma seletiva para a Corrida de São Silvestre, que é realizada em São Paulo.

Os troféus serão entregues aos dez primeiros no geral, às cinco primeiras mulheres, aos cinco primeiros de cada categoria, a maior equipe e às 1ª, 2ª e 3ª equipes com maior pontuação. A idade mínima para participar da corrida é de 14 anos.

" Considerada a mais tradicional do Norte e Nordeste, a prova reunirá 600 atletas"

Também haverá prêmios em dinheiro para os dez primeiros no geral (R$ 1.500, R$ 1.000 e R$ 900 para os três primeiros lugares respectivamente); para as cinco primeiras mulheres (R$ 1.500, R$ 1.000, R$ 900, R$ 800, R$ 700); o primeiro e a primeira sergipana (R$ 400); para os cinco primeiros de cada categoria (R$ 150, R$ 100, R$ 70, R$ 50, R$ 40); e para o mais idoso ou idosa (R$ 135,00).

A taxa de inscrição é de R$ 15 até ontem, e a partir de amanhã as inscrições continuam até dia 12 no valor de R$ 25. Os depósitos devem ser feitos nas agências do Banese (Ag. 014, CC. 22-300025-4) e do Banco do Brasil (Ag. 0017-5, CC. 73016-5).

Todos os interessados devem preencher uma ficha de inscrição e entregá-la na sede da Semed, na rua Capela, 177, ou na Esporte & Lazer Eventos, localizada na rua Geru, 226. Junto à ficha deve ser anexado o comprovante de pagamento. Mais informações podem ser obtidas na Semed – Secretaria Municipal de Educação – pelo telefone 211-2303.

CERÂMICA SERGIPE S/A
C.N.P.J. N.º 15.184.383/0001-15

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2000. Nossa Senhora do Socorro, 23 de Fevereiro de 2001.

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2000

ATIVO	2000	1999
Circulante		
Disponível		
Caixas e Bancos	112.126	305.481
Fundo de Aplicações Financeiras	480	11.592
Aplicações com Prazo Fixo	-	25.243
Total	**112.606**	**342.316**
Créditos		
Clientes	2.493.849	1.771.795
Adiantamento Diversos	4.758	1.607
Impostos a Recuperar	20.297	20.108
Outros Valores a Recuperar	52.026	967
Total	**2.570.930**	**1.794.477**
Estoques		
Matéria Prima, Reposição/ Consumo	1.493.716	1.111.512
Produtos Acabados	235.005	63.757
Total	**1.728.721**	**1.175.269**
Realizável a Longo Prazo		
Créditos com Empresas ligadas	4.349	-
Mútuos	301.128	-
Total	**305.477**	-
Permanente		
Imobilizado	4.181.815	5.892.138
Diferido	-	167.322
Total	**4.181.815**	**6.059.460**
TOTAL DO ATIVO	**8.899.549**	**9.371.522**

PASSIVO	2000	1999
Circulante		
Financiamento em Moeda Nacional	574.980	650.612
Fornecedores de Material e Serviços	369.483	230.283
Impostos, Tributos e Contribuições	348.543	315.037
Adiantamento a Clientes	1.581	-
Outras Obrigações	5.323	2.920
Total	**1.299.915**	**1.198.852**
Exigível a Longo Prazo		
Financiamento em Moeda Nacional	4.862.867	4.668.318
Debentures	972.628	900.782
Créditos de Acionistas	-	11.832
Total	**5.835.495**	**5.580.932**
Resultados de Exercícios Futuros		
Receitas	7.131	14.852
Total	**7.131**	**14.852**
Patrimônio Líquido		
Capital Social Realizado	6.904.537	6.730.713
Prejuízos Acumulados	(5.147.529)	(4.153.827)
Total	**1.757.008**	**2.576.886**
TOTAL DO PASSIVO	**8.899.549**	**9.371.522**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.00

	2000	1999
Receita Operacional	**8.787.453**	**6.951.806**
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	(1.996.414)	(1.413.519)
Receita Operacional Líquida	**6.791.039**	**5.538.287**
(-) Custos dos Produtos Vendidos	(5.038.879)	(4.300.836)
Lucro Bruto Operacional	**1.752.160**	**1.237.451**
Receitas/Despesas Operacionais	(1.221.542)	(1.155.490)
Resultado Oper. Antes dos Enc. Financ.	**530.618**	**81.961**
(-) Encargos Financeiros	(1.524.320)	(853.447)
Resultado Oper. Depois dos Enc. Financ.	**(993.702)**	**(771.486)**
(-)Outras Desp. e Receitas N/Operacionais	-	1.815
Prejuízo Líquido do Exercício	**(993.702)**	**(769.671)**

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2000

	2000	1999
ORIGENS DOS RECURSOS		
Resultado do Exercício	(993.702)	(769.671)
Amortização/Depreciação	838.230	928.870
Variação Rest. Exerc. Futuros	(7.721)	(1.005)
Realização do Capital Social	173.824	-
Aum. do Passivo Exigível A.L. Prazo	254.563	545.110
Alienação de Dir. do Ativo Imobilizado	1.221.921	8.443
Total	**1.487.115**	**711.747**
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aquisição de Bens do Ativo Permanente	182.506	104.746
Aumento Ativo Realizado Longo Prazo	305.477	-
Total	**487.983**	**104.746**
Aum.(Redução)Capital Circ. Líquido	**999.132**	**607.001**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.00

HIATÓRICO	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZO ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31.12.99	**6.730.713**	**4.153.827**	**2.576.886**
Resultado do Exercício	-	993.702	(993.702)
Aumento de Cap. AGO/AGE	173.824	-	173.824
Saldo em 31.12.00	**6.904.537**	**5.147.529**	**1.757.008**

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.00

	2000	1999
Ativo Circulante		
No Início do Exerc.	3.312.062	2.875.513
No Fim do Exercício	4.412.257	3.312.062
Variação	**1.100.195**	**436.549**
Passivo Circulante		
No Início do Exerc.	1.198.852	1.369.304
No Fim do Exercício	1.299.915	1.198.852
Variação	**101.063**	**(170.452)**
Variação Final	**999.132**	**607.001**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONST. FINANCEIRAS DO EXERC. FINDO EM 31.12.00

Nota 1 – Contexto Operacional

A Cerâmica Sergipe S/A, é uma Sociedade Anônima de capital autorizado, e tem por objetivo a produção de revestimentos cerâmicos esmaltados.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e são apresentadas de conformidade com a Lei N.º 6.404/76 em suas posteriores alterações, expressas em Real (R$), moeda corrente no dia 31/12/2000.

Nota 3 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância das seguintes práticas contábeis.

3.1-No Ativo e Passivo Circulante são Classificados os valores realizáveis e exigíveis com vencimento até 31/12/2001.

3.2-Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou fabricação, os quais não superam os valores de mercado.

3.3-O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição acrescido da correção monetária até o exercício de 1995, e ajustado pelas depreciações acumuladas.

3.4-O Diferido corresponde ao somatório das despesas pré-operacionais acrescido da correção monetárias até o exercício de 1995, e ajustado pelas amortizações, tendo sido completado a amortização neste exercício.

Nota 4 – Imobilizado

Relacionam-se abaixo as contas que compõem esta rubrica:

1 – Imóveis	2.240.554
2 – Equipamentos e Instalações Industriais	5.733.412
3 – Equipamentos e Instalações de Escritório	85.564
4 – Veículos	12.052
5 – Depreciações Acumuladas	(3.889.767)

Nota 5 – Obrigações a Longo Prazo

Estão demonstradas pelos valores originais mais juros e variações monetárias. Relacionamos abaixo as discriminações detalhadas.

5.1 Financiamentos BNB-FNE

Em moeda nacional, com atualização pelo IGP-DI, mais juros de 16% a. a., com vencimento final para 16 de junho de 2006.

Saldo em 31/12/2000	3.594.127

5.2 Financiamentos BNB

Em moeda nacional, com correção pela T.J.L.P., mais delcredere de 6% a. a., com carência de 36 meses e vencimento final para 27.02.2005.

Saldo em 31/12/2000	802.276

5.3 Financiamentos BNB- FINAME

Em moeda nacional, com correção pela T.J.L.P., mais juros de 4,5% a. a., com carência de 12 meses e vencimento final para 15.03.2007.

Saldo em 31/12/2000	214.248

5.4 Financiamentos FAI-PSDI

Em moeda nacional, com correção, mais juros de 4% a. a., com carência de 24 meses a contar de cada liberação.

Saldo em 31/12/2000	252.216

Em garantia dos financiamentos foram oferecidos alienação de bens e avais dos Diretores.

5.5 Debêntures

Recursos do Finor para implantação do projeto, debêntures com um percentual de 70% conversíveis em ações e 30% inconversíveis, carência de 2 anos, atualização pela T.R.D. e juros de 4% a. a.

Saldo em 31/12/2000	972.628

Nota 6 – Capital Social

Está composto de 1.606.105 ações nominativas, sendo 369.634 ações ordinárias, 333.349 ações preferenciais "A", 70.126 ações preferenciais "B" e 832.996 ações preferenciais "C", todas sem valor nominal.

SADI PAULO CASTIEL GITZ
Diretor Presidente

RAIMUNDO VALQUIRIO S. CAVALCANTE
Téc. Contábil CRC - SE N.º 3.508

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ilmos. Srs. Acionistas da
CERÂMICA SERGIPE S/A
Nossa Senhora do Socorro – SE

1 – Examinamos o balanço patrimonial da CERÂMICA SERGIPE S/A, levantado em 31 de dezembro de 1999/2000, as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, e das origens e aplicações dos recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) Planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 – Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de CERÂMICA SERGIPE S/A, em 31 de dezembro de 1999/2000, o resultado de suas operações as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

4 – O exercício de 1999 foi por nós auditado e emitimos parecer sem ressalva.

Nossa Senhora do Socorro - SE, 23 de Fevereiro de 2001.

MANUEL NASCIMENTO DA COSTA
Contador CRC 2510 PB – S – SE

No novo CD, Bolero de Ravel, ganhou versão reduzida

MÚSICA

Emoção nos clássicos da "Família Lima"

Passados apenas sete anos da sua formação, a família Lima já conseguiu lugar de destaque na mídia e expressiva vendagem nas lojas. Cerca de 500 mil cópias dos dois primeiro álbuns, lançados pela Som Livre, segundo João Carlos, patriarca da família, tem como sucesso a passionalidade dos instrumentos clássicos, como violino e gêneros.

Composta por cinco músicos, sempre vestidos com ternos pretos, Lucas (voz/violino) comenta que a música não é só para tocar o ouvido das pessoas. "É para tocar a alma, mexer, arrepiar".

E com essa mentalidade que a Família Lima colocou no mercado seu terceiro CD gravado pela Abril Music, ***Pra Você***. O disco traz 14 faixas num repertório bem variado, sendo que, duas Lucas assina sozinho e outras duas ao lado do primo Allem.

Hoe Dow/New Country, faixa que abre o CD é na opinião de Allen, a canção que mais sintetiza os músicos. "Fizemos uma música clássica puxada para o Country, usando uma bateria bem techno". Na sequência vem Escrito no Céu, uma versão de Guto e Silvia Graça Mello para Written in the stars, de Elton John e Tim Rice.

Bem distribuídas no álbum aparecem obras de tirar o fôlego dos mais céticos e frios ouvintes: Bolero de Ravel, ganhou versão reduzida, mas nem por isso menos passional. Aproveitando o estouro da música árabe no Ocidente, segue a tradicional turca "Na Colina; Toreador", de Bizet. Merecem também destaque a italianíssima Funiculi Funicula, que integrou a trilha de Terra Nostra e A vida é um carnaval, do argentino Victor Daniel e Preciosa Graça, porção religiosa do disco cantada à capela e que segundo João Carlos é uma das faixas que mais emociona os Lima. Para "A Vida é um Carnaval", foi feito uma adaptação com elementos da timbalada e um trecho da Sinfonia nº 40 de Mozart.

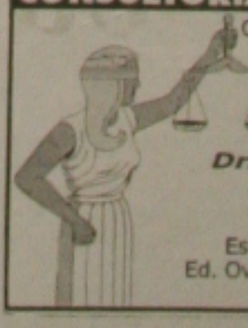
CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 02 A 08 DE MARÇO

Sala	Filme	Horários / Censura
1	A Bruxa de Blair 2	10h35/12h40/15h/17h10/19h20/(b)21h25/**14 Anos**
2	Hannibal	11h30/15h10/18h/21h/(a)23h50/**16 Anos**
3	Limite Vertical	10h30/13h15/16h20/19h10/21h55/**12 Anos**
4	Chocolate	10h45/13h30/16h05/18h55/21h30/**12 Anos**
5	Hannibal	10h20/13h20/16h10/19h/21h50/**16 Anos**
6	Náufrago	11h/14h/17h/20h30/(a)23h30/**Livre**
7	O Tigre e o Dragão	10h25/13h05/15h45/18h35/21h15/(a)23h55/**12 Anos**
8	Planeta Vermelho	15h40/18h30/20h50/(a)23h15/**Livre**
8	Tainá	10h40/13h35/**Livre**
9	O Exorcista	11h45/14h40/18h15/21h10/(a)0h/**14 Anos**

a - Somente serão exibidas aos Sábados
b - Não será exibida nos dias 02 e 03 de Março
Faremos a Pré-Estréia do filme "O QUE AS MULHERES GOSTAM" nos dias: 02 de Março as 21h25, e no dia 03 de Março as 21h25 e as 0h15

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'



CAUSAS: Civis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

Futebol é tema para exposição

A Galeria de Arte do Sesc, promove na próxima sexta-feira, exposição itinerante "A Estética do Futebol e Outras Imagens", oferecendo ao público a oportunidade de conhecer as peças do álbum " Estética do Futebol", além de outras obras criadas por Rubens Gerhman, um dos mais importantes artistas brasileiros da atualidade.

Gerhman iniciou sua carreira expondo pela primeira vez em 1965 na Galeria Relevo no Rio de Janeiro, numa época em que o movimento vanguardista nas artes plásticas também iniciava sua trajetória no Brasil. Sempre respeitando uma visão sócio-antropológica da arte, o artista desenvolveu durante os anos 60 uma série sobre o futebol brasileiro em perfeita correspondência cultural com os footballeurs, período em que os jogadores, são figuras estáticas retratadas para a posteridade.

Atualmente, Gerhman volta ao tema do futebo-arte brasileiro, inspirando-se nos grandes talentos da seleção de hoje e de ontem. Individualiza as expressões dos jogadores, explora os movimentos e seu ritmo controlando-os dentro do espaço restrito da tela, como eles controlam no espaço da pequena área.

A mostra ficará aberta até dia 30 deste mês, das 10 às 21 horas na Galeria do SESC, situada à rua Senador Rollemberg, 301.

Fórum para mulheres sobre a Aids

Tem início hoje às 19 horas, o II Fórum Municipal Mulher e Aids, que vai debater o tema "A Construção do Feminino e a Feminização da Aids". Os debates serão realizados no auditório do Conservatório de Música, localizado à rua Boquim c/Santa Luzia, estendendo-se até amanhã no horário das 08 às 12 e das 14 às 18. As 20 horas, será realizada no Cinemark a mostra-debate do filme **O Pedido.**

O evento tem como objetivo principal alertar as pessoas para o grande número de casos de HIV entre mulheres, já que a doença ocorre justamente pela grande dificuldade que têm em exigir do parceiro o uso do preservativo.

A difusão do HIV/Aids no universo feminino tem especificidades, tanto do ponto de vista epedemiológico, da prestação de serviços de saúde, como de ordem ética moral. O fórum pretende levar à mulher a fazer uma reflexão sobre a sua indentidade feminina, as singularidades de sua sexualidade, de forma a criar condições para que as medidas de prevenção e de sexo seguro não se constituam numa normatização das práticas sexuais, mas que se transformem num reencontro com o prazer e a vida.

Na programação de hoje, constam as conferências: " A Construção do Feminino", com a psicanalista Débora Pimentel e "A Mulher em Sergipe", participação da escritora sergipana Ligia Madureira, além da peça teatral "O Auto da Camisinha".

Amanhã, o tema de abertura será sobre: Saúde, Sexualidade e Direitos Reprodutivos, tendo como coordenadora Clarissa Andrade Carvalho e os conferencistas Dráurio Barreira, Josineide de Menezes Silva, coordenadora do programa de Apoio da Gestos/Recife.

Em continuação à programação haverá conferências com tema sobre a Sáude da Mulher; Saúde Mental e Aids; Experiências desenvolvidas junto à população feminina; Mulher, Cidadania e Aids.